

**FACULDADE PRESIDENTE
ANTÔNIO CARLOS DE UBERABA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO 2024**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

Mantenedora:

Fundação Presidente Antônio Carlos

Mantida:

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba

**Uberaba – MG
Ciclo 2024/2026**



FUPAC

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Apresentação	3
1.2. Composição da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba	3
1.3. A Autoavaliação e seu Planejamento	5
2. METODOLOGIA.....	8
3. DESENVOLVIMENTO	11
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	11
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	12
3.1.1.1 Relato Institucional	12
I – Breve histórico da IES	12
II – Missão, Visão e Valores da IES	13
III - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso	13
IV – Projetos e processos de autoavaliação.....	16
V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.....	22
VI – Processos de gestão	22
VII – Demonstração de evolução institucional.....	25
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	26
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	26
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	28
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	30
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	30
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	34
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	35
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	36
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	37
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	37
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	39
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	40
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	40
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	41
5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES	42
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
7. CRONOGRAMA AUTOAVALIAÇÃO.....	45
8. ANEXOS	50

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE UBERABA
RELATÓRIO PARCIAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024
CICLO: 2024/2026

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba tem como propósito fortalecer os objetivos institucionais, definir sua metodologia de trabalho, preparar e aplicar os instrumentos de avaliação interna, providenciar o tratamento estatístico dos dados, analisar os resultados, elaborar os relatórios e propor estratégias para divulgação dos resultados.

Esse processo ocorre com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída nos termos do artigo 11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um órgão de natureza consultiva e operacional, com as atribuições de conduzir e consolidar o processo de autoavaliação institucional, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES/MEC.

1.1 APRESENTAÇÃO

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Código e-MEC: 14246

Nome da Instituição: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba

Caracterização de IES: Instituição Privada sem fins lucrativos – Faculdade

Município: Uberaba

Estado: Minas Gerais

1.2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE UBERABA

FUNÇÃO NA CPA	MEMBRO	ATIVIDADE FUNCIONAL
Representante do corpo docente e Coordenador da CPA	Glays Marcel Costa	Professor
Representante do Corpo Docente e Vice-coordenador da CPA	Nayara Beatriz Borges Ferreira	Professora

Representante do Corpo Técnico Administrativo	Kelly Fernanda de Paiva Gonçalves	Secretária
Representante do Corpo Técnico Administrativo	Caren Malta de Resende Cruvinel	Assessora Pedagógica
Representante do Corpo Discente	Fernanda Brandão Ferreira	Aluno do Curso de Direito
Representante do Corpo Discente	Maisa Helena Moura	Aluno do Curso de Direito
Representante da Sociedade Civil Organizada	Jorge Luiz Dias Alvim	Advogado
Representante da Sociedade Civil Organizada	Henrique de Oliveira Gaspar	Funcionário Público Municipal

A CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba possui, essencialmente, as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

- Promover a sensibilização dos membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação e a participação de cada um deles nesse processo;
- Fomentar e desenvolver uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- Elaborar o projeto de avaliação institucional;
- Coordenar a implementação do projeto de avaliação;
- Efetuar o levantamento de dados e informações pertinentes ao processo de avaliação;
- Construir relatórios parciais e integral, com análise dos resultados;
- Elaborar, em conjunto com os respectivos responsáveis, o plano de ação com as melhorias a serem implantadas na IES, bem como acompanhar a sua execução;
- Prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
- Divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- Realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
- Atualizar o projeto de avaliação, sempre que se fizer necessário.

1.3. A AUTOAVALIAÇÃO E SEU PLANEJAMENTO

Com a compreensão de que um programa de avaliação institucional tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizado, de forma a auxiliar no processo de decisões para implementar e/ou incrementar ações educativas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino em uma instituição, o processo de avaliação da IES tem seguido as orientações do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, como sistema de avaliação das instituições e cursos superiores em âmbito federal.

Trata-se, portanto, de um processo dinâmico, que pode ser modificado a partir de mudanças oriundas deste relatório e de outras condições que se mostrarem necessárias. A melhoria contínua e o processo de autoavaliação constituem-se, atualmente, condição de manutenção de qualidade e garantia de prestação de serviços no âmbito do ensino superior.

Assim, devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentro os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal citada anteriormente, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade,” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Nesse contexto, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba considera o processo de autoavaliação como uma relevante ferramenta no processo de busca pela melhoria da qualidade estabelecida pela instituição.

O processo de avaliação interna tem o objetivo principal de analisar a instituição em seus aspectos acadêmicos e organizacionais, sempre procurando redimensionar as fragilidades em concordância com os pressupostos estabelecidos nos documentos institucionais.

Como exigência institucional e também da comunidade acadêmica, a avaliação institucional é planejada estrategicamente para ser sempre:

- Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- Uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária; e
- Um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

Em 2010, com o processo de migração para o Sistema Federal, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA que vem trabalhado com empenho para o fortalecimento do processo de autoavaliação, para que esta continue sendo utilizada como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente.

Durante o período de vigência da CPA, a instituição trabalhou a política de avaliação já consolidada na faculdade, com vistas ao permanente aperfeiçoamento do processo. O Sistema de Autoavaliação Institucional foi alimentado com o objetivo de contemplar as diferentes dimensões e captar as percepções dos diversos segmentos.

No decorrer do desenvolvimento de suas atividades, a CPA direcionou suas atividades para análise dos resultados dos processos avaliativos, elaboração de instrumentos adicionais para avaliação das dimensões não contempladas, entrevistas e análises documentais, para, finalmente, elaborar o Relatório de Autoavaliação Institucional.

Vale registrar que a participação das categorias representativas na CPA da Fupac/Uberaba, na forma de legislação em vigor, dá legitimidade ao seu trabalho, apresentação e divulgação dos resultados.

Reiteramos, neste relatório, que o resultado da avaliação é utilizado, estrategicamente, para atender aos seguintes objetivos: Apoiar as tomadas de decisão dos gestores da instituição e dos cursos, promover melhorias e inovações por meio do uso de seus resultados e identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhorias da instituição e dos seus cursos.

O presente relatório se apresenta de modo parcial, refletindo as ações realizadas e as projeções, referentes ao ano de 2024.

2. METODOLOGIA

Inicialmente, importa reiterar que o processo de autoavaliação institucional considera e busca abranger, conforme descrito na Portaria do MEC nº 2.051/2004, Art. 8º, [...] a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais [...] da Instituição. Daí, conforme estabelecido no PDI, adotar-se como parâmetros os seguintes princípios básicos:

- I. conscientização da necessidade de avaliação por todos os segmentos envolvidos;
- II. reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e
- III. envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

Assim, para o desenvolvimento da Autoavaliação, todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo, respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo, em grupo, as debilidades e fortalezas da Faculdade, dando, também, sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade.

A Avaliação Institucional nesta Faculdade consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da IES, durante todo o seu desenvolvimento, e se operacionaliza da seguinte forma:

- I - Avaliação do docente por componente curricular (semestralmente);
- II - Avaliação professor/coordenador e coordenador/professor (semestralmente);
- III - Autoavaliação docente (semestralmente);
- IV - Avaliação Institucional Geral (envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil organizada).

A realização de cada uma das Avaliações se dá pelo cumprimento de 4 etapas, sendo elas:

- 1ª Etapa - Sensibilização/Motivação para a realização da pesquisa;

2ª Etapa - Coleta de respostas;

3ª Etapa – Análise de dados e elaboração do Plano de ação com seus respectivos responsáveis;

4ª Etapa – Divulgação dos Resultados.

A coleta de informações para diagnóstico e estudo da realidade institucional é viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário no formato online) cujos dados, sempre atualizados, servem como subsídios para o processo de Avaliação Institucional.

As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

Cumprindo, mais uma vez, enfatizar o entendimento de William Foddy (2002, p.143) que destaca algumas vantagens oferecidas pelo uso de questionários como recurso investigativo:

Permitem que os inquiridos respondam à mesma pergunta de modo a que as respostas sejam validamente comparáveis entre si; produzem respostas com menor variabilidade; propõem aos inquiridos uma tarefa de reconhecimento, por oposição a um apelo à memória, e, por isso, são de mais fácil resposta; produzem respostas mais facilmente analisáveis, codificáveis e informatizáveis. (William Foddy, 2002, p.143)

A Avaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão discente, docente, dos egressos, técnicos- administrativos e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação deve indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada ciclo da avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que os segmentos envolvidos respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor e Coordenadores de Curso, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Semestralmente é realizada a Avaliação Docente, ocasião em que cada aluno preenche um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliar todos os docentes.

A pesquisa foi realizada na modalidade de amostragem e teve como percentual representativo mínimo 20% do número de alunos de cada classe. Estes alunos foram sorteados aleatoriamente, buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

A pesquisa utilizada nas avaliações foi de natureza descritiva, considerando o interesse, campo, metodologia e objeto, apresentou a exposição, o registro, a análise e a interpretação dos dados coletados.

Para a obtenção do propósito da CPA foram utilizadas as seguintes técnicas de pesquisa:

- I. Documentação indireta: resultados obtidos pelos cursos nas avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC e Ações propostas pela CPA;
- II. Documentação direta: pesquisa de campo. Análises realizadas por meio de questionário com questões objetivas e subjetivas para docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade civil organizada.

O questionário estruturado foi aplicado através do portal da instituição com o objetivo da informatização do processo e obtenção dos dados. O sistema para resposta às perguntas do questionário ficou disponível para preenchimento durante o período determinado no cronograma anexo a este relatório e o acesso se deu por meio da inserção da matrícula ou número de CPF de cada entrevistado.

A análise quantitativa dos dados e análise qualitativa das respostas discursivas apresentadas resultou na elaboração do plano de ação apresentado.

A técnica utilizada para evidência das forças e fraquezas obtidas através da análise dos resultados foi o confronto dos indicadores quantitativos dos atores envolvidos, sendo os dados apresentados por frequências absolutas e relativas para cada item selecionado.

Essa escolha permitiu realizar a autoavaliação da Faculdade, em acordo com as dez dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, na consideração que a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisões, cujos resultados foram sintetizados nesse relatório, que considerou análises, críticas e sugestões de todos os atores participantes.

Assim, os resultados dessa autoavaliação, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do projeto de desenvolvimento da IES em estudo, formarão a base para a implementação de políticas educacionais e de ações correspondentes, no que se refere à regulação do sistema de educação superior.

3. DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, será apresentada a configuração dos respondentes aos dados coletados relativos a cada Eixo. A participação dos segmentos docente, técnico-administrativo, discentes e sociedade civil na Autoavaliação Institucional ocorreu do seguinte modo:

Segmento	Universo	Respondentes	%
Docentes	8	2	25%
Discentes	85	34	40%
Técnico – Administrativos	17	15	88%
Sociedade Civil	36	22	61%

3.1 EIXO 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo tem como foco a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato Institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objeto de avaliação.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1.1 Relato Institucional

I – Breve histórico da IES

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba é uma das instituições de Ensino Superior mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte – MG.

A Faculdade iniciou suas atividades, nesta cidade, em 2003, abrindo novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e região.

Atualmente, a IES possui 06 (seis) cursos em funcionamento. Seu corpo docente é constituído por professores com titulação obtida em programas de pós-graduação lato e stricto sensu.

A Instituição foi credenciada como Faculdade pertencente à Universidade Presidente Antônio Carlos UNIPAC, instituição multicampi vinculada ao Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais.

Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal que declarou inconstitucionais alguns artigos da Constituição do Estado de Minas Gerais, todas as IES's mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais de Minas Gerais) passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino.

A Faculdade iniciou suas atividades com apenas dois cursos e, tendo como base análises mercadológicas, a Instituição se expandiu conforme informações abaixo.

Cursos ofertados atualmente na IES:

Nº	Curso/ Habilitação/ Turno/Duração	Atos Legais
01	Administração Bacharelado- Noturno 04 anos (8 períodos)	Autorização: Lei Estadual nº 14.202/02, alterada pela Lei nº 14.949, de 09 de janeiro de 2004. Renovação de Reconhecimento: Portaria, nº 570 de 17/10/2024, publicada no DOU de 18/10/2024.
02	Ciências Contábeis Bacharelado- Noturno 04 anos (8 períodos)	Autorização: Lei Estadual nº 14.202, alterada pela Lei nº 14.949, de 09 de janeiro de 2004. Renovação de Reconhecimento: Portaria, nº 949 de 30/08/2021, publicada no DOU de 31/08/2021.
03	Direito Bacharelado- Noturno 05 anos (10 períodos)	Autorização: Decreto Estadual de 18/06/2007, publicado no DOMG de 19/06/2007. Reconhecimento: Portaria, nº 570 de 17/10/2024, publicada no DOU de 18/10/2024.
04	Pedagogia Licenciatura- Noturno	Autorização: Lei Estadual nº 14.202/02, alterada pela Lei nº 14.949, de 09 de janeiro de 2004.

	04 anos (8 períodos)	Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 917, de 27/12/2018, publicada no DOU de 28/12/2018.
05	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial Tecnológico- Noturno 02 anos (4 períodos)	Autorização: Parecer nº 192/08, aprovado em 26/02/2008, publicado no MG do dia 19/03/2008. Reconhecimento: Portaria nº 545, de 12/09/2014, publicada no DOU de 16/09/2014.
06	Curso Superior de Tecnologia em Logística Tecnológico- Noturno 02 anos (4 períodos)	Autorização: Parecer nº 192/08, aprovado em 26/02/2008, publicado no MG do dia 19/03/2008. Renovação de Reconhecimento: Portaria, nº 949 de 30/08/2021, publicada no DOU de 31/08/2021.

II – Missão, Visão e Valores

A MISSÃO institucional da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba consiste em:

“Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País.”

A IES orgulha-se em apresentar sua VISÃO:

“Ser uma Instituição de Educação Superior de referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino e da extensão”.

São, ainda, VALORES da Instituição:

- Integridade;
- Competência;
- Aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional;
- Valorização de desempenho;
- Integração;
- Comprometimento com a comunidade;
- Vocação para prestar serviços

III – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas: Institucionais e de Curso

A Faculdade obteve os seguintes Conceitos nas avaliações externas já realizadas:

Conceito ENADE

ANO	CURSO	CONCEITO ENADE
2008	Pedagogia	3
2009	Administração	3
2009	Direito	3
2011	Pedagogia	2
2012	Administração	3
2012	Direito	3
2012	CST Gestão Comercial	2
2012	CST Logística	2
2014	Pedagogia	3
2015	Administração	1
2015	Ciências Contábeis	2
2015	Direito	1
2015	CST Logística	3
2017	Pedagogia	3
2018	Administração	2
2018	Ciências Contábeis	2
2018	Direito	2
2018	CST Logística	3
2021	Pedagogia	4
2022	CST Logística	SC
2022	Administração	3
2022	Ciências Contábeis	1
2022	Direito	2

Fonte: Inep/MEC

Conceito CPC

ANO	CURSO	CONCEITO CPC	CPC CONTÍNUO
2008	Pedagogia	3	2,22
2009	Administração	2	1,94
2009	Direito	3	2,28
2011	Pedagogia	2	1,3655
2012	Administração	3	2,22
2012	Direito	S/C	S/C
2012	CST Gestão Comercial	S/C	S/C
2012	CST Logística	S/C	S/C
2012	Ciências Contábeis	S/C	S/C
2014	Pedagogia	3	2,2776
2015	Administração	1	0,8938

2015	Ciências Contábeis	2	1,1751
2015	CST Logística	2	1,7227
2015	Direito	1	0,6116
2017	Pedagogia	3	2,7296
2018	Administração	3	2,81958
2018	Ciências Contábeis	3	2,51555
2018	CST Logística	4	3,22294
2018	Direito	3	2,51753
2021	Pedagogia	4	3,8173

Fonte: Inep/MEC

Conceitos Obtidos na Avaliação dos Cursos

ANO/ TIPO DA AVALIAÇÃO IN LOCO	CURSO	CONCEITOS			CONCEITO FINAL
		Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	
		Organização Didático-Pedagógica	Docentes	Instalações Físicas	
2010 (Reconhecimento)	Direito (Bacharelado)	3	4	3	3
2011 (Reconhecimento)	CST Gestão Comercial (Tecnológico)	3	4	3	3
2011 (Reconhecimento)	CST Logística (Tecnológico)	4	3	4	4
2012 (Renovação de Reconhecimento)	Administração (Bacharelado)	3,4	3,8	3,2	4
2014 (Renovação de Reconhecimento)	Ciências Contábeis (Bacharelado)	3,5	2,9	3	3
2014 (Renovação de Reconhecimento)	Pedagogia (Licenciatura)	3,7	3,9	3,5	4
2019 (Renovação de Reconhecimento)	Administração (Bacharelado)	4,69	4,56	4,71	5
2019 (Renovação de Reconhecimento)	CST Gestão Comercial (Tecnológico)	4,00	4,44	4,43	4
2019 (Renovação de Reconhecimento)	CST Logística (Tecnológico)	4,69	4,56	4,86	5
2019 (Renovação de Reconhecimento)	Direito (Bacharelado)	4,71	4,44	4,88	5

Conceito IGC

ANO IGC	IGC CONTÍNUO	CONCEITO IGC
2013	1,8716	2
2014	2,042	3
2015	1,1762	2
2016	1,176247418	2
2017	1,1463	2
2018	2,62490	3
2019	2,6437	3
2021	2,6538	3

Fonte: MEC/INEP

Conceito Institucional

ANO DA AVALIAÇÃO IN LOCO	CONCEITOS ALCANÇADOS NAS DIMENSÕES					CONCEITO FINAL AVALIAÇÃO IN LOCO
	1	2	3	4	5	
2023 (Recredenciamento)	5	5	4	4	4	4

Vale salientar que na avaliação *in loco* realizada pelo INEP/MEC para fins de recredenciamento no ano de 2023, a IES alcançou conceito satisfatório, enquadrando-se dentro dos padrões de qualidade exigidos pelos órgãos reguladores.

Insta destacar, também, os conceitos obtidos nas avaliações de cursos ocorridas no ano de 2019, em que três dos quatro cursos avaliados (Administração, CST Logística e Direito) alcançaram conceito final 5, enquanto o curso de CST Gestão Comercial obteve conceito final 4, nesse mesmo ano.

Não obstante aos resultados obtidos, existe uma constante busca por melhorias institucionais no processo ensino-aprendizagem, assim também como em sua infraestrutura física e acadêmica.

Os processos avaliativos na IES são compreendidos como possibilidade de transformação e os resultados utilizados como ferramenta de gestão, evidenciando o compromisso da IES com a construção de um ensino de qualidade, promovendo e motivando a construção de uma comunidade justa, solidária e inclusiva.

IV – Projetos e processos de autoavaliação

Avaliar é algo pertinente às organizações, independentemente de seu negócio ou de sua atividade. Consiste numa filosofia de gestão que se fundamenta na perspectiva de construção e solidificação da finalidade precípua de cada Instituição.

Nenhuma organização é plena de si. Corrigir rumos, diagnosticar tendências, ouvir seus clientes, identificar seus gostos, conhecer melhor fortalezas e suas fraquezas são algumas das razões para se efetivar um programa de avaliação institucional ou organizacional.

Na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba, a avaliação é encarada como um sistema democrático em que alunos, ex-alunos, professores e administração contribuem na orientação das decisões necessárias ao seu funcionamento adequado.

Em instituições de Ensino, especialmente de Educação Superior, autoavaliar-se consiste, além de uma ferramenta de gestão, numa perspectiva pedagógica, de aprendizado constante com o mundo, com o corpo discente, docentes, corpo técnico-administrativo, do mercado, enfim, com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

O Programa de Avaliação Institucional da Instituição objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional.

Assim, a avaliação institucional nesta Faculdade é compreendida como um processo que possibilita a transformação da IES, evidenciando o compromisso desta com a construção de uma sociedade justa, solidária, democrática e inclusiva.

A coleta e análise de dados acontecem sistematicamente por ciclos. A Autoavaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão do discente, docente, dos técnico-administrativos e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência.

Desse modo, a autoavaliação indica os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de autoavaliação, com o auxílio da Direção, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

A Avaliação Docente é realizada semestralmente. Cada aluno responde a um questionário contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliar cada um dos docentes. Essa avaliação é uma das avaliações internas que compõem o processo global de autoavaliação.

O processo de autoavaliação passa por diversas etapas. Na primeira delas é realizada a Etapa de Preparação: O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimulando os envolvidos no processo.

Esta etapa prevê as seguintes ações a serem realizadas pela CPA: 1- Planejamento de um Programa que leve em conta os termos da adesão às diretrizes contidas no SINAES. Este programa compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O planejamento deve levar em conta as características da instituição e sua experiência avaliativa anterior. 2-Sensibilização - são utilizados vários meios para se atingir o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa como realização de seminários, palestras, “folders” explicativos, cartazes, publicações, intranet e outros. A sensibilização está presente nos momentos iniciais e na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo.

No segundo momento do processo de autoavaliação é cumprida a Etapa de Desenvolvimento. Esta etapa tem como objetivo a concretização das atividades que foram programadas no projeto de Autoavaliação.

Estão presentes as seguintes ações: revisão e reestruturação dos instrumentos para a coleta de dados (questionários e outros); definição das condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnico-administrativos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros; definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; coleta de respostas; e definição de formato dos relatórios de Autoavaliação (parciais e final);

Para delimitar o universo da pesquisa, foram definidos os seguintes parâmetros de acordo com as Dimensões:

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Registros da ouvidoria.

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade:

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Instrumentos:

Questionário: docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente, os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Registros da ouvidoria.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Em um terceiro momento, tem-se a Etapa de consolidação do processo e programação de redirecionamento. O objetivo desta etapa é o de elaborar e analisar os relatórios parciais e final. Contempla também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo (meta-avaliação) e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição. As ações previstas nesta etapa são: análise e interpretação dos dados; elaboração de um relatório parcial ou final que expresse os resultados das discussões, planejamento da aplicação dos resultados visando ao saneamento das deficiências encontradas; e organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica;

Por último, a quarta Etapa consiste na divulgação para a comunidade acadêmica e comunidade externa dos resultados obtidos. A referida divulgação se dá por meio de reuniões presenciais e, em tempos de pandemia, remotamente.

A Comissão Própria de Avaliação, também, acompanha e divulga o processo avaliativo através do site Institucional, folders, quadros de aviso, cujo objetivo é demonstrar as melhorias para que haja credibilidade no processo. Os coordenadores e professores são convidados pela Direção a participar do processo, promovendo orientação e motivação junto ao corpo discente.

O resultado final da pesquisa é, ainda, disponibilizado no site oficial da IES, com a publicação dos relatórios.

Já os resultados das avaliações docentes são encaminhados aos Coordenadores de curso, que fica responsável pela divulgação individual e restrita a cada professor.

O objetivo geral do processo de autoavaliação é que a faculdade vá além da reprodução cultural, preparando os seus alunos como profissionais competentes e cidadãos capazes de transformar a realidade, com vistas ao bem comum.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A avaliação institucional constitui-se, de fato, em um importante instrumento de gestão para melhoria da qualidade e da melhoria contínua da IES. Ao longo dos anos, diversas ações vêm sendo desenvolvidas, tendo como base as demandas verificadas no dia a dia da instituição, assim como através dos resultados das avaliações institucionais.

Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, já que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente. Tais informações subsidiam o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PDI.

A avaliação institucional é realizada pela CPA. Configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino e aprendizagem. Tem como resultado esperado a elaboração de um relatório contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais, em consonância com as diretrizes do SINAES.

A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente e docente e ao pessoal técnico-administrativo.

Assim, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucionais – sedimentado no PDI – é desenvolvido de forma retroalimentada, a partir dos processos de avaliação.

VI – Processos de gestão

Em relação à estrutura organizacional

A estrutura organizacional estabelecida para a Faculdade foi concebida para que a instituição tenha versatilidade administrativa e se prime por um número reduzido de instâncias decisórias. Sendo assim, os Órgãos Colegiados da Faculdade são: Comitê de Gestão, Colegiado de Curso, Direção Acadêmico-pedagógica, Direção Geral e Coordenações de Cursos. A

constituição e as atribuições e competências de cada órgão estão contempladas no Regimento Geral da IES.

Com relação à sua organização administrativa, indicada em organograma, também constante de seu Regimento, a Faculdade, além da sua Direção Acadêmico-pedagógica, Direção Geral e das Coordenações de Cursos, dispõe da Secretaria Acadêmica e da Biblioteca como órgãos de apoio.

Sobre a Assistência ao Estudante, respeitando o limite de suas possibilidades técnicas e financeiras e observadas a finalidade e programação específicas, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba procura prestar aos seus alunos assistência à sua realização como pessoa e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno. A assistência ao estudante abrange as partes de orientação Psicopedagógica, Programa de Nivelamento, Programa de Acessibilidade, apoio material e financeiro, este sob a forma de descontos e bolsas de estudo, totais ou parciais, reembolsáveis ou não, obedecendo às determinações da IES.

No Regimento da Instituição, consta o relacionamento entre a Faculdade e sua Mantenedora, podendo observar que ambas se relacionam através de sua Diretoria, sendo dependente da Mantenedora apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte desta, em nenhuma decisão que envolva o processo educacional ou de extensão, salvo quando decisões relativas a tais processos impliquem novos ônus, não inscritos em orçamentos aprovados.

Quanto à admissão de estudantes aos cursos de graduação, dar-se-á por uma das seguintes modalidades: Processo seletivo; Mudança de curso; Transferência; Porte de diploma de curso superior e Rematrícula.

Em relação aos processos avaliativos

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba e sua CPA – Comissão Própria de Avaliação, através do processo de autoavaliação e avaliações externas, identificam os pontos positivos e negativos de todas as dimensões avaliadas, podendo, desta maneira, fazer as intervenções necessárias para melhorias e correções de suas deficiências.

VII – Demonstração de evolução institucional

As avaliações internas e externas, reconhecidamente, contribuem de forma significativa para o desenvolvimento institucional sustentável.

A abertura dada para as comunidades interna e externa participarem do processo é fundamental para a atualização do Planejamento Estratégico e do PDI.

A gestão democrática e participativa preconizada na regulação do Ensino Superior e no PDI da IES está presente no perfil institucional, aliada ao compromisso no processo gerencial.

A credibilidade conquistada pela instituição no mercado é fruto de uma gestão financeira planejada e executada, considerando as leis de mercado. Estes aspectos geram valor percebido pela comunidade interna e externa e contribuem significativamente, considerando os aspectos socioculturais, em prol da manutenção de ingressos no corpo discente.

A arrecadação da atividade e o reinvestimento dos resultados operacionais asseguram uma gestão acadêmica, administrativa e financeira, adequada à realidade da Faculdade, demonstrando sustentabilidade econômica e financeira.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Comissão Própria de Avaliação - CPA analisou a pertinência do PDI da IES, sua

implementação e o grau de conhecimento da comunidade acadêmica em relação ao plano de desenvolvimento institucional.

Para tanto, optou por levar em conta os resultados dos instrumentos avaliativos, o PDI, os PPCs dos cursos de graduação e dados fornecidos pela secretaria da faculdade.

Para analisar a implementação do PDI considerando as ações institucionais previstas, a estrutura e os procedimentos administrativos, retomou-se os objetivos e ações institucionais que se constituem em parâmetros referenciais.

A análise dos objetivos e ações institucionais constantes do PDI, permitiu considerar que em 2024 aconteceu de maneira satisfatória, considerando os cursos operacionalizados, os programas desenvolvidos, os processos de apoio à pesquisa e o desenvolvimento da extensão, bem como, a difusão cultural e do saber, a estrutura tecnológica disponível, a edificação da estrutura física, a sua capacidade instalada.

No PDI encontra-se descrito o desenvolvimento das políticas estabelecidas para o ensino, pesquisa e extensão, elaboradas a partir da definição dos objetivos institucionais que refletem as funções da educação superior.

A articulação do PDI também acontece e se consolida através dos pressupostos e princípios explicitados, que dão sustentação às atividades fins da IES.

Com relação a este item, destacam-se como potencialidades:

- Imagem institucional;
- Corpos docente e técnico-administrativo qualificados;
- Localização geográfica, com fácil acesso e ampla rede de transporte público
- Operacionalização do Regime Especial de Atendimento Remoto – REAR para a vivência dos componentes curriculares teóricos do curso (palestras);
- Vivência da cultura de autoavaliação permanente permitindo o desenvolvimento da cultura do diálogo e da participação da comunidade como possibilitadora do aprimoramento acadêmico;
- Apoio Institucional para o desenvolvimento das ações da CPA;
- Gestão democrática e oportunidades de discussão.

O PDI encontra-se, também, articulado com o expresso nos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs (documentos de referência de todas as ações e decisões de um curso) ofertados pela IES.

Em função da análise dos resultados das avaliações internas e externas, ações são periodicamente revistas e prioridades redefinidas, sempre no propósito de elevar o padrão da

qualidade dos serviços disponibilizados à comunidade e, conseqüentemente, pertinentes à formação geral, específica e crítica do cidadão e do futuro profissional.

Os questionários aplicados foram construídos para tratar o planejamento institucional de forma mais ampla.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

As relações da Fupac/Uberaba com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região.

As ações da IES com relação à inclusão social e com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, mas carecem de melhorias em sua implementação.

A Faculdade cumpre com sua função social através do desenvolvimento de diversos programas e ações, operacionalizados pelos projetos de extensão e ações sociais desenvolvidas pelo corpo técnico-administrativo da Instituição.

A IES vem apresentando, ao longo dos anos, ações no campo da extensão, ensino e Iniciação Científica, que estabeleceram íntima relação com a questão da Responsabilidade Social.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba implementou diversos avanços nas políticas e ações sociais, culturais e comunitárias da Instituição.

A IES apresenta todas as condições de acesso para pessoas com mobilidade reduzida. O planejamento e construção dos espaços e a instalação de equipamentos já consideram os aspectos necessários à inclusão e acessibilidade.

Assim, a Instituição cumpre as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas a pé e as com mobilidade reduzida, considerando as diferentes necessidades. Na IES, também, estão indicados pelo símbolo internacional de acesso os espaços, edificações, mobiliários e equipamentos onde existem elementos acessíveis ou utilizáveis por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A Faculdade, há muito, conta com serviço de apoio psicopedagógico

Os portadores de necessidades especiais têm espaço no corpo discente, docente e técnico-administrativo. Para tanto, a infraestrutura da Instituição está convenientemente adaptada aos conceitos modernos de acessibilidade e os recursos didáticos são adequados e suficientes, respeitando a legislação vigente.

É política institucional que todas as atividades desenvolvidas na IES observem estritamente os princípios de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, cabendo aos gestores e promotores de ações de formação e de atendimento, cuidar para assegurar a viabilização destes princípios, repudiando qualquer ato que viole direitos humanos ou igualdade étnico-racial.

Registra-se, ainda, que a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba não tem nenhum processo ou registro de reclamação verbal ou escrita, através de Ouvidoria, CPA ou órgãos de representação de classe ou qualquer ação que desabone a conduta ética e de respeito aos direitos humanos, do seu corpo docente, discente e técnico-administrativo, o que é um dado a considerar na análise da coerência do PDI e as ações desenvolvidas na promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

A FUPAC/Uberaba continua a manter parceria com diversos órgãos públicos e empresas privadas, desenvolvendo serviços de relevância e responsabilidade socioambiental e econômica para a região.

Quanto à participação em eventos técnicos, científicos, culturais e de lazer, além dos que promove internamente, a IES participa intensamente sempre que solicitada por instituições governamentais e não governamentais, socializando saber e serviços. Ainda, promove a inclusão social vinculando-se a projetos como: PROUNI e FIES.

Diante do exposto fica evidente que a vivência da Responsabilidade Social na IES contempla no contexto da cidade de Uberaba-MG e sua região e, por conseguinte, do Estado de Minas Gerais, programas e ações de inclusão social; desenvolvimento econômico e social; produção e socialização de conhecimentos e tecnologias; defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e, se encontra definida nos documentos institucionais, refletindo o compromisso prioritário com as comunidades acadêmica e externa.

Ademais, os programas e ações de responsabilidade social desenvolvidas na IES coadunam com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em relação à articulação entre teoria-prática e o desenvolvimento de competências profissionais.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

“No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente”.

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Em 2024, a avaliação desta dimensão foi realizada a partir da confrontação dos projetos pedagógicos dos cursos e as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação

O processo de elaboração e de permanente atualização do projeto pedagógico dos cursos cumpre o disposto e definido no PDI, nas políticas institucionais e, ainda, considera os resultados das avaliações internas e externas. Na concepção e reformulação dos PPCS, a IES conta com o trabalho do coordenador e do Núcleo Docente Estruturante - NDE, que definem perfil profissional, objetivos, incorporação de competências e habilidades e, também, as disciplinas, ementas, bibliografia e matriz curricular, assumindo, assim, o caráter de trabalho coletivo e participativo.

Os currículos dos cursos, por sua vez, são integrados por disciplinas obrigatórias e eletiva, atividades complementares e trabalhos de conclusão de curso, quando exigidos, ancorados nos princípios pedagógicos norteadores da contextualização, integração, flexibilidade e interdisciplinaridade.

Verificou-se que os currículos dos cursos, com sua organização didático-pedagógica, são elaborados em função do perfil desejado do egresso, do contexto de inserção da IES, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho e das diretrizes curriculares, e oriundo de trabalho conjunto entre coordenação, docentes e representação discente.

Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade, as orientações pedagógicas recebidas e, na atualidade, respeitando o caráter remoto das aulas.

Os planos de ensino e aprendizagem são elaborados pelo professor e analisados pela coordenação de curso.

As avaliações de aprendizagem são flexíveis, cabendo a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos estabelecidos institucionalmente.

Para avaliação deste indicador, além da análise do PCC, a CPA se utilizou de outras formas de avaliação como aplicação de questionários, grupo focal com alunos, participação em reuniões e análise das Atas do NDE, entrevistas com docentes sobre o nível de conhecimento do PPC do curso, dentre outras, ficando evidenciado que a concepção dos currículos dos cursos da IES está pautada na formação por competências e no perfil de egresso; promove a inter e a

transdisciplinaridade e atualização na área; incentiva a prática de novas metodologias de ensino, favorecendo e desenvolvendo a capacidade de aprender dos alunos; estimular o uso de espaços de aprendizagem distintos (presencial e virtual); articula teoria e prática; e, contribui para concepção e socialização de produção científica, cultural, artística e/ou tecnológica.

Ressalta-se que os conteúdos expressos nas ementas dos componentes curriculares (que compõem a matriz curricular dos cursos), além de possibilitarem a efetiva construção de competências e o desenvolvimento do perfil profissional do aluno, oportuniza atualização na área de sua formação, bem como o estudo da educação ambiental, da educação dos direitos humanos, da educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

A CPA levou em conta os resultados dos instrumentos avaliativos e as informações científico-acadêmicas disponibilizadas pela IES em seu site e em seus relatórios de coleta de dados.

Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que a atuação dos professores, no ambiente virtual, é adequada ao cumprimento do Plano de Aprendizagem no que tange seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação.

Ao analisarmos avaliações docentes por disciplina realizadas no primeiro e segundo semestre do ano de 2024, em todas as questões a avaliação dos alunos foi positiva.

Percentual superior a 80% afirmou que os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas, reforçando a percepção de que o corpo docente é um dos pontos de excelência da Instituição.

Igualmente, restou cristalina a percepção de que os docentes avaliados disponibilizam, no ambiente virtual, o material de estudo (apostila, artigos, vídeos, podcast, videoaulas, indicações de bibliografias e outros) adequado aos conteúdos e atividades propostas.

As avaliações da pontualidade nas postagens, eficácia das correções e entrega dos resultados, bem como o retorno individual aos alunos, com disponibilização de feedback no AVA, foram, também, positivas.

Os professores foram, ainda, positivamente avaliados no que tange à comunicação clara e efetiva através de mensagens e avisos no portal, assim como no que se refere à disponibilização das aulas gravadas para serem assistidas em horários alternativos.

O item “as atividades postadas são diversificadas e desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas” alcançou relevante patamar de concordância total.

Assim, certamente, os professores representam um diferencial de qualidade para a instituição.

A contribuição do curso para o desenvolvimento da consciência ética do discente para o exercício profissional superou a margem de 80% de concordância.

Igualmente, restou comprovado que o curso exige do aluno organização e dedicação frequente aos estudos.

Outro item positivamente avaliado é o que destaca o acesso do acadêmico ao Sistema de Registros, para acompanhamento da vida escolar.

Lado outro, chamou a atenção o pouco conhecimento dos alunos quanto ao desenvolvimento de atividades de cunho social, bem como acerca da disponibilização de monitores ou tutores para auxílio dos estudantes.

Merece destaque, também, a opinião controvertida quanto ao número de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.

Já no que tange às obrigações trabalhistas, tanto docentes quanto o corpo técnico-administrativo reforçaram o seu cumprimento.

Restou evidenciado, ainda, que a Instituição disponibiliza algum tipo de bolsa acadêmica.

Não se pode deixar de mencionar que o segmento técnico-administrativo da comunidade acadêmica demonstrou conhecimento reduzido sobre a implantação e atuação da CPA, o que exige uma atuação mais específica desta Comissão.

Em contrapartida, o corpo docente, na integralidade dos participantes, demonstra a apropriação dos resultados da Autoavaliação Institucional, por meio da respectiva divulgação.

Importante notar que uma certa carência do número de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico foi, mais uma vez, ressaltada na avaliação do corpo técnico-administrativo.

Os resultados obtidos servirão para subsidiar discussões e otimizar estratégias e ações de melhoria do processo de ensino e aprendizagem, pois tais demandas são geradoras de insumos para aprimoramento contínuo, subsidiando o plano de ação da CPA e, por conseguinte, melhoria na prestação dos serviços de ensino e aprendizagem e atendimento aos alunos.

A prática extensionista está prevista no PCC dos cursos e é contemplada no planejamento operacional das coordenações e demais setores e órgãos da Instituição, obedecendo aos compromissos acadêmico-sociais e às políticas institucionais estabelecidas, estando norteadas pela integração entre os cursos, os setores, os serviços e as comunidades envolvidas.

A Fupac/Uberaba se preocupa em conhecer a realidade regional e promover a integração com a comunidade.

Ainda, em conformidade com os objetivos da instituição e das perspectivas de

desenvolvimento e sustentabilidade socioculturais da região, entende-se que não há como tratar de “ensino de excelência” sem a permanente produção de conhecimento.

Nesse sentido, várias linhas de ação estão contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma a possibilitar que a pesquisa científica seja compreendida como princípio de formação educacional.

A faculdade, nos últimos anos, avançou muito no campo da iniciação científica e pesquisa, permitindo que a produção científica de alunos e professores alcançassem números consideráveis.

Percebeu-se, também, que manteve-se o número de trabalhos produzidos na IES e aceitos para publicação em importantes Congressos e Seminários, bem como aceitos para publicação em periódicos impressos e online.

A Política de Extensão se mostrou satisfatória e bem contextualizada com o conhecimento veiculado nas disciplinas, embora constatada a necessidade de Incentivar, ainda mais, as atividades de iniciação científica e discutir com estudantes e professores o próprio significado de tal conceito.

Foi possível constatar que todos os cursos ofertados pela Faculdade têm conseguido corresponder as expectativas de seus alunos, sendo que os currículos e as disciplinas ofertadas contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A análise da coerência das ações de comunicação com a sociedade, através das políticas constantes dos documentos oficiais, permite considerar que as ações de comunicação com a sociedade são satisfatórias e se encontram respaldadas nos documentos oficiais reguladores e norteadores das ações oficiais da IES.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba vem, ao longo do tempo, aprimorando os seus canais de comunicação através do planejamento e desenvolvimento de campanhas institucionais e de divulgação em veículos de comunicação de massa, dentre os quais destacam-se:

- Veiculação em outdoors;
- Campanhas de mídia on-line em sítio próprio;
- Perfis oficiais das redes sociais, Facebook e Instagram;
- Mídia em rádios;

- Envio de e-mails;
- WhatsApp;

A IES utiliza-se, também, da mídia impressa, através de veiculação em jornal de grande circulação local e regional, bem como correspondências via correios, fazendo, ainda, em datas específicas, campanhas publicitárias em Emissoras de Rádio locais.

Para a comunicação interna com o corpo discente, existe implantado o Portal do Aluno, central do aluno por meio do qual este obtém, de forma direta, através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas e frequência.

Para a comunicação com o corpo docente, a IES possui o Sistema RM para o professor registrar as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas.

Para comunicação com os colaboradores (docentes e técnico-administrativos) a IES possui e-mail corporativo em que são veiculadas informações.

A IES usa, ainda, o e-mail institucional para a comunicação externa, veiculando informações oficiais e apresentando/recebendo sugestões, trocando informações ou obtendo soluções, além de agilizar o contato direto da Instituição com os órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral, gerando mais confiança e credibilidade, além de deixar a comunicação mais formal e profissional.

A Faculdade também, manteve a utilização do WhatsApp como ferramenta corporativa por oportunizar maior alcance, considerando a pluralidade, agilidade, familiaridade e a possibilidade rápida de interação.

A IES disponibiliza também um serviço de ouvidoria, em que comunidades interna e externa podem solicitar esclarecimentos, registrar reclamações e queixas, solicitar providências e emitir sugestões.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A CPA buscou informações com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e nas respostas dos alunos às perguntas específicas sobre essa dimensão no questionário. Levou em conta, também, o que está previsto no PDI da IES e nos PPC's de seus cursos de graduação.

Contatou-se que os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades técnicas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados, mas precisam de maior efetividade para atender todos os cursos da IES. Há adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados,

acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social.

As informações sistematizadas pela CPA apontam para uma prática estruturada de atendimento ao corpo discente. A Instituição opta por estabelecer órgãos distintos para o tratamento dos trâmites documentais (Secretaria de Registro Acadêmico) e das questões concernentes ao acompanhamento didático pedagógico (Núcleo de Apoio Psicopedagógico).

O Núcleo de Apoio é gerido por um psicólogo com grau de especialista. Os discentes, docentes e técnicos administrativos participam de atendimentos individualizados nos quais recebem apoio para trabalhar suas dificuldades, objetivando a melhoria de seus desempenhos acadêmicos.

Já a Secretaria de Registro Acadêmico mantém arquivados todos os documentos e dados fundamentais para a vida institucional do aluno.

Também foi possível constatar que a Faculdade mantém convênios com FIES, PROUNI ou outros programas de auxílio aos estudantes carentes, disponibilizando, inclusive, bolsas de estudos.

Por último, foi possível verificar que o estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a formação dos alunos, apresentando suficiente orientação e supervisão dos professores, tendo sido constatado que os mencionados docentes apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.

Tais constatações foram ratificadas, inclusive, nas avaliações docentes realizadas ao longo do ano de 2024.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

“O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável”.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A CPA procurou observar a implementação das bases da política de pessoal da IES, ressaltando as vias de contratação, promoção e aperfeiçoamento do corpo docente e da equipe técnico-administrativa.

Para tal, valeu-se do cotejo das diretrizes estabelecidas no PDI e com informações obtidas com a direção da Instituição.

A base documental acessada pela CPA foi constituída pelo plano de cargos e salários, as diretrizes de definição dos diferentes níveis da carreira de professor, os diferentes programas de qualificação profissional operados pela IES e pela Mantenedora, os documentos que asseguram as políticas de pessoal na IES e os indicadores produzidos a partir da aplicação dos questionários.

Verifica-se que a Fupac/Uberaba vem optando por um processo de contratação de docentes, no qual são analisados o currículo, experiência e formação dos candidatos, adequação às disciplinas que irão lecionar. Na sequência, os docentes são submetidos a uma aula teste para se avaliar a capacidade didática.

A Instituição incentiva a qualificação do corpo docente, gerencial e técnico-administrativo por meio de programas de capacitação. Todos os docentes possuem pós-graduação Lato e/ou Stricto Sensu, sendo alocados em disciplinas condizentes com sua formação.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Comissão Própria de Avaliação observou a dimensão referente à gestão e organização institucional a partir dos eixos: definição de mecanismos, instrumentos de gestão e participação da comunidade acadêmica no processo de gestão.

Para proceder à avaliação destes aspectos, a CPA procurou se utilizar da documentação produzida pelas instâncias gerenciais da Faculdade e dos dados obtidos a partir da aplicação do questionário avaliativo.

A estrutura organizacional estabelecida para a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba foi concebida para que a instituição tenha versatilidade administrativa e se prime por um número reduzido de instâncias decisórias. Sendo assim, os Órgãos Colegiados da Faculdade são: Comitê de Gestão, Colegiado de Curso, Direção Acadêmico-pedagógica, Direção Geral e Coordenações de Cursos.

A constituição, as atribuições e competências de cada órgão estão contempladas no Regimento Geral da IES. Todos os órgãos contam com a participação e representação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-Administrativos), sendo que a CPA - Comissão Própria de Avaliação, conta também com a participação e representação da comunidade externa, através de dois membros representantes da sociedade civil.

Importante destacar que, além de figurarem como membros dos referidos órgãos, eles também participam das reuniões cujas atas são lavradas e assinadas por todos.

O processo de tomada de decisões acontece através de reuniões do Comitê de Gestão da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba, que planeja todas as atividades da IES, estabelece metas e cumpre seus objetivos de acordo com o planejamento financeiro.

A gestão da Faculdade toma suas decisões pautadas na qualidade do ensino e visando oferecer ao corpo discente uma formação de qualidade, para inserir, no mercado, profissionais qualificados.

A secretaria acadêmica está organizada de acordo com os preceitos da legislação que norteia o ensino superior, o que contribui para um eficiente atendimento a todos, apresentando, dessa forma, qualidade no trabalho desenvolvido por seus funcionários.

A biblioteca ocupa espaço físico e acervo físico e virtual adequados às necessidades dos cursos oferecidos, Inclui-se também a prestação de serviços de atendimento aos usuários, consulta ao acervo, empréstimo local e domiciliar, orientação de pesquisa e levantamento bibliográfico feito pelos atendentes. Em dias atuais, ganha relevo a biblioteca virtual, que disponibiliza inúmeros exemplares de *e-books*.

Seus leitores potenciais são os alunos, ex-alunos formados na Instituição, professores e funcionários e os usuários da comunidade local. A Biblioteca é automatizada, proporcionando aos seus usuários meios de recuperação da informação desejada, com rapidez e eficiência. Promove a disseminação da informação, para tanto, conta com o sistema Personal Home Library (PHL) on-line. Está totalmente informatizada e conectada à Internet.

A Biblioteca tem como objetivo facilitar o ensino, fornecendo o material bibliográfico adequado, tanto para o uso do corpo docente como discente e técnico-administrativo, desenvolvendo assim, o hábito da leitura, capacidade de pesquisa, cultura e entretenimento.

A Biblioteca está em fase contínua de organização de forma a atender as atividades “meio” (processos de tratamento da informação) e atividades “fins” (atendimento ao usuário).

Dentre as competências da Biblioteca, incumbe-lhe adquirir o material bibliográfico necessário e adequado, organizá-lo e torná-lo acessível; Propiciar a utilização dos recursos informacionais existentes; e Viabilizar o acesso a outros sistemas e redes de informação.

O setor financeiro cuida da organização financeira da IES e presta atendimento adequado ao público que dela utiliza. As demandas existentes no setor são tratadas de maneira ágil e prática, apresentando soluções rápidas para os problemas que surgem no cotidiano da vida acadêmica.

Assim, a IES apresenta uma estrutura que permite a manutenção dos registros acadêmicos sempre atualizados em documentação impressa e virtual para controle do conjunto de informações necessário ao cômputo de faltas, notas, trancamentos e transferências dos alunos. O corpo discente pode acompanhar diariamente o lançamento de faltas e a atribuição de notas e conceitos através de sistema online, e os docentes utilizam o sistema RM/TOTVS, com o mesmo objetivo.

As ferramentas de comunicação interna são: o portal universitário-blackboard, em que são disponibilizados os links das aulas síncronas e as respectivas gravações, publicadas informações acadêmicas, os trabalhos extraclasse, os estudos dirigidos, e os questionários da CPA; a Intranet, que se configura como uma ferramenta indispensável para a operacionalização das ações, tanto da área acadêmica como da área administrativa da IES; mídia indoor, em que são disponibilizadas as informações, na maioria, internas de caráter acadêmico relacionados às atividades dos cursos.

Tanto coordenadores como os funcionários são atendidos pelo sistema de intranet. Assim, tanto professores como pessoal técnico-administrativo podem ser acionados pela IES e acionar a IES, como ocorre com as relações de gestão de pessoas com informações de interesse destes públicos.

As reuniões do Colegiado, do Núcleo Docente Estruturante e do Comitê Gestão encontram-se devidamente registradas em atas.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

No mercado, a instituição permanece como uma referência relacionada ao pagamento de docentes e funcionários do corpo técnico-administrativo, vez que as obrigações trabalhistas são regularmente cumpridas.

Pela análise documental e informações do setor financeiro, no ano de 2024, ficaram comprovados investimentos em recursos tecnológicos, infraestrutura, laboratórios para os cursos

propostos, acervo bibliográfico e manutenção, melhoria e segurança das condições operacionais da IES, inclusive com aquisição de materiais de biossegurança, fundamentais no atual contexto.

Assim sendo, vê-se que a IES possui sustentabilidade financeira para honrar seus compromissos, ou seja, pagar os seus fornecedores em dia, bem como realizar investimentos em projetos de ensino e extensão, visando a realização da sua missão.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

“No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão”.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba possui infraestrutura adequada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, capazes de suprir as demandas das comunidades interna e externa, conforme especificação e está em processo de ampliação da sua estrutura com a construção de novas salas e laboratórios.

As instalações administrativas da IES contabilizam espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

As instalações administrativas são isoladas de ruídos externos, com boa audição interna, ventilação adequada às necessidades climáticas locais, quando necessário. Possuem iluminação condizente às ações administrativas, assim como mobiliários e equipamentos especificamente adequados aos setores.

A Instituição dispõe de salas de aula, auditório, biblioteca, laboratório de informática, sala de estudo, cantina, espaço de convivência, brinquedoteca, quadras para práticas esportivas, piscina, salas destinadas aos setores administrativos e outros espaços mobiliados, que oferecem iluminação, ventilação, salas climatizadas, preservação e conservação adequadas ao uso da comunidade acadêmica.

As instalações são, ainda, adequadas e adaptadas para estudantes com necessidades especiais no quesito locomoção, com rampas de acesso e sanitários adaptados.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O PDI da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba foi construído a partir de perspectivas essencialmente democráticas e de caráter amplamente participativo, cuja implantação e acompanhamento se configuram como desafios institucionais.

Os resultados apontam que esse documento conduz a diretividade das ações e se mostra cada vez mais internalizado dentro das rotinas desenvolvidas. As ações do cotidiano revelam pertencimento dos diferentes segmentos à filosofia e atividades desenvolvidas.

Os dados coletados confirmam que a IES desempenha políticas de ensino, iniciação científica e extensão, contextualizadas com a demanda local, apresentando grande preocupação com a Responsabilidade Social e com transformações no cenário educativo.

Ressaltamos a relevância social da instituição, a empregabilidade e a consolidação de sua imagem, enquanto promotora de mudanças, em sua área de abrangência.

Merece destaque, ainda, a manutenção e aprimoramento das ferramentas utilizadas a fim de viabilizar a oferta do ensino remoto, objetivando minimizar os impactos da pandemia na vida acadêmica dos estudantes e propiciar o ensino de qualidade, além de preservar a vida de todos.

Por outro lado, algumas fragilidades foram identificadas como: necessidade de incentivar a participação dos alunos em atividades de iniciação científica, empreendedorismo, inovação e demais atividades de extensão; dificuldade na captação de novos alunos; eventuais debilidade de comunicação interna, sobretudo, no contexto atual de pandemia; redução da participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação interna; e baixa utilização dos serviços prestados pela Ouvidoria.

A busca pela transparência nos processos deliberativos continua sendo um ponto de atenção para a IES. A presença de paridade de classes em reuniões/comissões e a socialização de decisões, bem como envolver todos setores nesse processo tem sido uma das linhas de trabalho. Embora tal fato seja de difícil mensuração quantitativa, considera-se que as informações sobre percepções são extremamente relevantes.

Há uma avaliação positiva das políticas de atendimento aos discentes, em especial no que se refere às bolsas acadêmicas disponibilizadas pela Instituição, que são muito valorizadas pelos estudantes, e ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

No que tange à capacitação, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba oferece aos seus colaboradores a possibilidade de realizar cursos, treinamento e aperfeiçoamento profissional.

Se torna necessário estabelecer uma relação mais próxima entre estilos de aprendizagem apresentados, diversidade metodológica e feedbacks gerados pelo processo avaliativo. Dessa forma, a veiculação de conhecimento e a qualidade das estratégias envolvidas pode ir ao encontro das necessidades dos alunos e da realidade profissional que os espera.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES

Tendo como referência as proposições contidas nos resultados da análise das avaliações realizadas no ano de 2024, a CPA lista abaixo algumas recomendações:

- ✓ Ensejar esforços no sentido de expandir o número de acadêmicos matriculados, promovendo uma maior captação de alunos;
- ✓ Melhorar os conceitos obtidos no ENADE, aumentando o grau de conhecimento dos alunos nos conteúdos de formação geral trabalhando os temas indicados;
- ✓ Ampliar e aprimorar a comunicação interna e externa, promovendo, em especial, ações de marketing e campanhas publicitárias para propiciar maior visibilidade da Instituição;
- ✓ Fomentar o desenvolvimento da cultura de avaliação institucional;
- ✓ Incentivar, de forma, mais intensificada, as atividades extensionistas e de iniciação científica;
- ✓ Estimular a utilização da Ouvidoria;

Não se olvidar que alguns dos pontos que carecem de consideração já haviam sido destacados no relatório anterior desta Comissão, exigindo da Instituição maior atenção.

A CPA recomenda que a IES reflita sobre pontos levantados neste relatório que serão avaliados com mais intensidade no próximos relatórios, em especial: transparência da

gestão da IES; políticas de monitoria; políticas de incentivo ao estudo de idiomas; políticas de estímulo à diversidade e ao meio ambiente

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório refere-se a um resultado parcial com o diagnóstico de questões a serem trabalhadas no ciclo avaliativo 2024-2026.

Os resultados aqui relatados servirão de base para reuniões com os vários setores, na busca de se pensar ações que possam ser revertida na qualidade dos serviços prestados, quer sejam aos alunos, professores, funcionários, egressos e sociedade.

Os desafios de efetivar uma cultura da avaliação institucional e docente, de apossarmos de um discurso da avaliação, cada vez mais inerente ao processo educacional, capazes de ancorar o trabalho da instituição, suas decisões e planejar suas ações, é grandioso, mas possível, como temos observado ao longo dos anos de implantação e de efetivação das avaliações, na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba.

Compartilhar vozes, discutir caminhos e dar um retorno aos interessados, certamente, esses são os pilares do trabalho da CPA. E esse tem sido o guia do trabalho paulatino e persistente de efetivação de tal cultura avaliativa em nossa faculdade.

7- CRONOGRAMA

CRONOGRAMA CICLO AVALIATIVO 2024/2026

RELATÓRIO PARCIAL DE 2024		
O QUE	QUEM	QUANDO
Versão preliminar do Relatório Parcial de 2024 Nessa etapa deverão ser elaborados pelo menos: <ol style="list-style-type: none"> 1. APRESENTAÇÃO 2. METODOLOGIA 3. DESENVOLVIMENTO <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional <ol style="list-style-type: none"> 3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação <ol style="list-style-type: none"> 3.1.1.1 Relato Institucional <p>I – Breve histórico da IES</p> <p>II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso</p> 7. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO (deverá contemplar os anos 2024/2025/2026 e observar as datas estabelecidas neste).	CPA	Até 16 de julho/2024
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2024	CPA	De abr a jun/2024
Não há necessidade de envio dos gráficos e análise da Avaliação Docente à Pró-reitoria de Ensino. Deverão ficar arquivados na própria Instituição.		
Realização da 1ª Avaliação Institucional (Diagnóstica) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto de agosto a 16 de Outubro /2024 para alunos, professores, funcionários e representantes da sociedade civil realizarem a avaliação.	CPA	01 de Agosto a 16 de Outubro de 2024
Realização da Avaliação de Egressos	CPA	Até 29 de Outubro de 2024
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre/2024	CPA	Outubro e Nov/2024
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	Novembro/2024
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	Novembro/2024
Não há necessidade de envio dos gráficos e análise da Avaliação Docente à Pró-reitoria de Ensino. Deverão ficar arquivados na própria Instituição.		
Consolidação da 1ª Avaliação Institucional (Diagnóstica) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto no período de 22 de outubro a 30 de novembro/2024 para a CPA extrair e consolidar os dados para inserção no Relatório.	CPA	Outubro e Nov./2024
Revisão e envio à Pró-reitoria do Relatório Parcial de 2024 para inserção no e-MEC: 1.APRESENTAÇÃO; 2. METODOLOGIA; 3 DESENVOLVIMENTO; 4 CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO e ANÁLISE DO RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	CPA	Até 14 de dez./2024 fev/2025
Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação	CPA	Até fev./2025
Inserção do Relatório Parcial no e-MEC	Pró-reitoria	Março/2025

CRONOGRAMA 2025

RELATORIO PARCIAL DE 2025		
O QUE	QUEM	QUANDO
<p>Versão preliminar do Relatório Parcial de 2025 Nessa etapa deverão ser realizadas:</p> <p>- Revisão e complementação das informações contidas no Relatório Parcial de 2024;</p> <p>Acrescentar os conteúdos dos seguintes Eixos e Dimensões:</p> <p>3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional III – Projetos e processos de autoavaliação IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos VI – Processos de gestão VII – Demonstração de evolução institucional</p> <p>3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p> <p>3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas 3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 3.3.2 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</p> <p>3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão 3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal 3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p> <p>3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física 3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física</p> <p>4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES;</p>	CPA	Até 15 de julho/2025
<p>5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS</p> <p>INFORMAÇÕES;</p>		
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2025	CPA	De abr a jun/2025
Não há necessidade de envio dos gráficos e análise da Avaliação Docente à Pró- reitoria de Ensino. Deverão ficar arquivados na própria Instituição.		

Realização da Avaliação Docente: 2º semestre/2025	CPA	Setembro e Nov./2025
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	Novembro/2025
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	Novembro/2025
Revisão e envio para a Pró-reitoria do Relatório Parcial de 2025 para inserção no e-MEC.	CPA	De 16 de Dez/2025 a fev/2026
Inserção do Relatório Parcial no e-MEC	Pró-reitoria	Março/2026

CRONOGRAMA 2026

RELATÓRIO INTEGRAL DE 2026		
O QUE	QUEM	QUANDO
Versão preliminar do Relatório Integral de 2026 Nessa etapa deverão ser realizadas: - Revisão e complementação das informações dos anos 2024 e 2025 - Inclusão dos dados coletados pelo Sistema de Avaliação Institucional em 2025 e análise comparativa com os dados coletados em 2024; Desenvolvimento dos seguintes tópicos do Relatório Integral: 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES. 5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES. 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.	CPA	Até 17 de julho/2026
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2026	CPA	De abr a jun/2026
Realização da 2ª Avaliação Institucional (Conclusiva do ciclo) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto de abril a junho para alunos, professores, funcionários e representantes da sociedade civil realizarem a avaliação.	CPA	Até 30 de junho/2026
Realização Avaliação de Egressos	CPA	Até 30 de junho/2026
Envio à Pró-reitoria da versão preliminar do Relatório Integral contendo todos os itens do Sumário dos anos de 2024, 2025 e 2026.		Até 31 de julho/2026

Realização da Avaliação Docente: 2º semestre	CPA	De set a nov/2026
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	Novembro/2026
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	Novembro/2026
Não há necessidade de envio dos gráficos e análise da Avaliação Docente à Pró-reitoria de Ensino. Deverão ficar arquivados na própria Instituição.		
Consolidação da 2ª Avaliação Institucional (Conclusiva) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto em outubro e novembro/2026 para a CPA extrair e consolidar os dados para inserção no Relatório.	CPA	Até 30 de novembro/2026
Revisão e envio para a Pró-reitoria do Relatório Integral de 2023 para inserção no e-MEC.	CPA	10 de dezembro/2026 até fev/2027
Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação	CPA	Até fevereiro / 2027
Inserção do Relatório Integral no e-MEC	Pró-reitoria	Março/2027

8 - ANEXOS

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ALUNO

Tabela I – Assertivas avaliadas

1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI
O aluno conhece a missão institucional
2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação.
Os planos de aprendizagem disponibilizados pelos professores são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação
A Instituição desenvolve projetos/programas e/ou contempla nos currículos dos cursos a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, bem como Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos
Os componentes curriculares cursados contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional
São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional
As metodologias e técnicas de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas
O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional
No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe
O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade
O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita
O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender
As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de aprendizagem contribuem para seus estudos e aprendizagens
São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação
A coordenação do curso é disponível para orientação acadêmica dos estudantes e atua de forma eficiente na gestão do curso
O curso exige de você organização e dedicação frequente aos estudos.
O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição
O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas
As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional
Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)
Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas

O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes
O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras
São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação científica
3ª Dimensão: Responsabilidade social
A Instituição possibilita o ingresso nos cursos por meio do PROUNI, FIES ou outros programas de bolsa/desconto ou financiamento estudantil
As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade
A Instituição desenvolve atividades de cunho social
4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade
A Instituição divulga em seu site institucional informações sobre as atividades e os programas que desenvolve
A Instituição garante acesso ao Sistema de Registro Acadêmico para que o aluno acompanhe sua vida escolar
A instituição promove atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social
A Instituição conta com um Setor de Ouvidoria atuante
5ª Dimensão: As políticas de pessoal
A Instituição garante professores com especialização e/ou mestrado/doutorado
Os professores têm formação adequada às disciplinas que lecionam
6ª Dimensão: Organização e Gestão
A Secretaria da Instituição é organizada e presta atendimento de qualidade e eficiente
A Biblioteca da Instituição é organizada, bem gerida e presta atendimento de qualidade
O setor financeiro (tesouraria) é ágil no atendimento, na resolução das demandas e presta atendimento de qualidade
A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados
A Educação Ambiental permeia o planejamento e ações da Instituição
7ª Dimensão: Infraestrutura
Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TIC's) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)
A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas
Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam
A instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais adequados aos cursos
A plataforma digital (ambiente virtual) utilizada pela Instituição possui boa performance e funcionalidades diversificadas que oportunizam a prática de metodologias de ensino e atividades variadas
8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional
A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada e atuante

Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como um todo
A Avaliação Docente por Disciplina (semestral) contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem
A Instituição divulga os resultados da Autoavaliação Institucional
Os resultados da Avaliação Institucional são divulgados de forma acessível a toda a comunidade acadêmica
9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes
A Instituição possui atendimento psicopedagógico para os alunos, professores e funcionários que necessitem
A Instituição disponibiliza variados tipos de bolsas acadêmicas e/ou descontos
O estágio supervisionado proporciona (ou) experiências diversificadas para a formação dos alunos
No decorrer do estágio curricular obrigatório o aluno tem suficiente orientação e supervisão no desenvolvimento de suas atividades
Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas

Tabela II – Legenda

GDMI	Grau de discordância muito intenso
GDI	Grau de discordância intenso
GDM	Grau de discordância moderado
GDR	Grau de discordância reduzido
GDB	Grau de discordância baixo
CT	Concordo totalmente
NA	Não se aplica
NR	Não sei responder

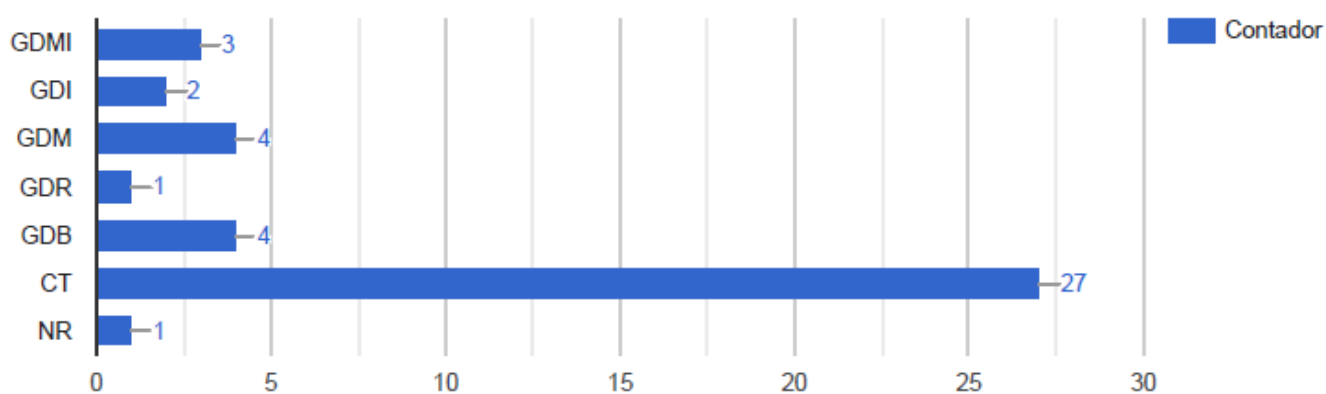
RESULTADOS DA 1ª AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Aluno

Universo	85
Respondentes	42
Percentual de participação	49,41%

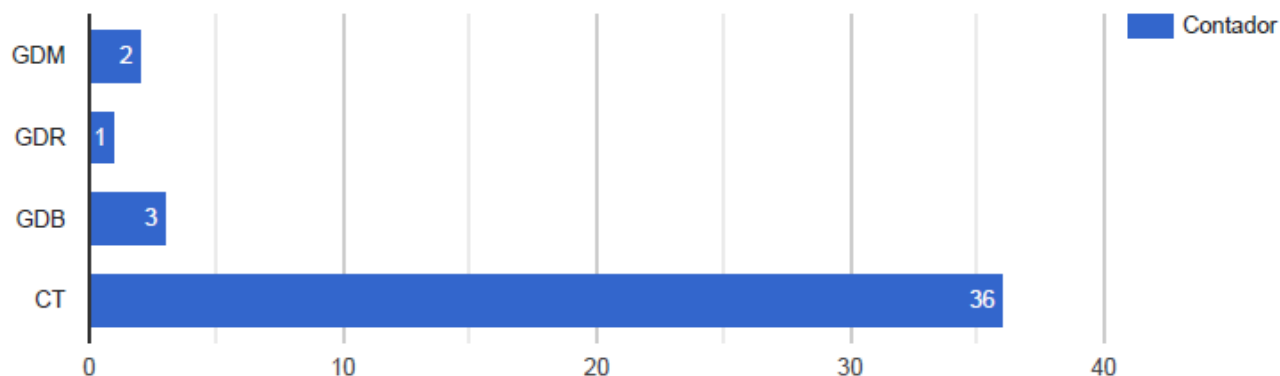
1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

O aluno conhece a missão institucional.

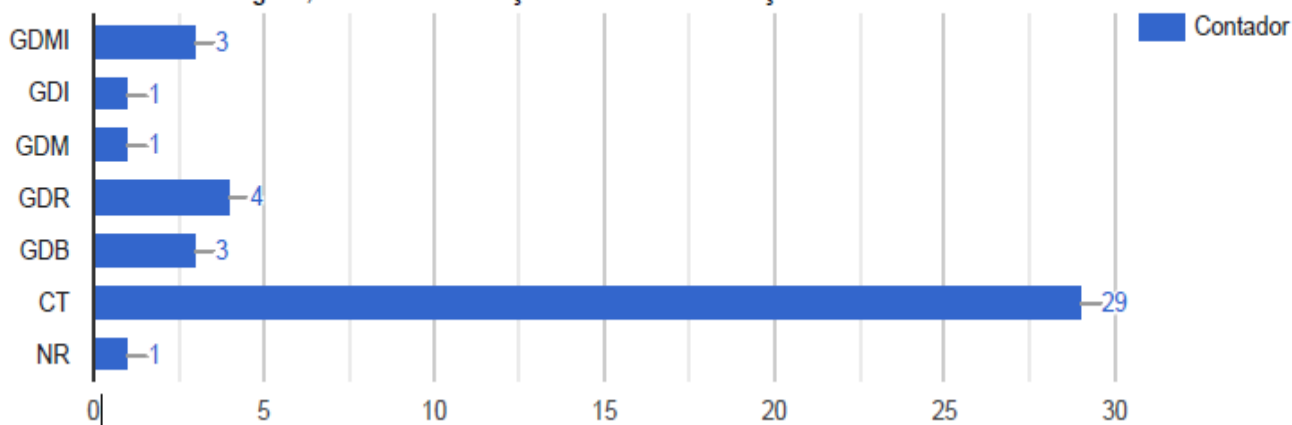


2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação.

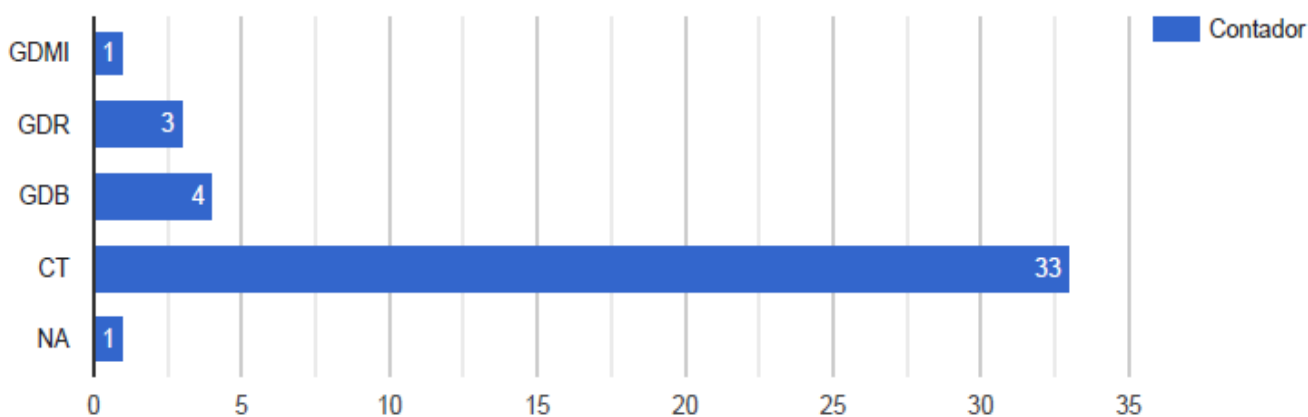
Os Planos de Ensino apresentados pelos professores são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação



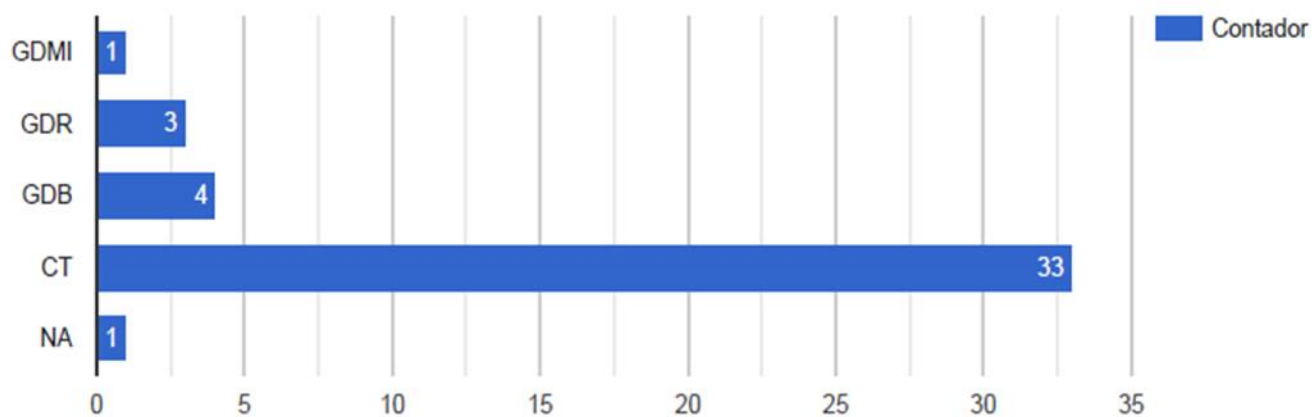
A Instituição desenvolve projetos/programas e/ou contempla nos currículos dos cursos a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, bem como Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos.



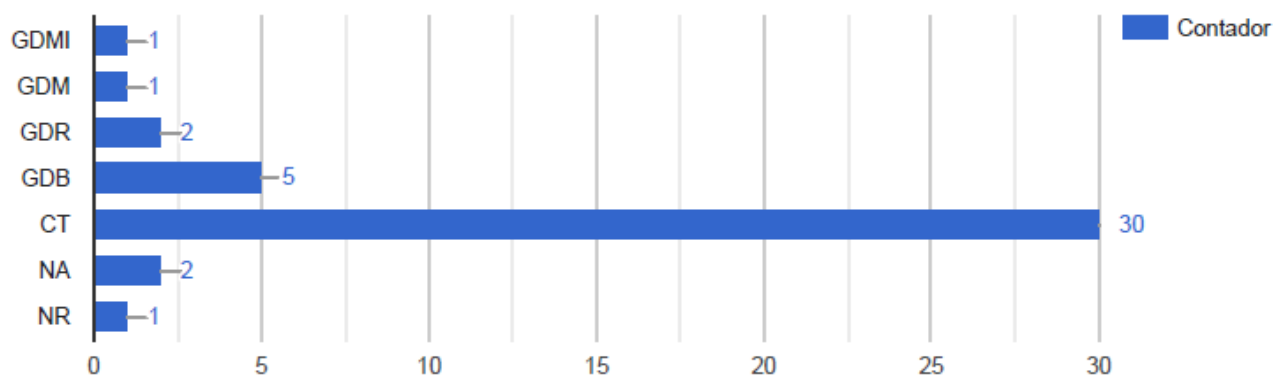
O currículo e as disciplinas cursadas contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional.



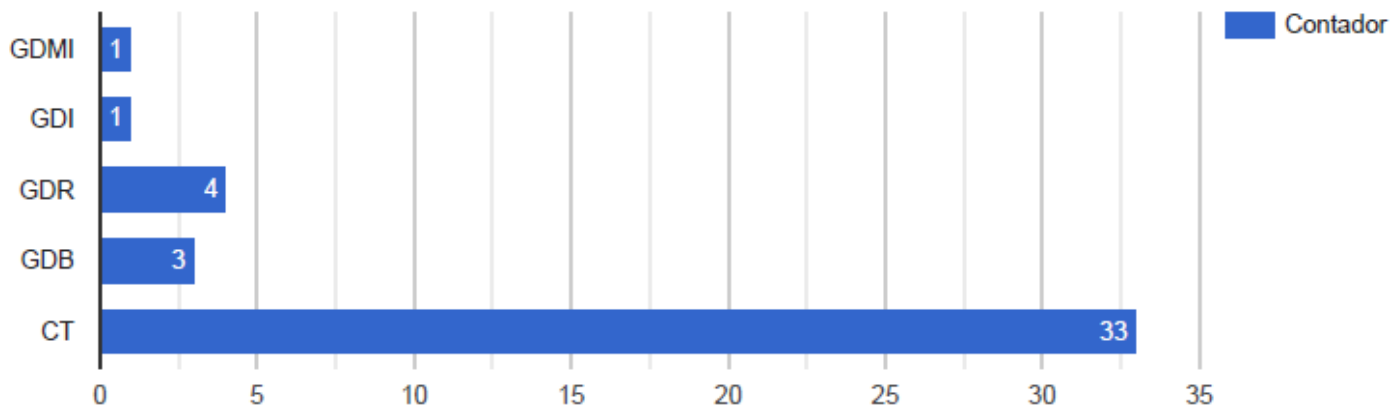
São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão.



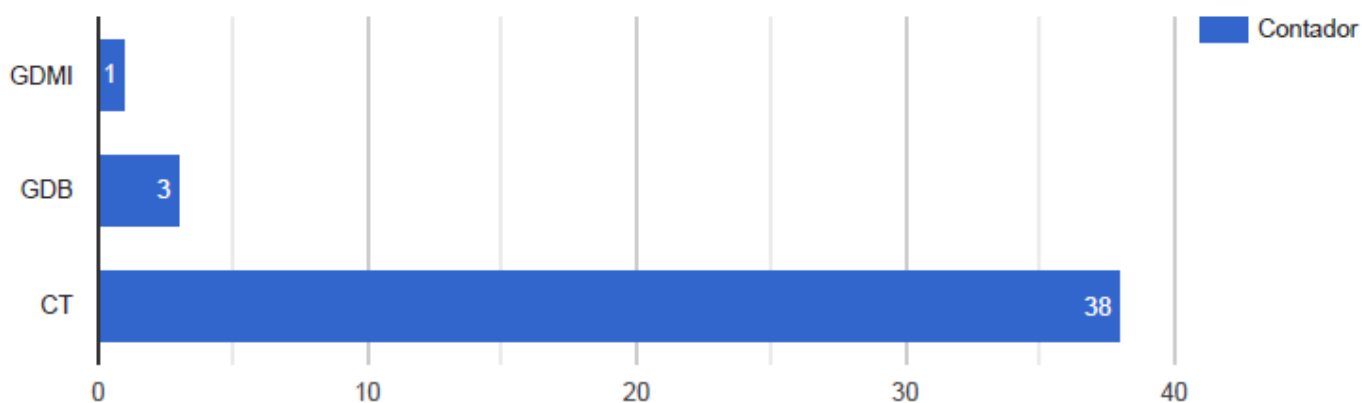
A Instituição mantém convênios com escolas de idiomas que favorecem o aluno.



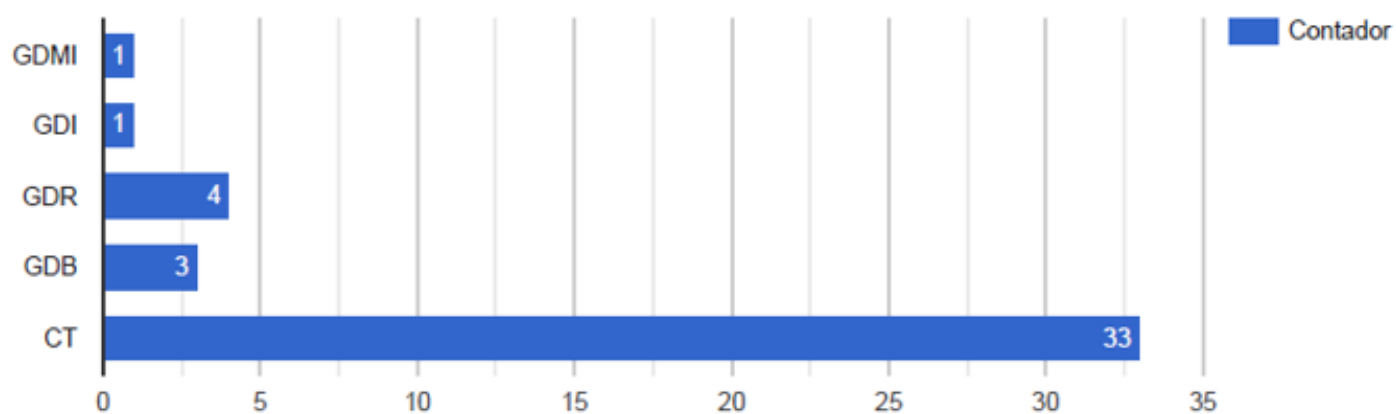
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional



As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



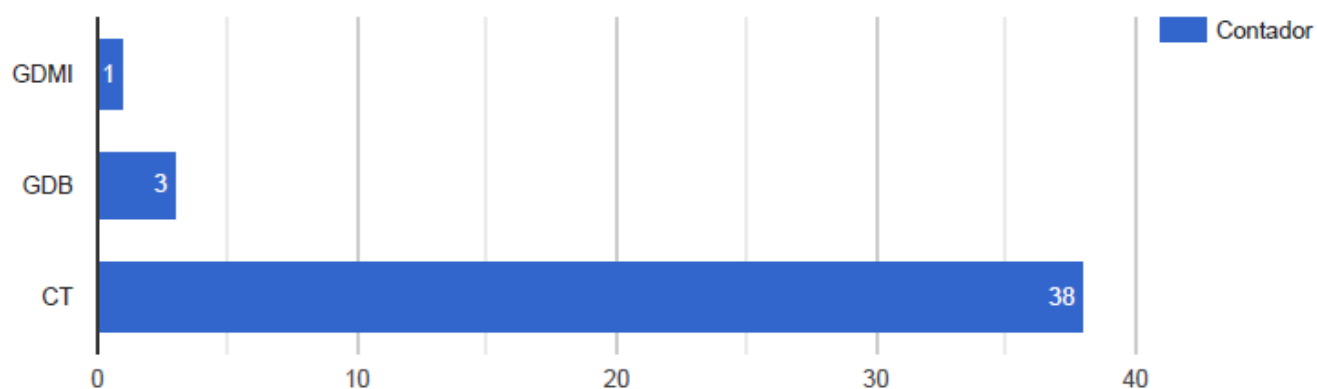
O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício

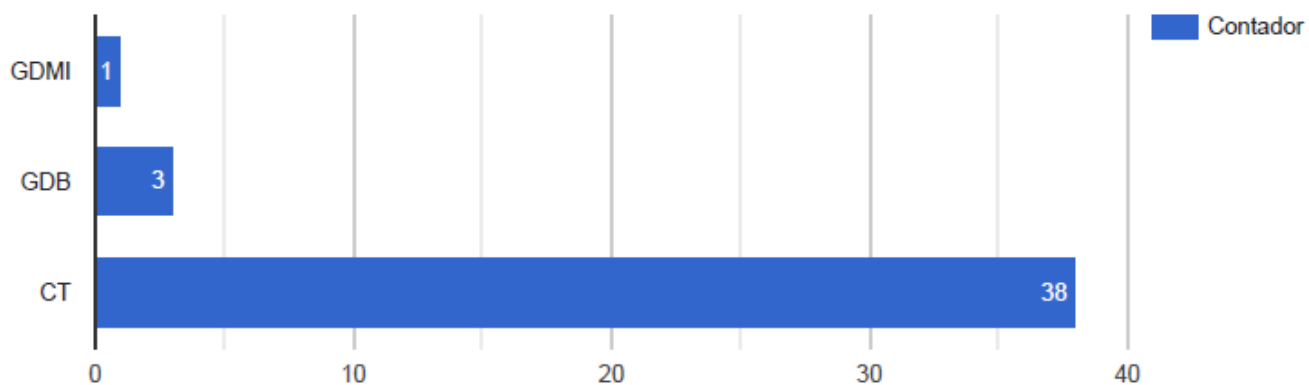
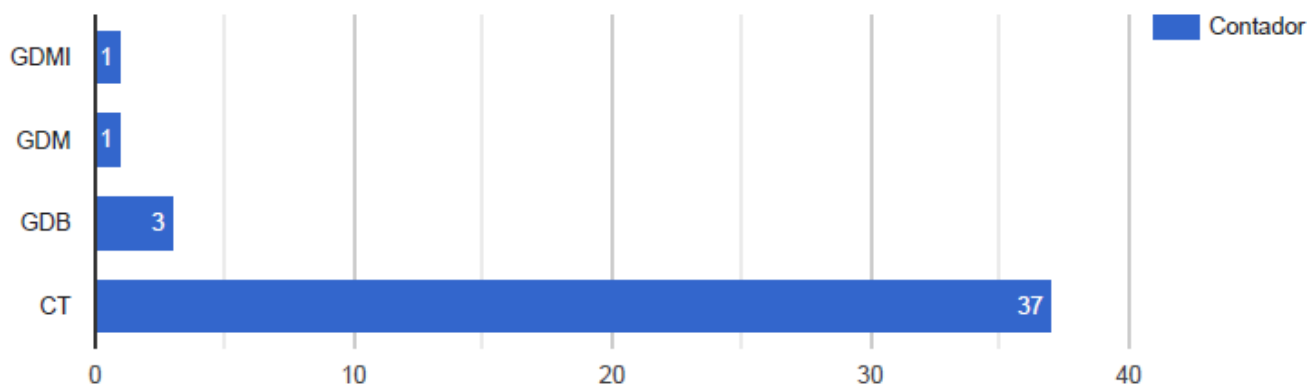
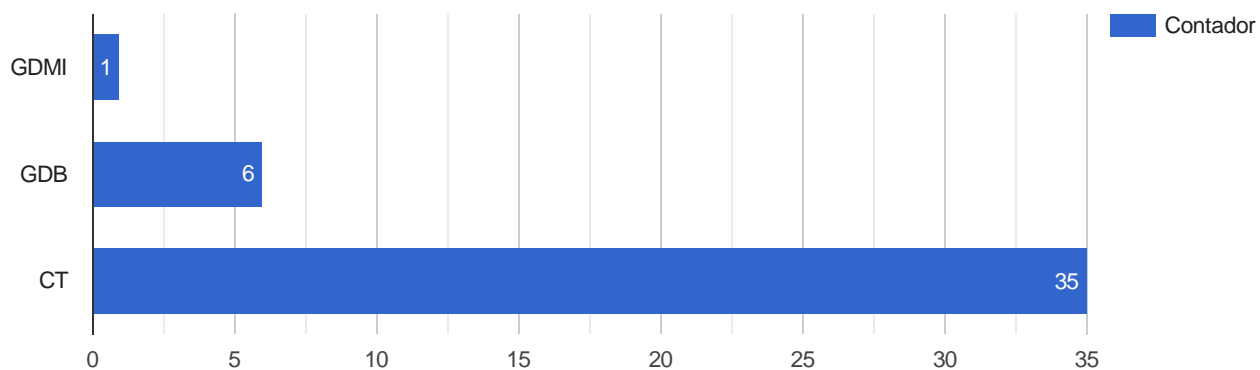


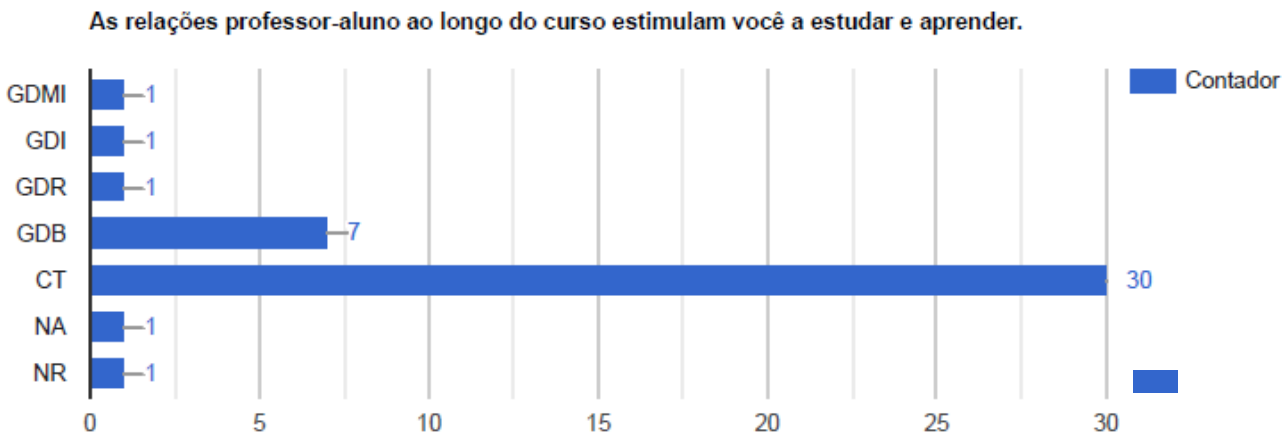
¶

profissional.40

No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



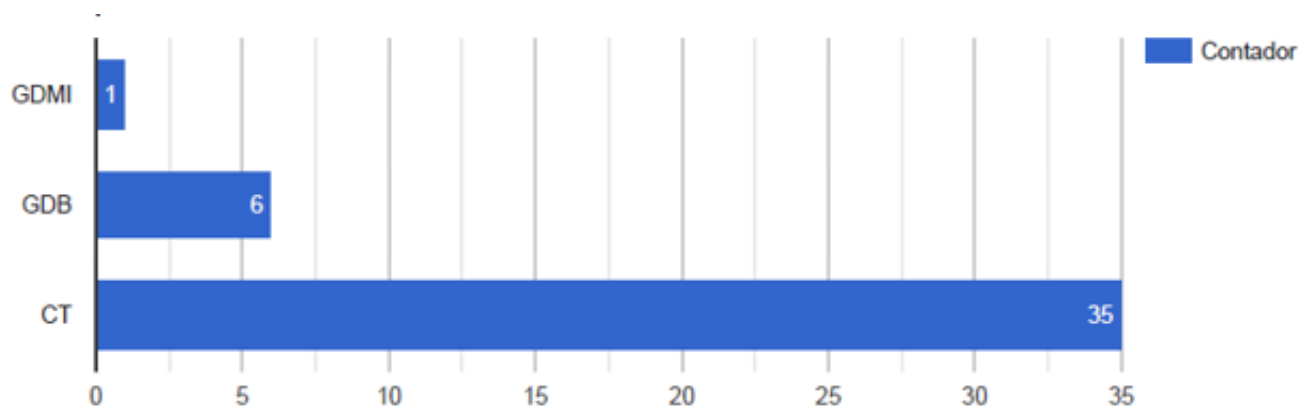
O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.**O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.****O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.****O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.**



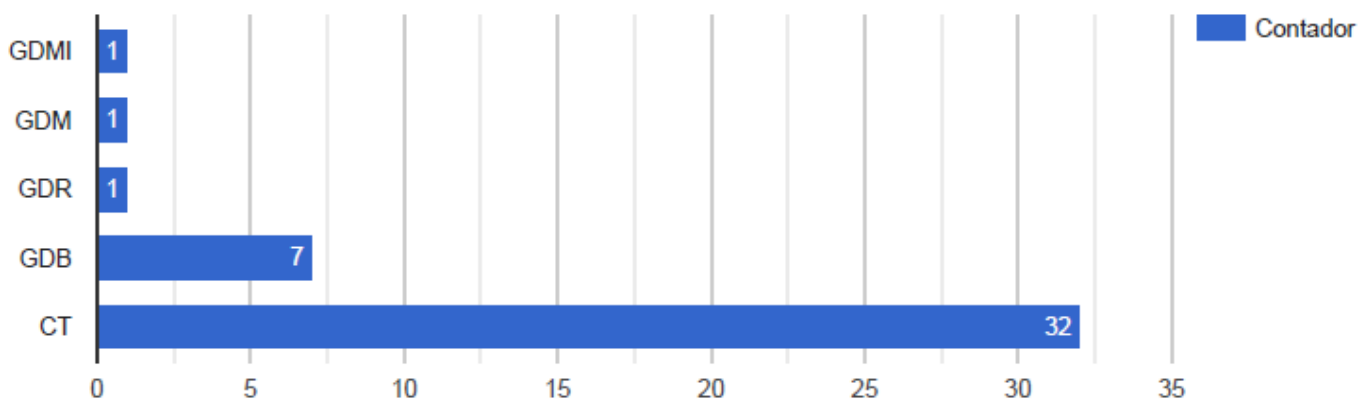
Contador



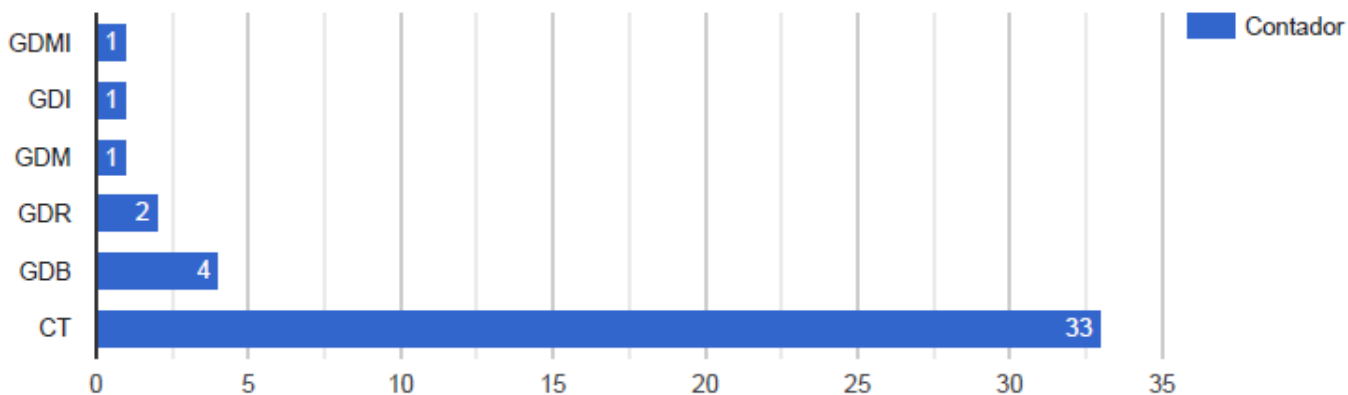
As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens.

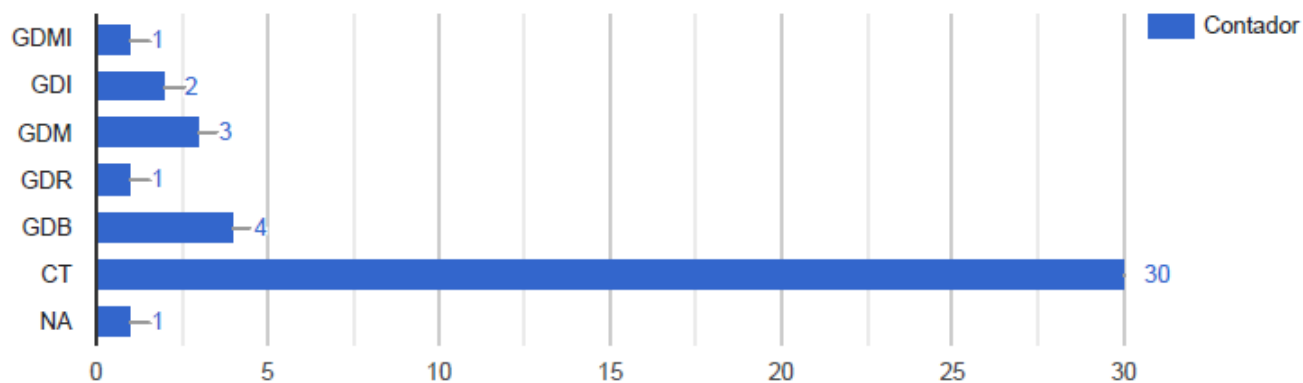


São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.

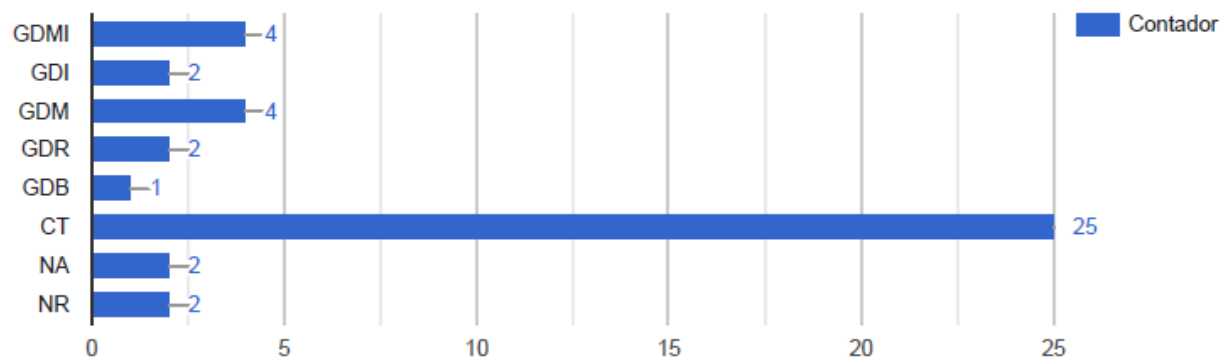


A coordenação do curso é disponível para orientação acadêmica dos estudantes e atua de forma eficiente na gestão do curso.

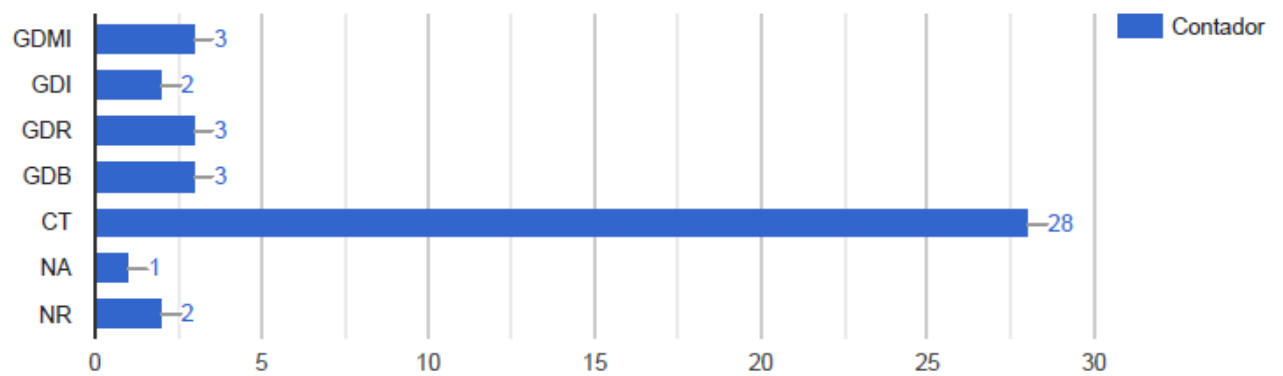


O curso exige de você organização e dedicação frequente aos estudos.**O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.****As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.**

O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.

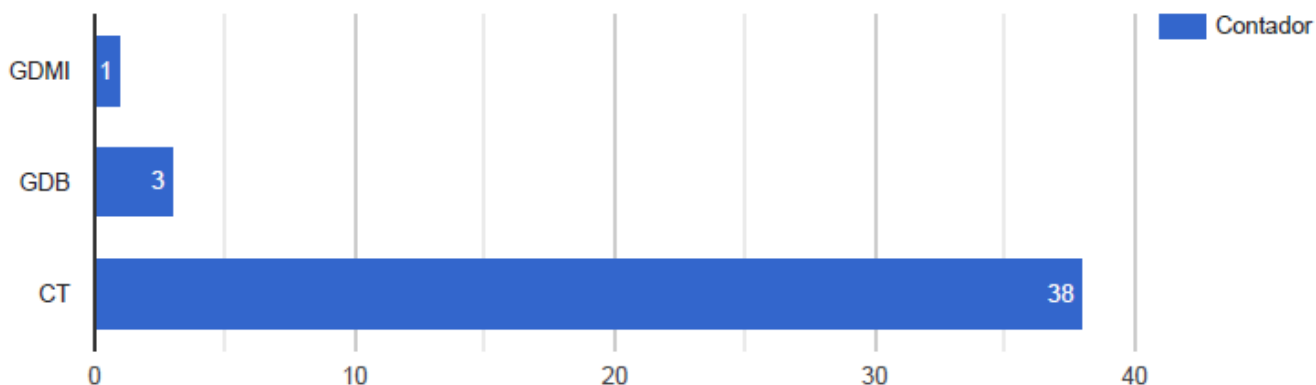


Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).

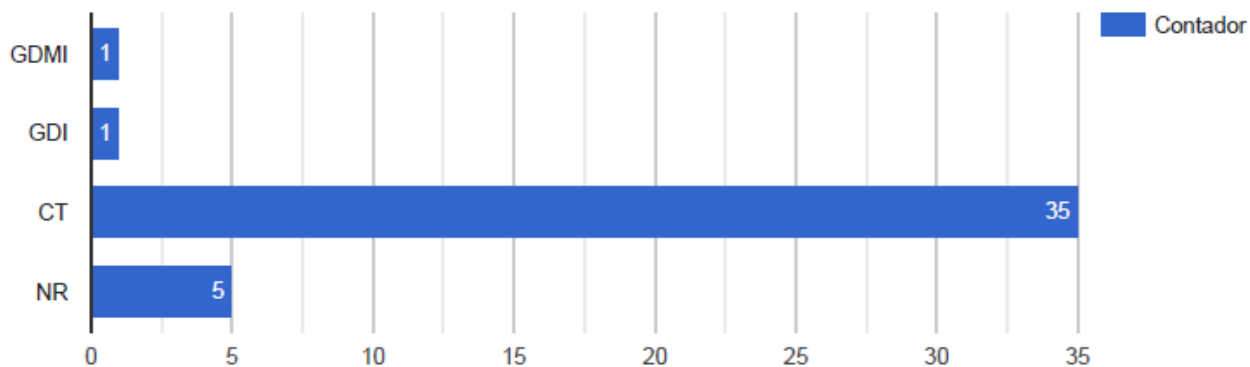


3ª Dimensão: Responsabilidade social

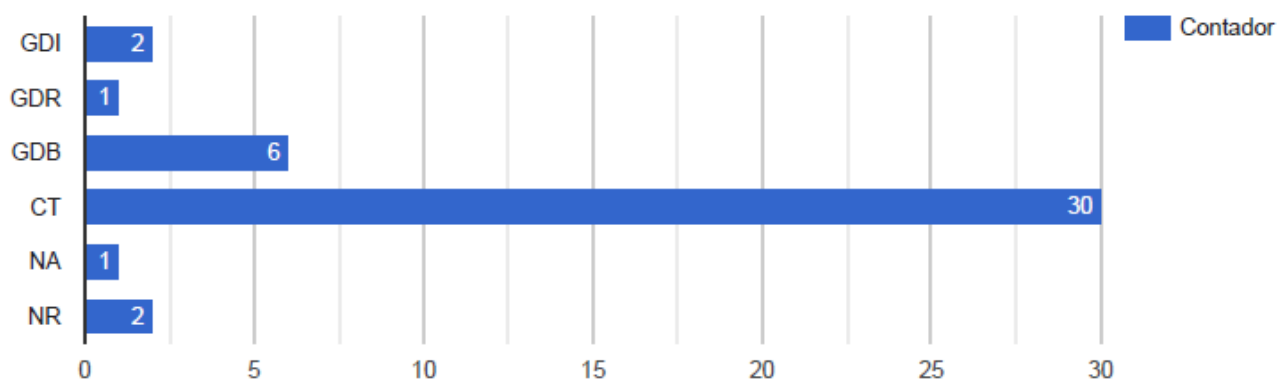
As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.



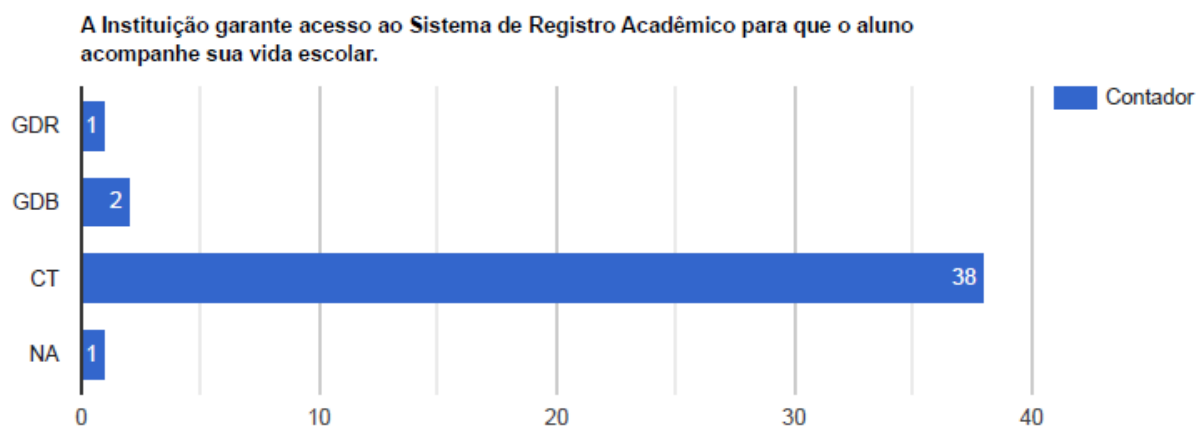
A Instituição possibilita o ingresso nos cursos por meio do PROUNI, FIES ou outros programas de financiamento estudantil.

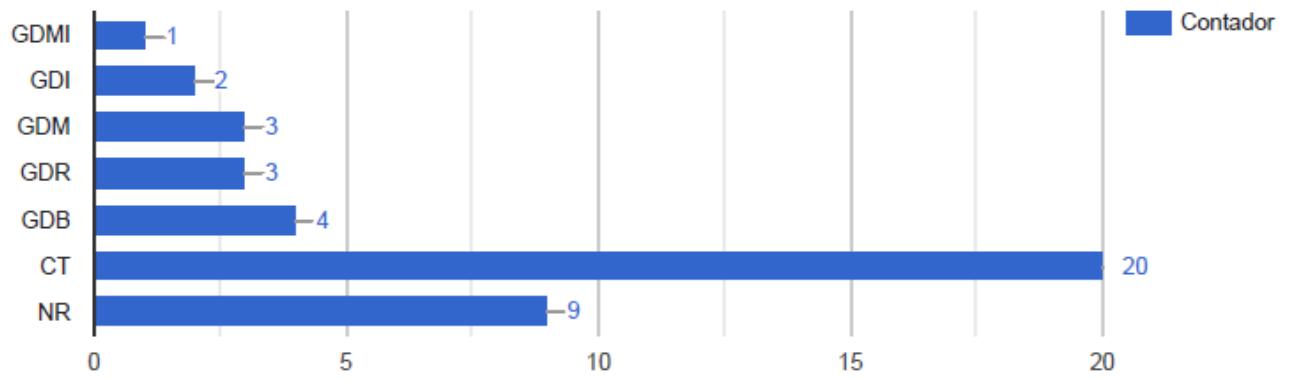


A Instituição desenvolve atividades de cunho social.



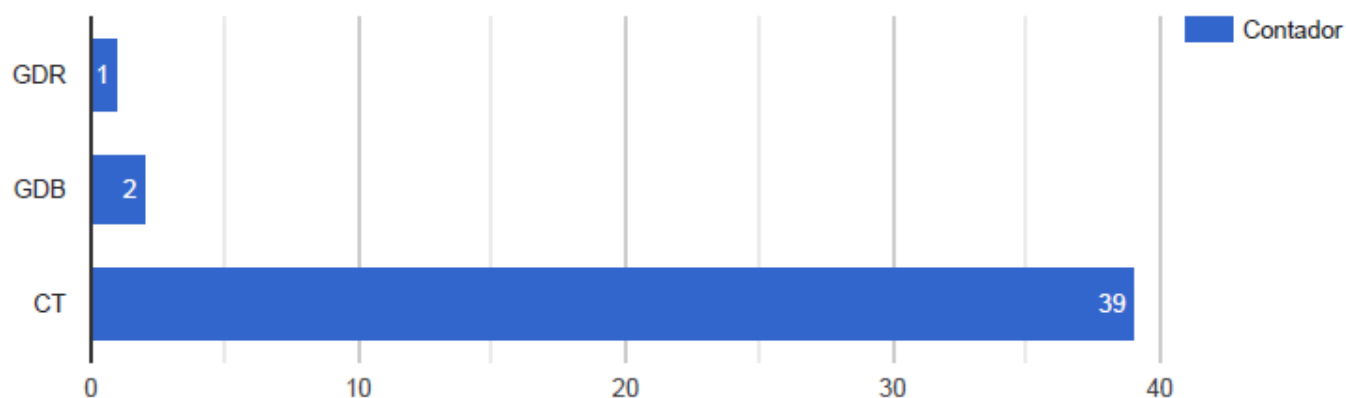
4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade



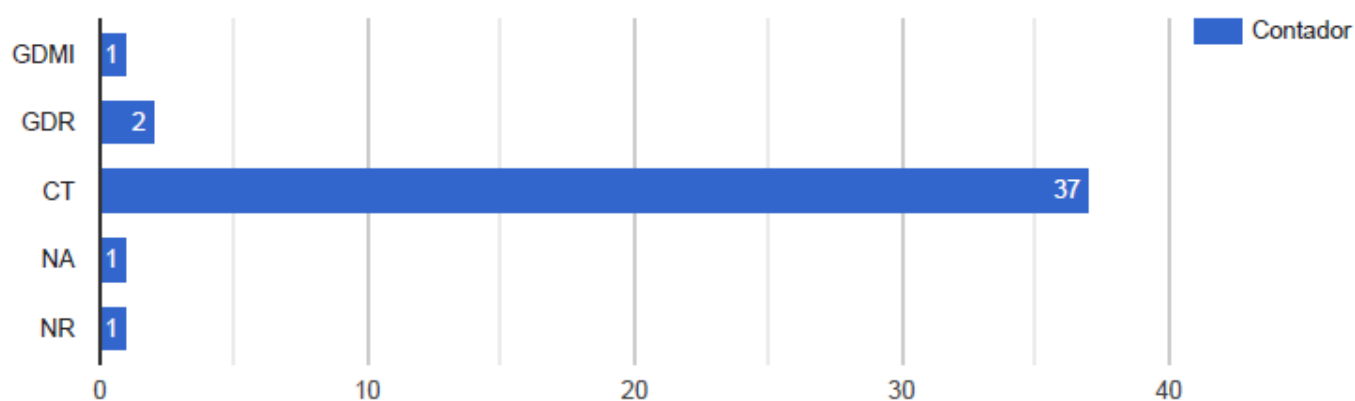
A Instituição conta com um Setor de Ouvidoria atuante.

5ª Dimensão: As políticas de pessoal

A Instituição garante profissionais com especialização e/ou mestrado/doutorado.

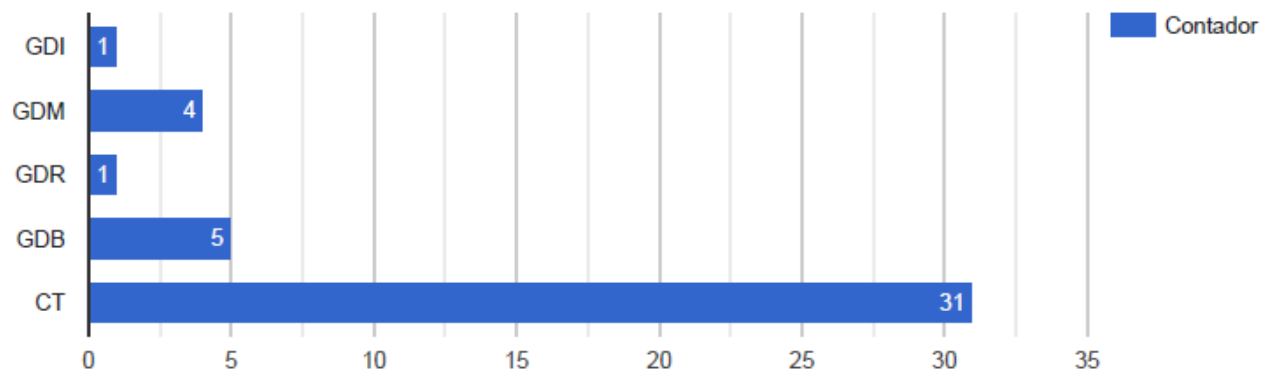


Os professores têm formação adequada às disciplinas que lecionam.

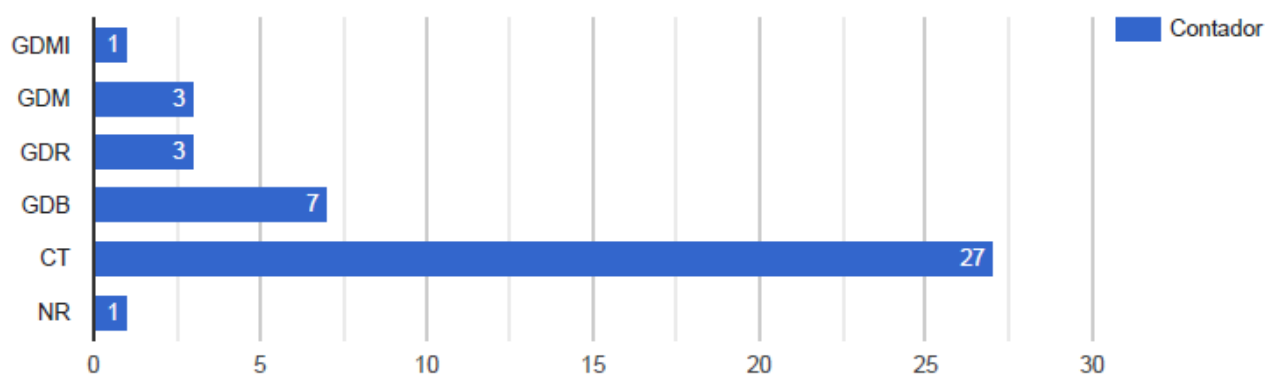


6ª Dimensão: Organização e Gestão

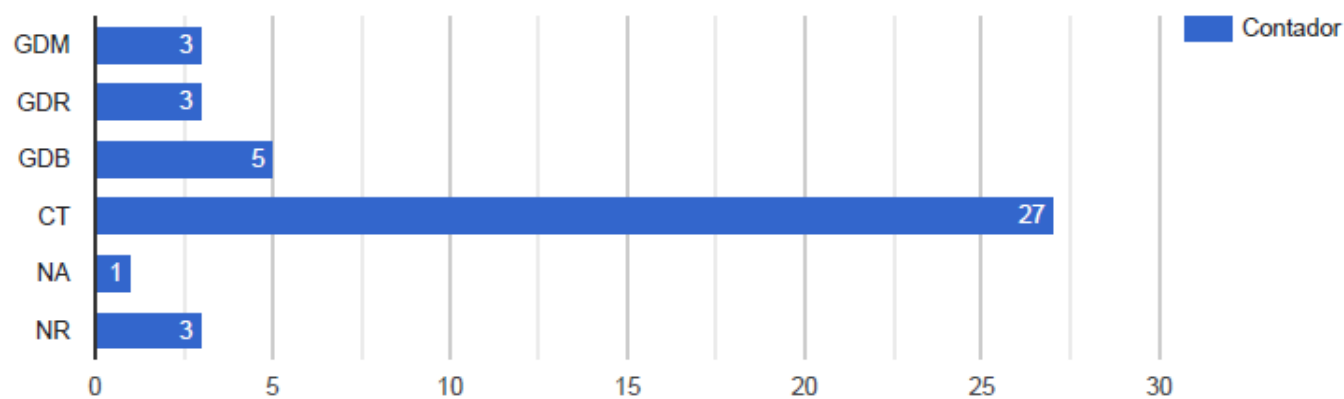
A Secretaria da Instituição é organizada e presta atendimento de qualidade e eficiente.



A Biblioteca da Instituição é organizada, bem gerida e presta atendimento de qualidade.

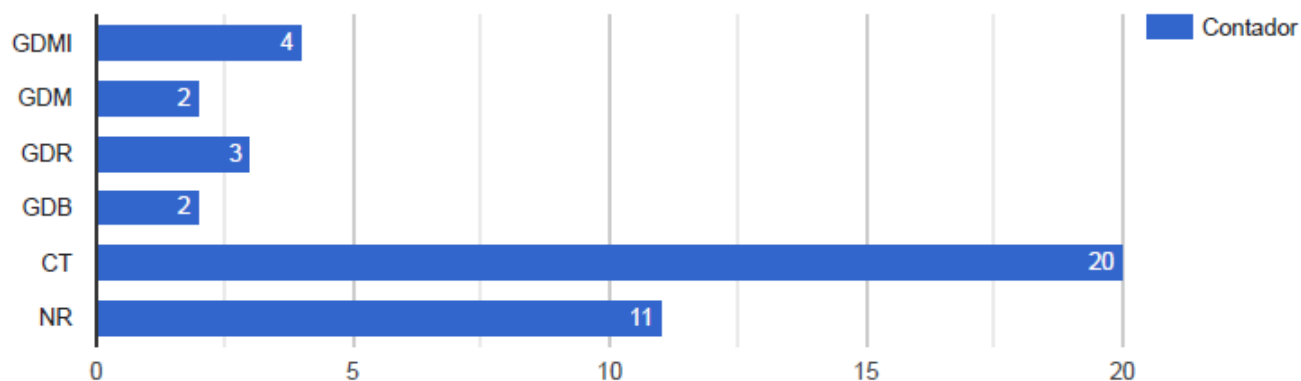


A o Setor Financeiro (Tesouraria) é ágil no atendimento e na resolução das demandas.



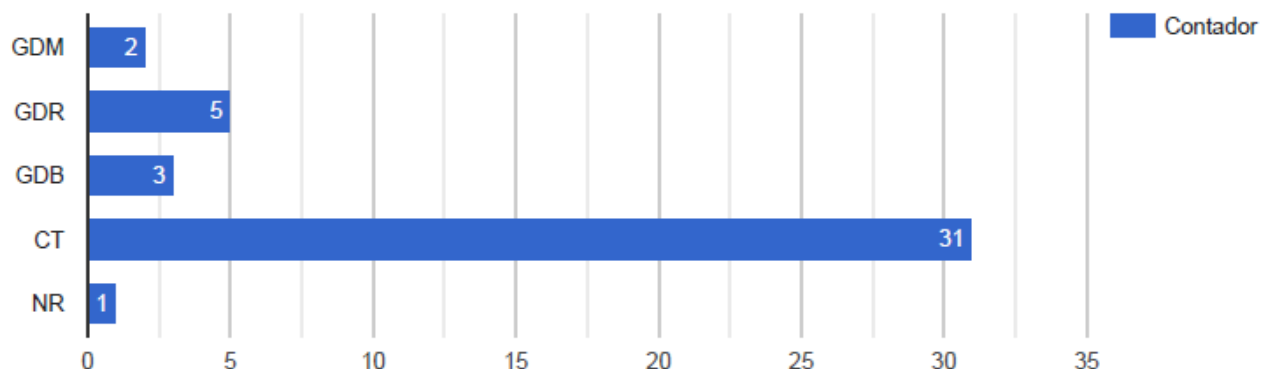
A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.

A Educação Ambiental permeia o planejamento e ações da Instituição.

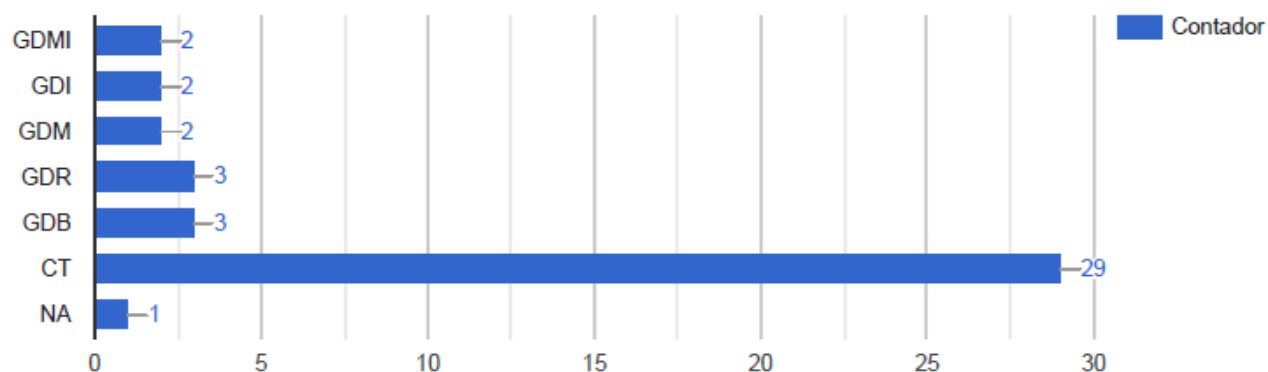


7ª Dimensão: Infraestrutura

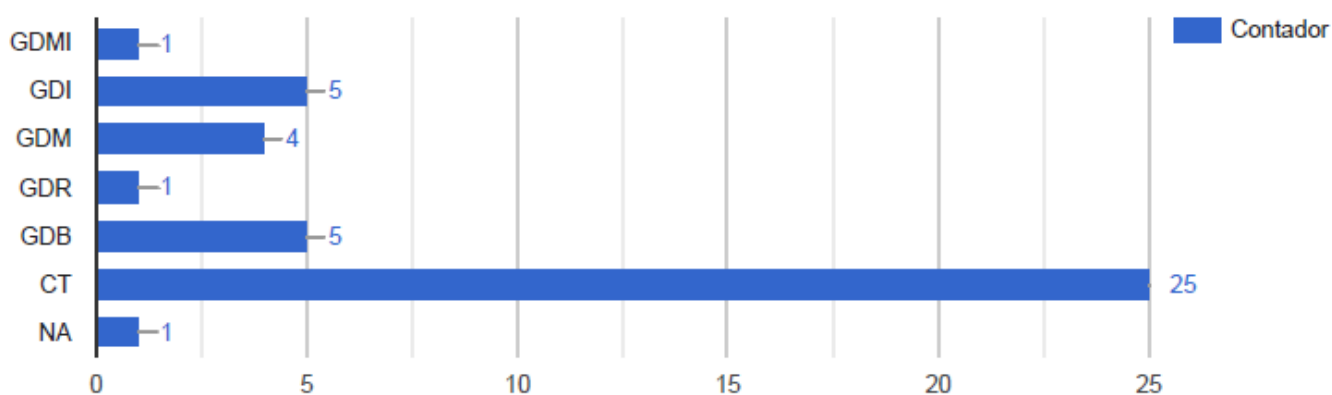
Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.

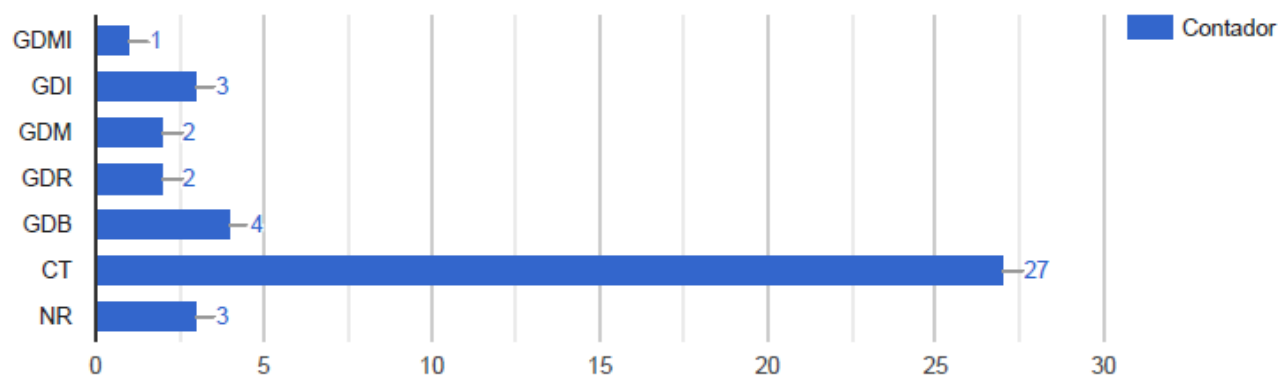


As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.

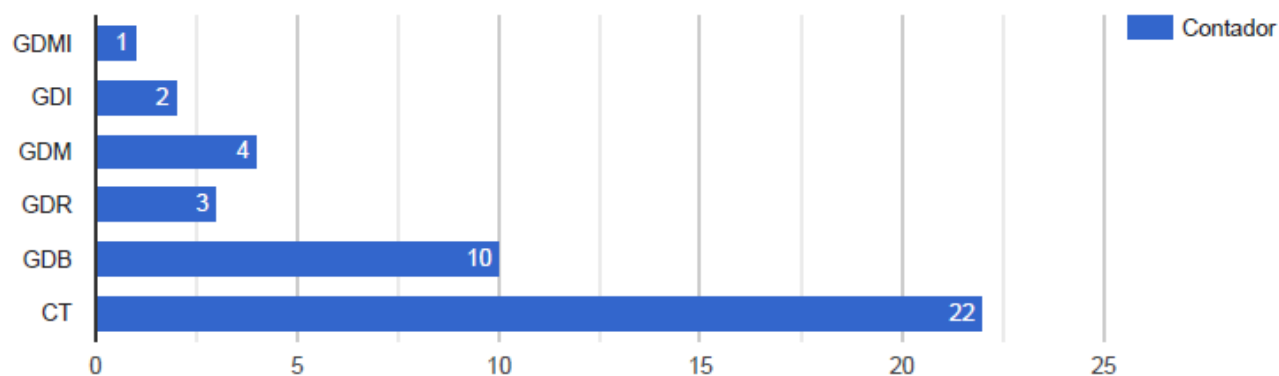


Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.

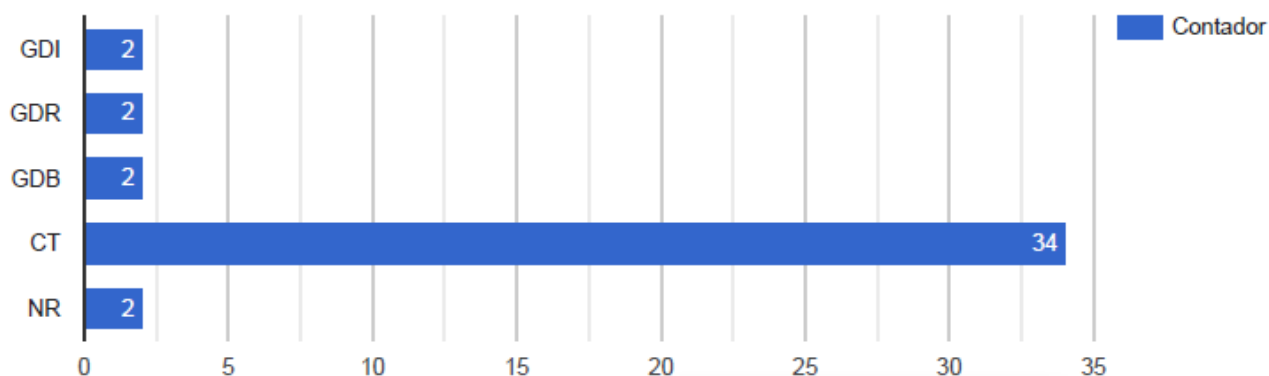
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.



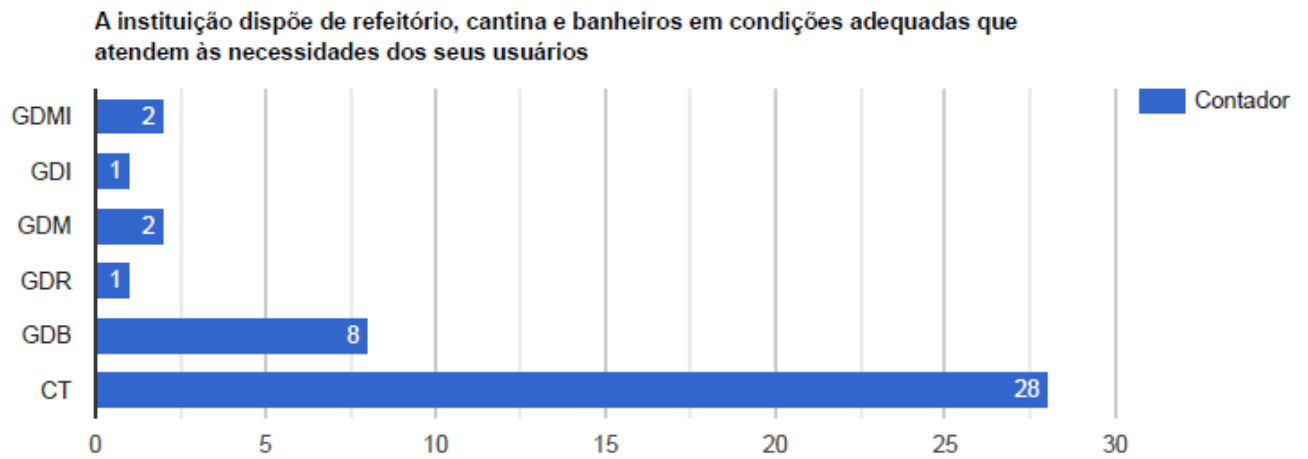
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.



A instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.

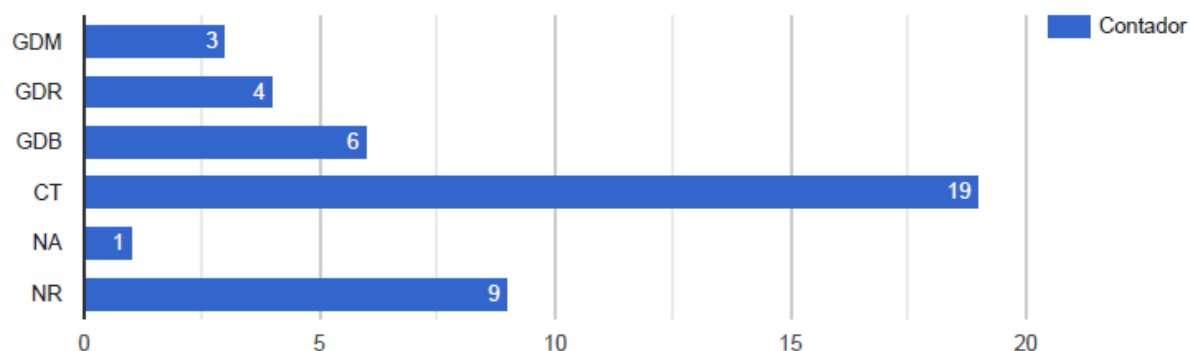


GDMI GDI GDM GDR GDB CT

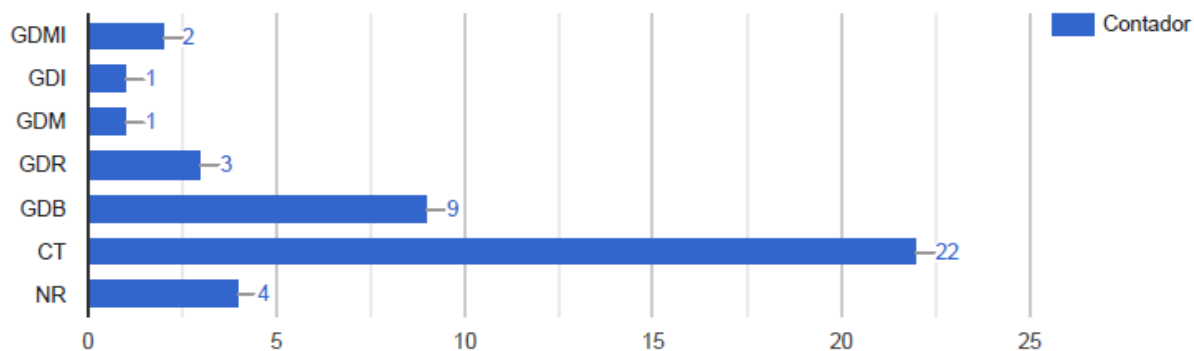


8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

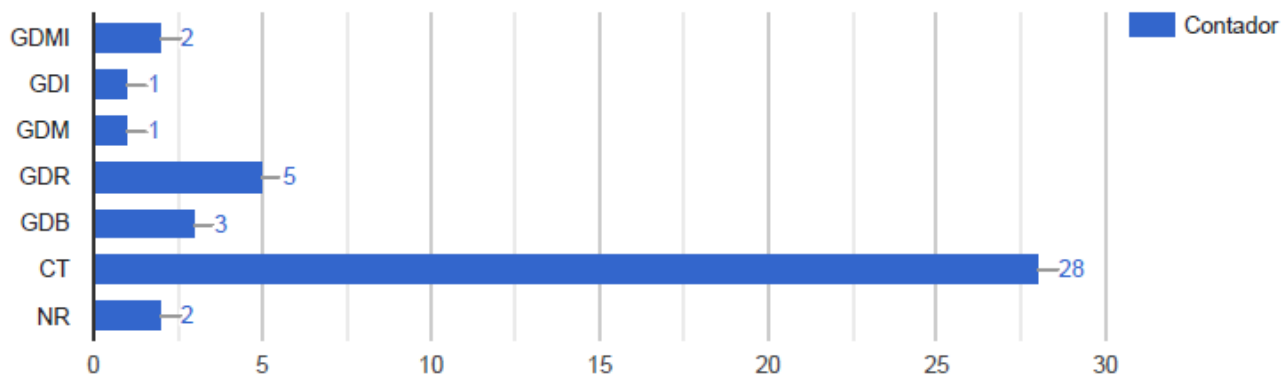
A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada e atuante.



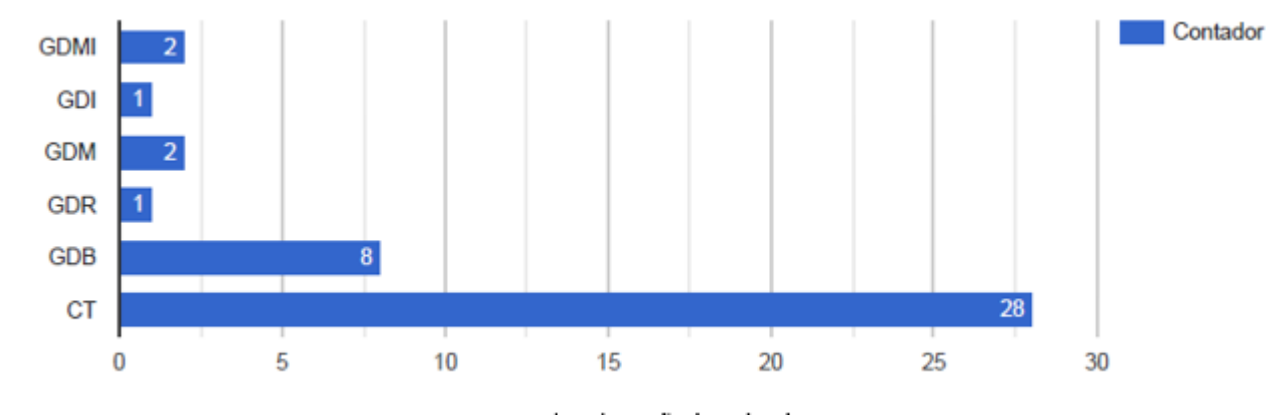
Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como um todo.



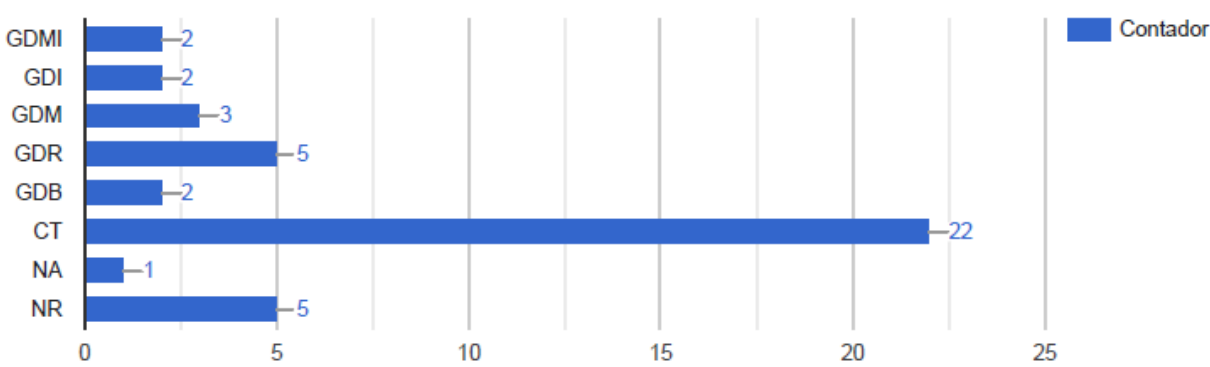
A Avaliação Docente por Disciplina (semestral) contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.



A Instituição divulga os resultados da Autoavaliação Institucional.

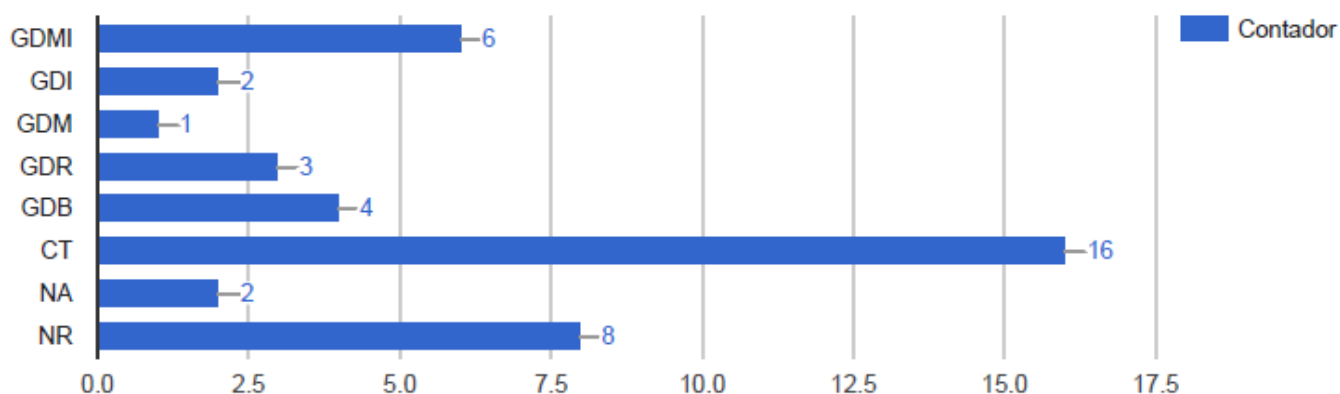


Os resultados da Avaliação Institucional são divulgados de forma acessível a toda a comunidade acadêmica.

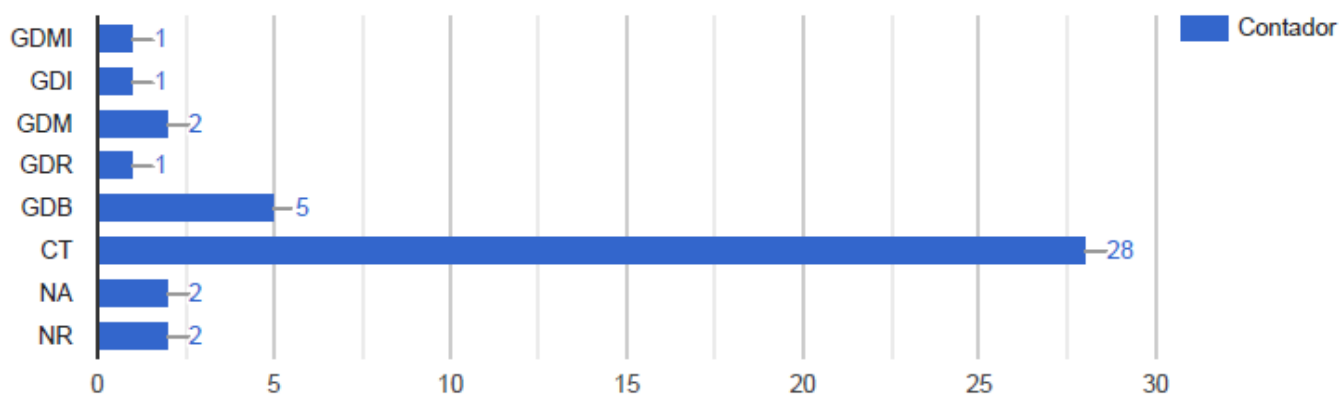


9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes

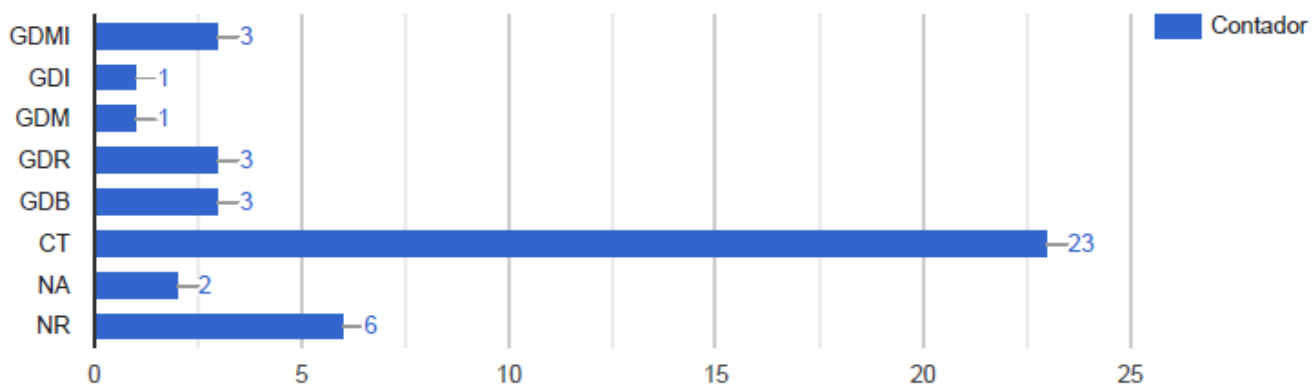
É Adequada a atuação do Núcleo de Atendimento ao Estudante da Instituição.



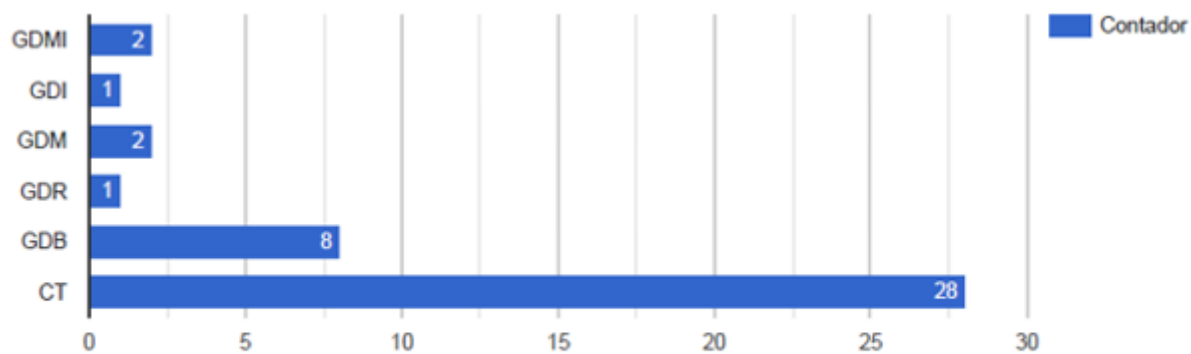
A Instituição disponibiliza alguns tipos de bolsa acadêmica.



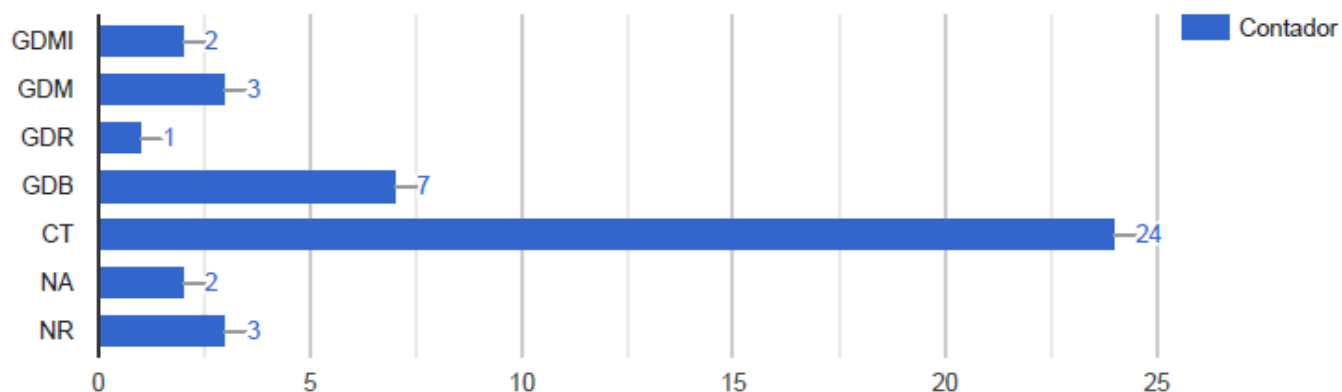
O estágio supervisionado proporciona (ou) experiências diversificadas para a formação dos alunos.



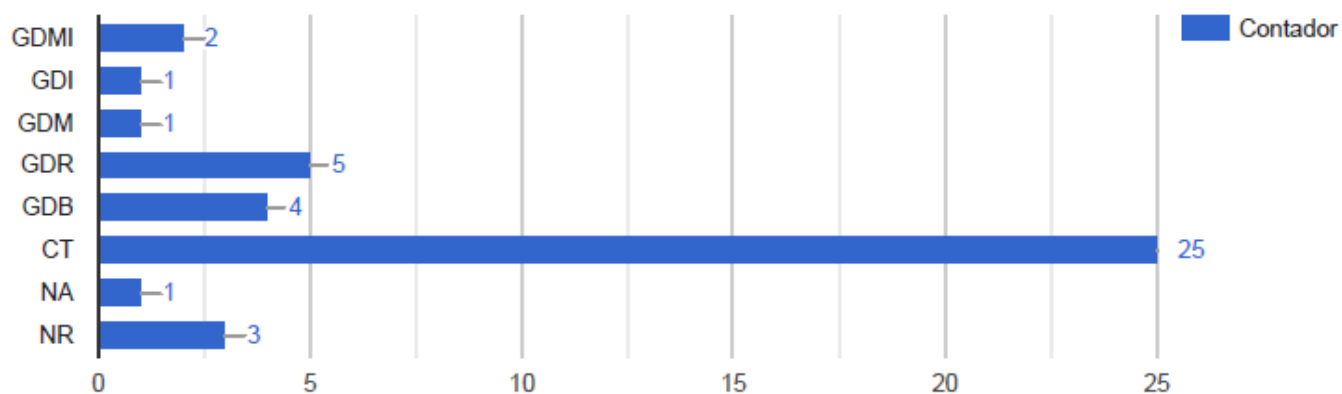
No decorrer do estágio curricular obrigatório o aluno tem/teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso.



São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro e/ou fora do país.



Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PROFESSOR

Tabela I – Assertivas avaliadas

1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI
Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI
Conheço a missão institucional da Instituição
2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação.
O currículo e os componentes curriculares do curso contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional
Os Planos de Aprendizagem são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação
A Instituição desenvolve projetos/programas e/ou contempla nos currículos dos cursos a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, bem como a Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos
São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão
Os conteúdos abordados nos componentes curriculares do curso favorecem a atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam o aluno a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.
Os componentes curriculares que você ministra contribui(em) para o desenvolvimento da consciência ética para o exercício profissional
As metodologias e técnicas de ensino que utiliza em suas aulas dá oportunidade ao aluno de aprender a trabalhar em equipe
A sua disciplina possibilita ao aluno aumentar a capacidade de reflexão e argumentação.
O componente curricular que você leciona promove o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade
O componente curricular que você leciona contribui para o aluno ampliar a capacidade de comunicação nas formas oral e escrita
O seu relacionamento com os alunos estimula-os a estudar e aprender
As referências bibliográficas indicadas nos planos de Aprendizagem contribuem para os estudos e aprendizagens
São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionadas ao processo de formação
A coordenação do curso é disponível para orientação acadêmica dos estudantes e professores e atua de forma eficiente na gestão do curso
O seu componente curricular exige do aluno organização e dedicação frequente aos estudos
O seu componente curricular favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas
As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos da sua disciplina com a prática, contribuindo para a formação profissional
As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos e/ou temas trabalhados

O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes

3ª Dimensão: Responsabilidade social

A Instituição possibilita o ingresso nos cursos por meio do PROUNI, FIES ou outros programas de bolsa/desconto ou financiamento estudantil

As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade

A Instituição desenvolve atividades de cunho social.

4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

A Instituição divulga em seu site institucional informações sobre as atividades e os programas que desenvolve

A Instituição garante acesso ao Sistema de Registro Acadêmico para que o aluno acompanhe sua vida escolar

A instituição promove atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social

5ª Dimensão: As políticas de pessoal

A Instituição incentiva a qualificação do corpo docente

A Instituição garante profissionais com pós- graduação Lato e/ou Stricto Sensu

Os professores têm formação adequada às disciplinas que lecionam

6ª Dimensão: Organização e Gestão

A gestão da Instituição é exercida com eficiência

A Instituição tem em sua estrutura órgãos colegiados que contam com a participação dos diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada)

A Secretaria da Instituição é organizada e presta atendimento eficiente e de qualidade

A Biblioteca da Instituição é organizada e bem gerida

O setor financeiro (tesouraria) é ágil no atendimento, na resolução das demandas e presta atendimento de qualidade

O setor de Recursos Humanos orienta e atende os professores em suas demandas de forma ágil, satisfatória e cordial.

7ª Dimensão: Infraestrutura

As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas

As condições e conforto da sala dos professores são adequadas

Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso

Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes

Sempre que possível e, em consonância com o conteúdo, você ministra suas aulas utilizando tecnologias da informação e comunicação (TIC) como suporte (projutor, multimídia, laboratório de informática e/ou ambiente virtual de aprendizagem)

A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico

A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam

A instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais

A plataforma digital (ambiente virtual) utilizada pela Instituição possui boa performance e funcionalidades diversificadas que oportunizam a prática de metodologias de ensino e atividades variadas

8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada e atuante

Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como um todo

A Avaliação Docente por componente curricular (semestral) contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem

A Instituição divulga os resultados da Autoavaliação Institucional

9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes

A Instituição conta com um Núcleo de Atendimento ao Estudante atuante

A Instituição disponibiliza variados tipos de bolsas acadêmicas e/ou descontos

O estágio supervisionado proporciona (ou) experiências diversificadas para a formação dos alunos

No decorrer do estágio curricular obrigatório o aluno tem suficiente orientação e supervisão no desenvolvimento de suas atividades

10ª Dimensão: Sustentabilidade Financeira

A Instituição cumpre com as obrigações trabalhistas

Tabela II – Legenda

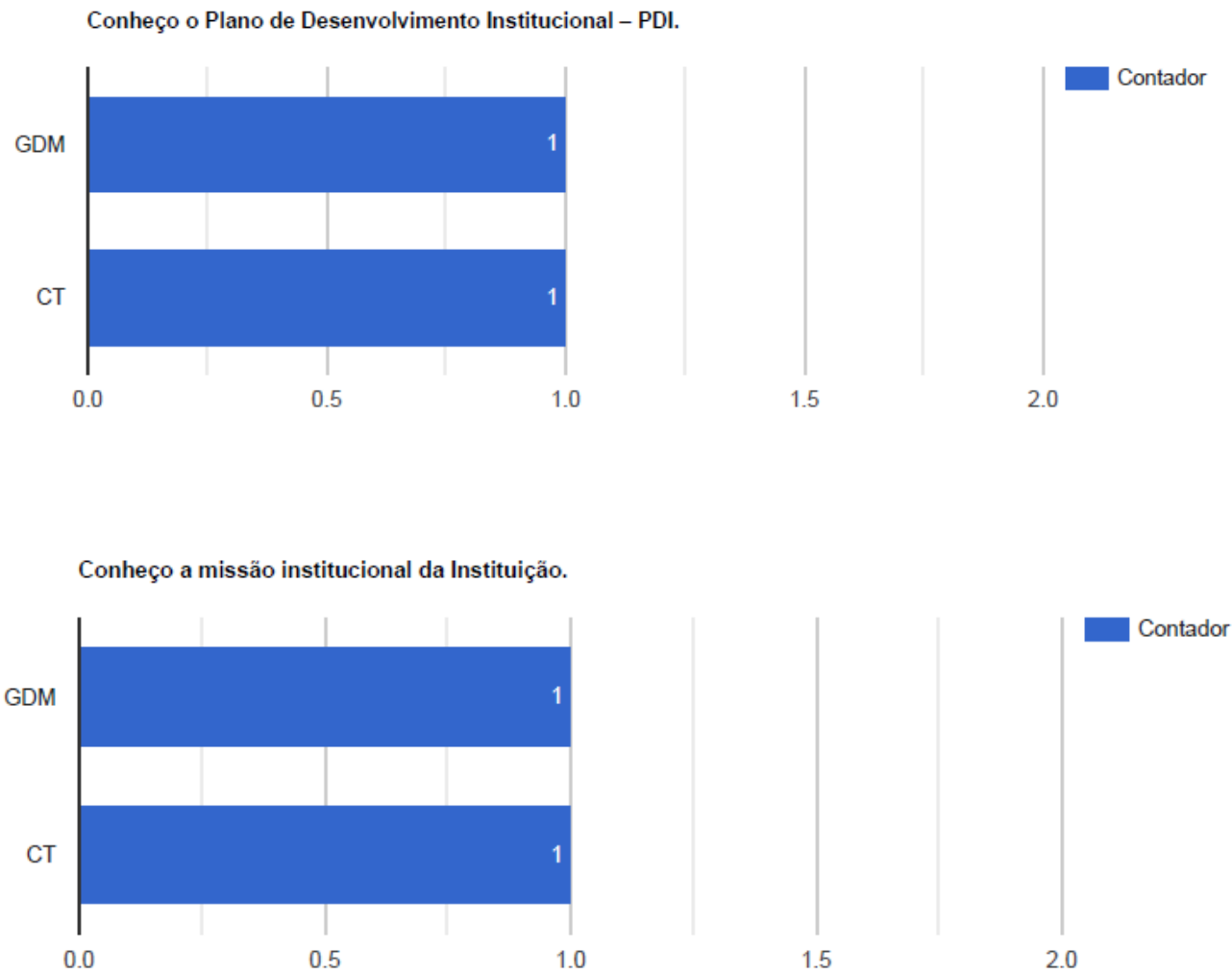
GDMI	Grau de discordância muito intenso
GDI	Grau de discordância intenso
GDM	Grau de discordância moderado
GDR	Grau de discordância reduzido
GDB	Grau de discordância baixo
CT	Concordo totalmente
NA	Não se aplica
NR	Não sei responder

RESULTADOS DA 1ª AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Professor

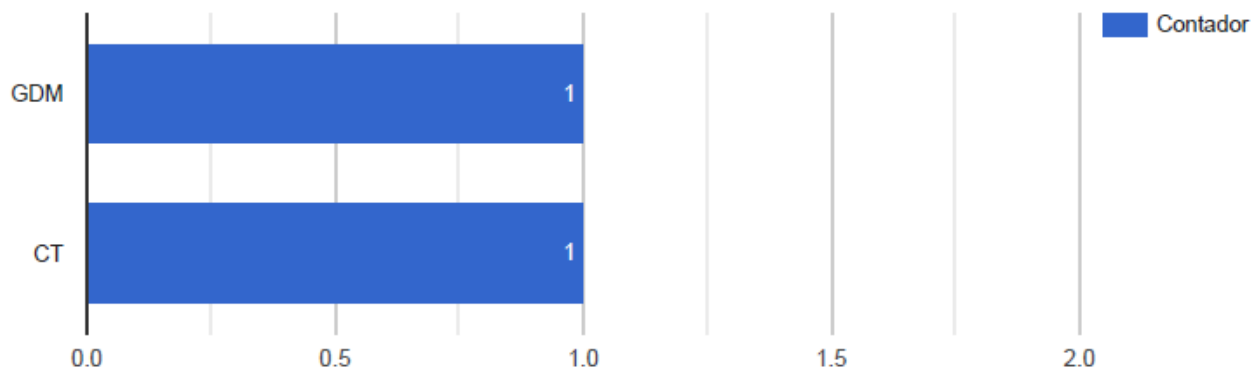
Universo	8
Respondentes	2
Percentual de participação	25%

1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

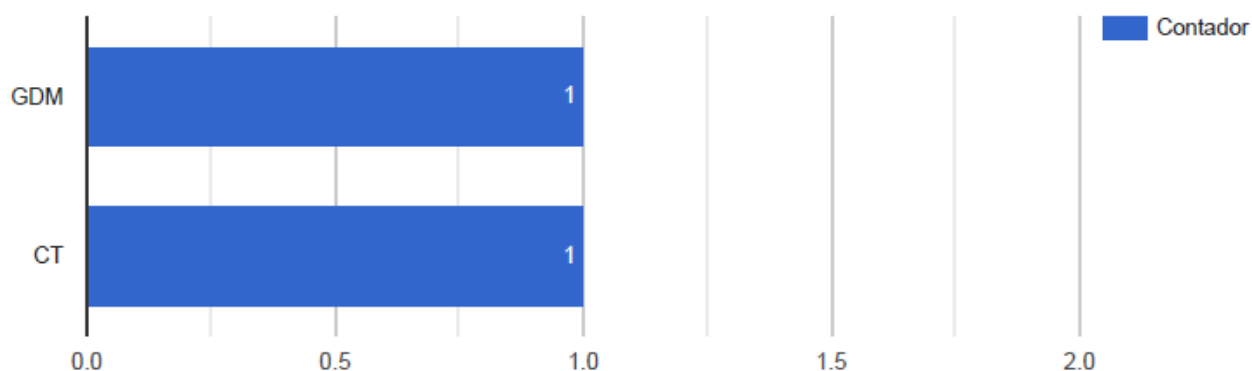


2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação.

O currículo e as disciplinas cursadas contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional.

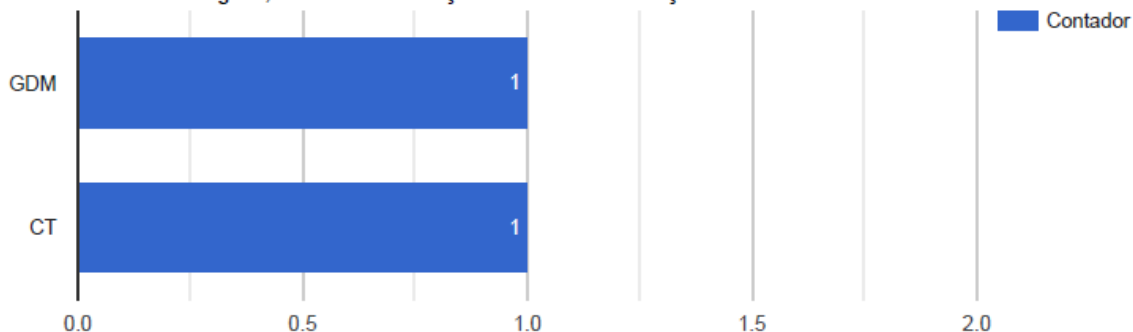


Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação.

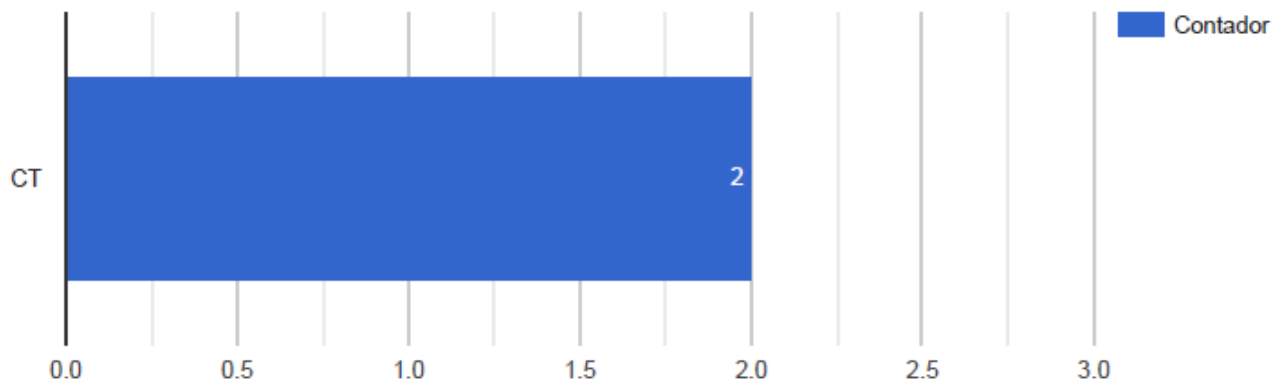


.....

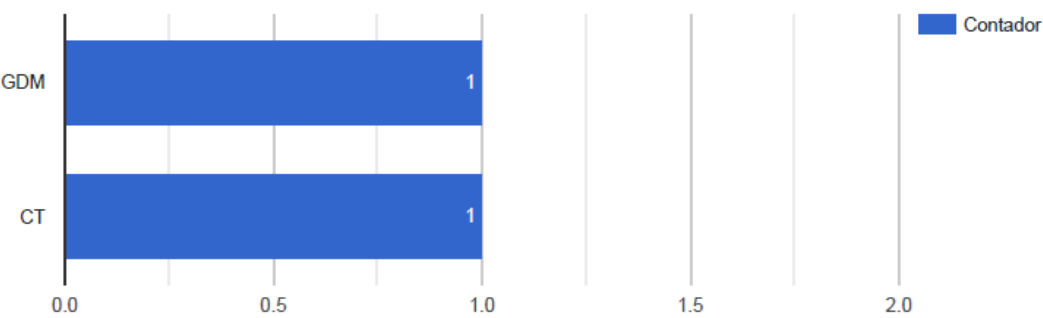
A Instituição desenvolve projetos/programas e/ou contempla nos currículos dos cursos a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, bem como Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos.



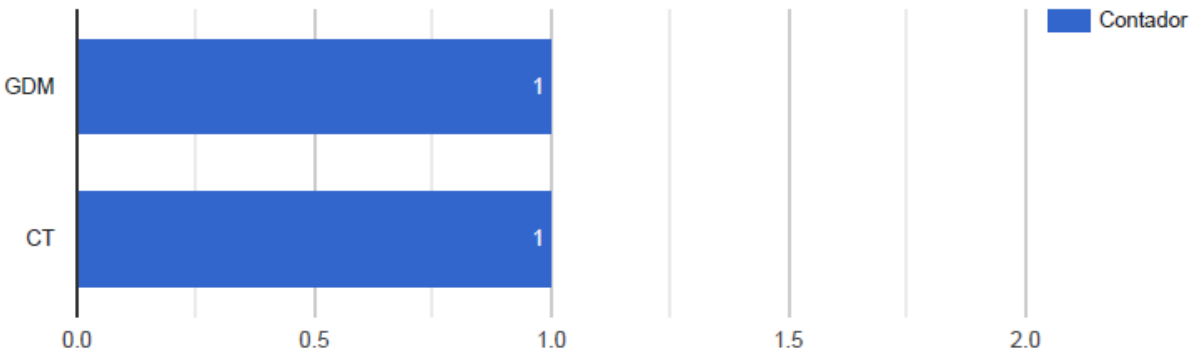
São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão.



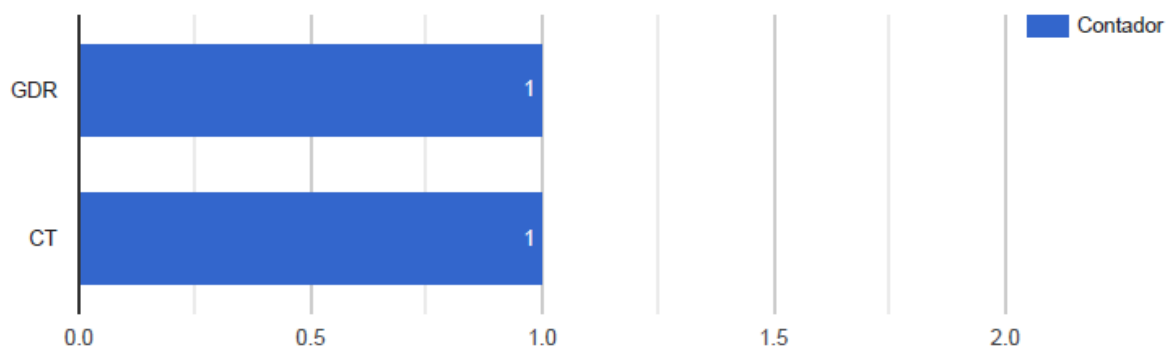
A Instituição oferece oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro.



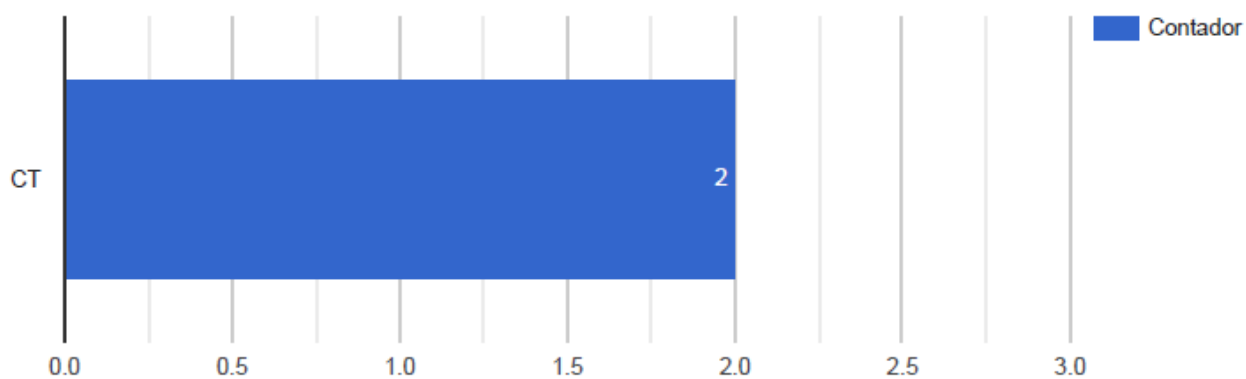
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.



As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam o aluno a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.

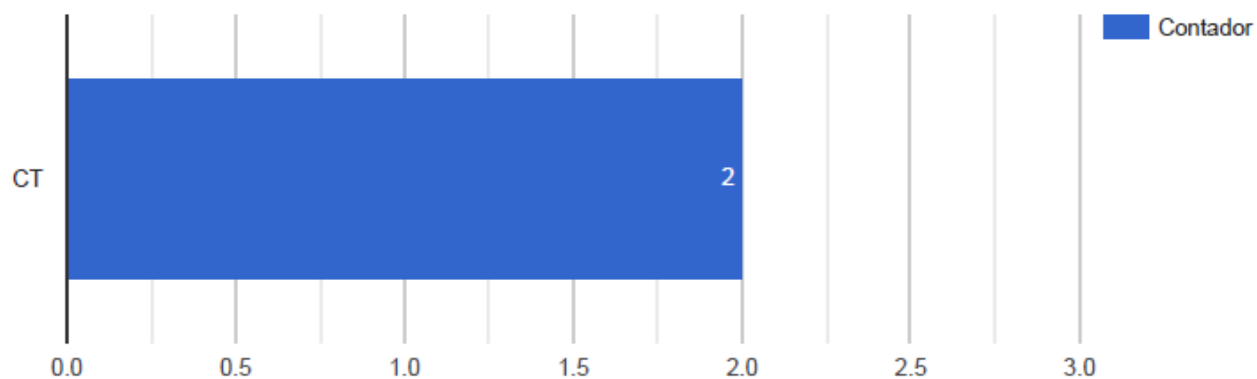


A sua disciplina possibilita ao aluno aumentar a capacidade de reflexão e argumentação.

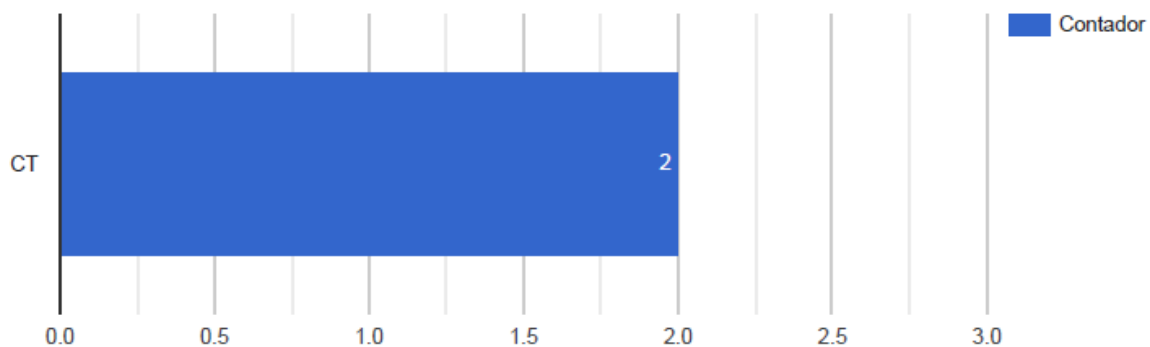


A(s) disciplina(s) ministradas por você contribui(em) para o desenvolvimento da consciência ética para o exercício profissional.

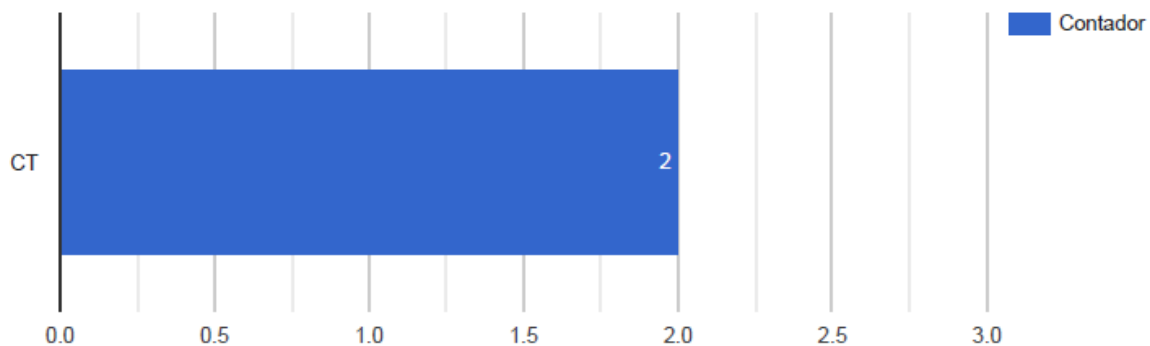
A sua disciplina dá oportunidade ao aluno de aprender a trabalhar em equipe.



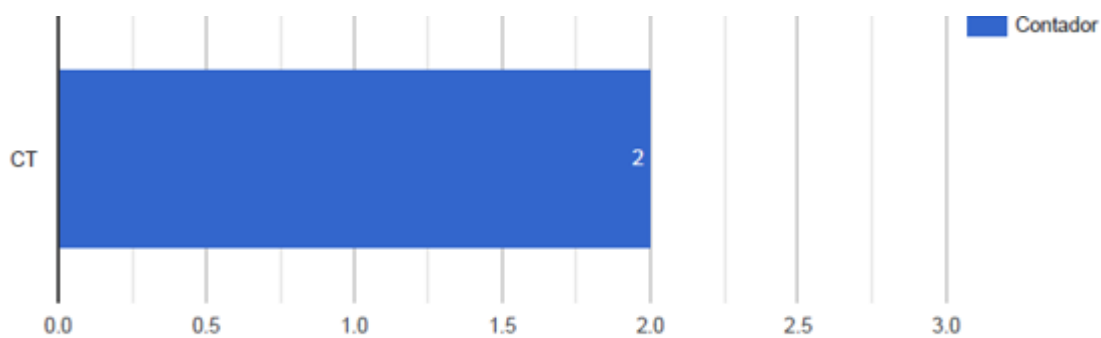
A sua disciplina possibilita ao aluno aumentar a capacidade de reflexão e argumentação.



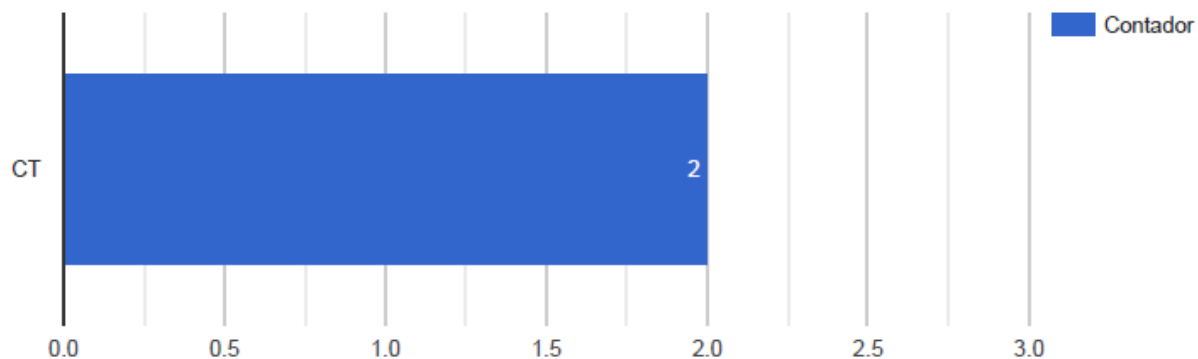
A sua disciplina promove o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



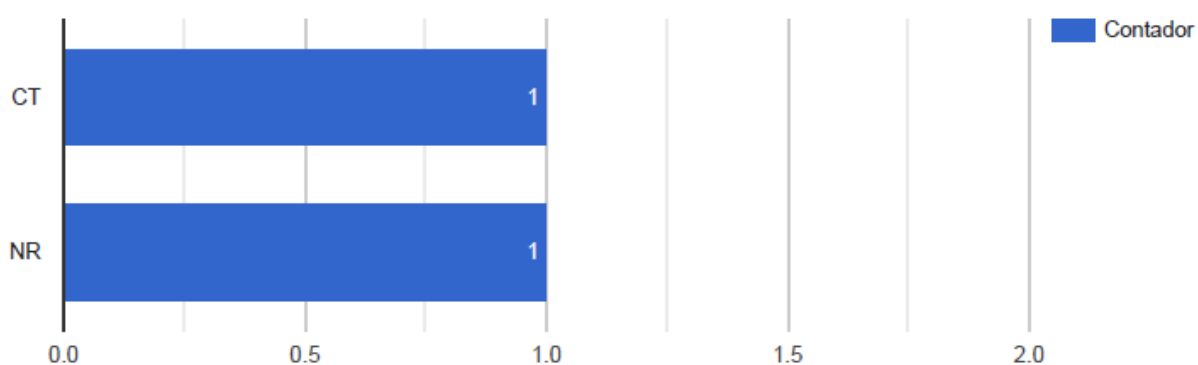
A sua disciplina contribui para o aluno ampliar a capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



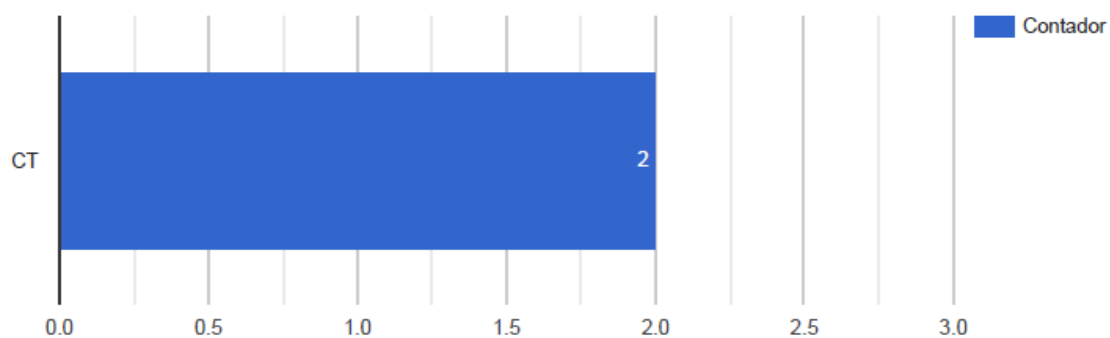
A sua disciplina contribui para o desenvolvimento da capacidade do aluno aprender e atualizar-se permanentemente.



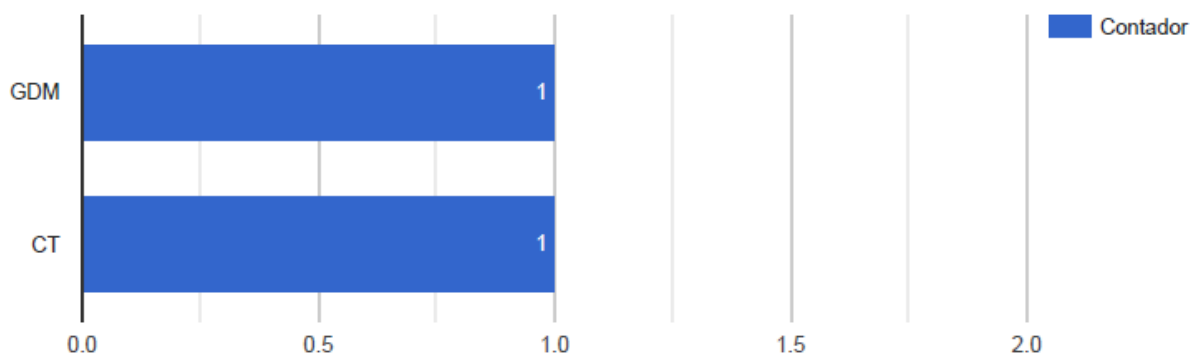
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o aluno a estudar e aprender.



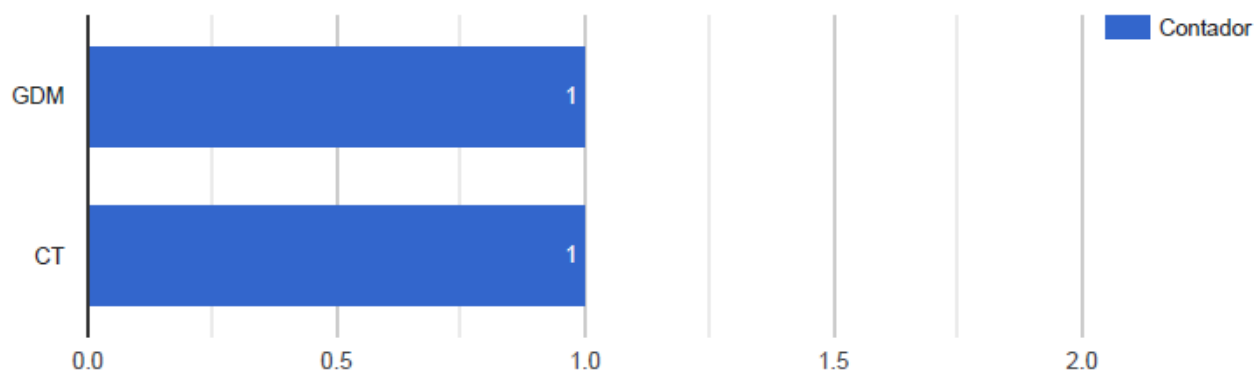
Os planos de ensino apresentados aos alunos contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos.



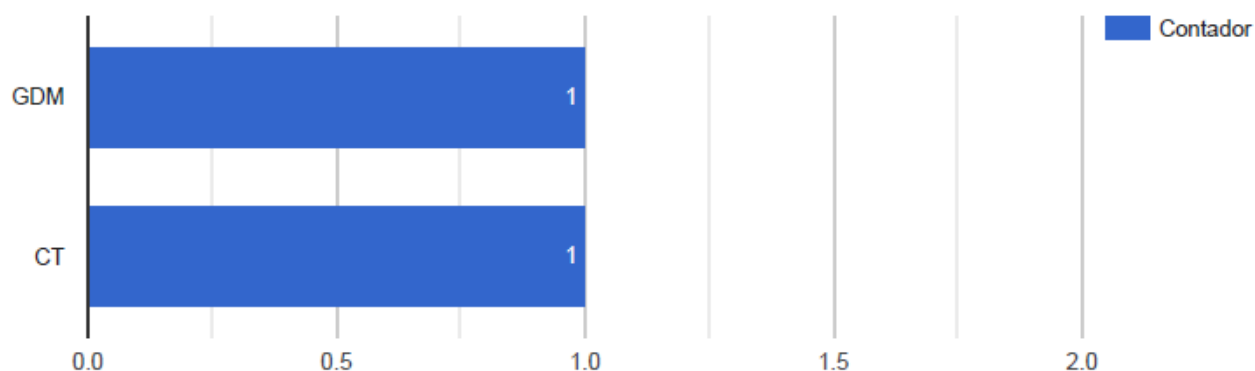
As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino contribuem para os estudos e aprendizagens.

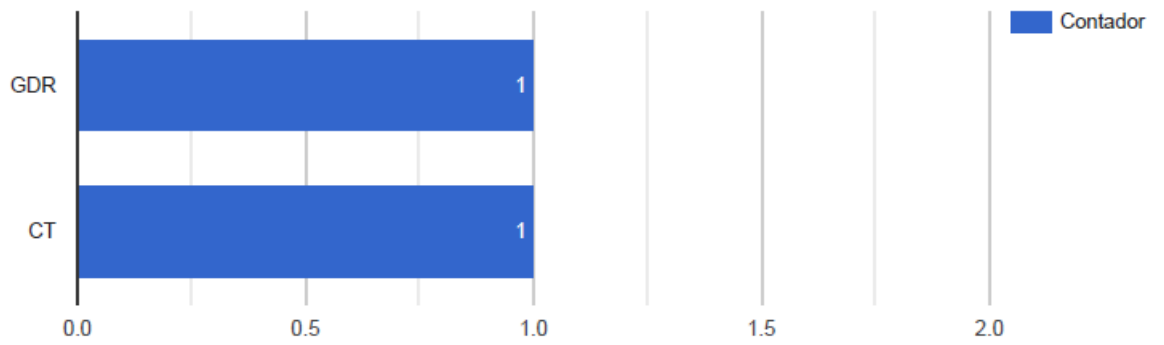
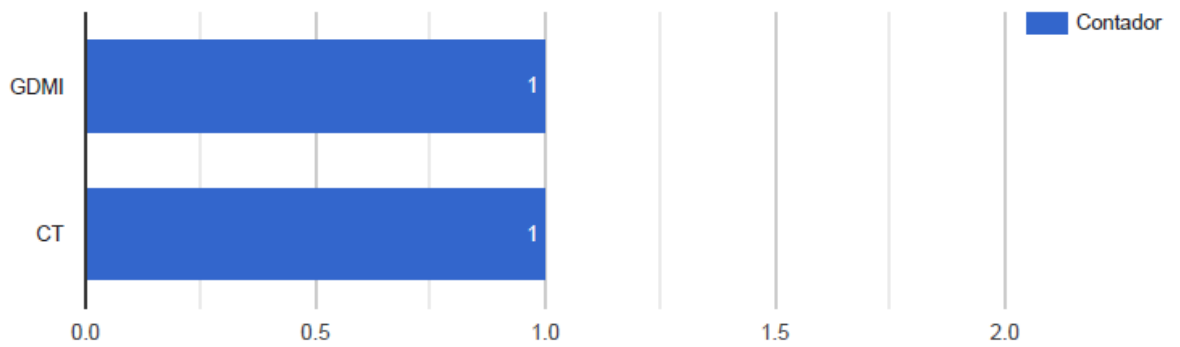


São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionadas ao processo de formação.



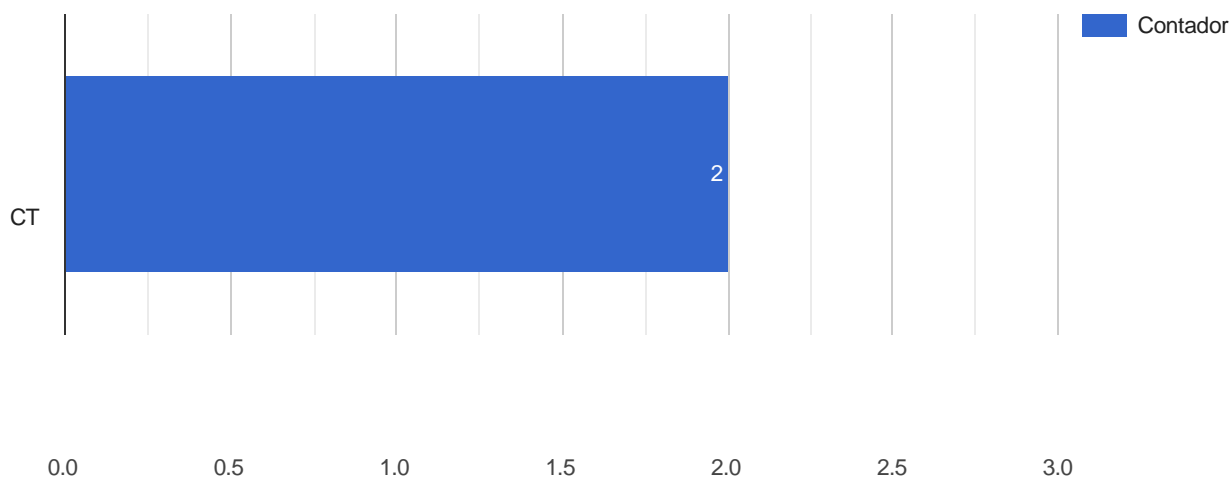
A coordenação do curso é disponível para orientação acadêmica dos estudantes e professores e atua de forma eficiente na gestão do curso.



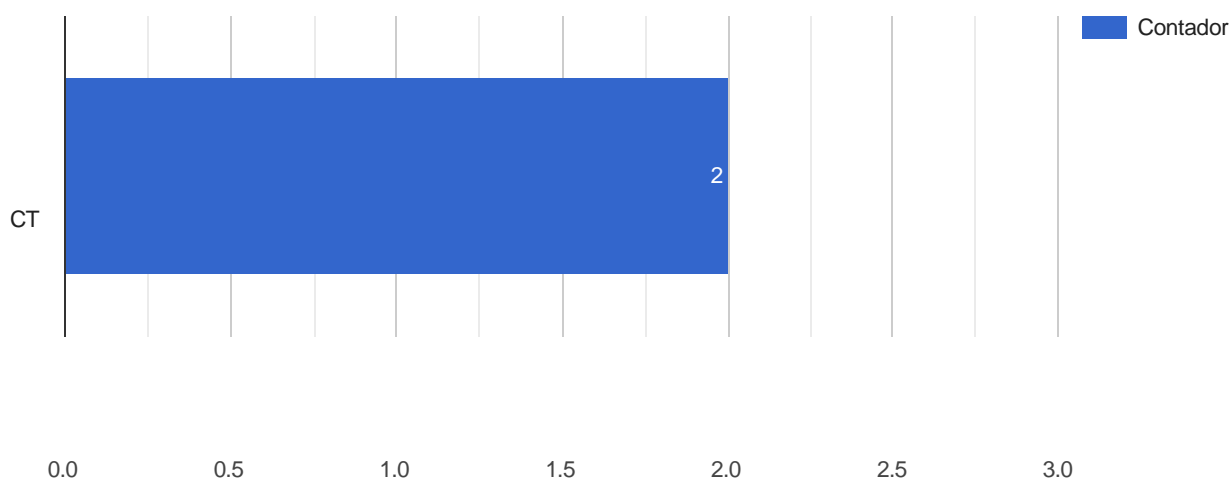
A sua disciplina exige do aluno organização e dedicação frequente aos estudos.**A sua disciplina favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.**

3ª Dimensão: Responsabilidade social

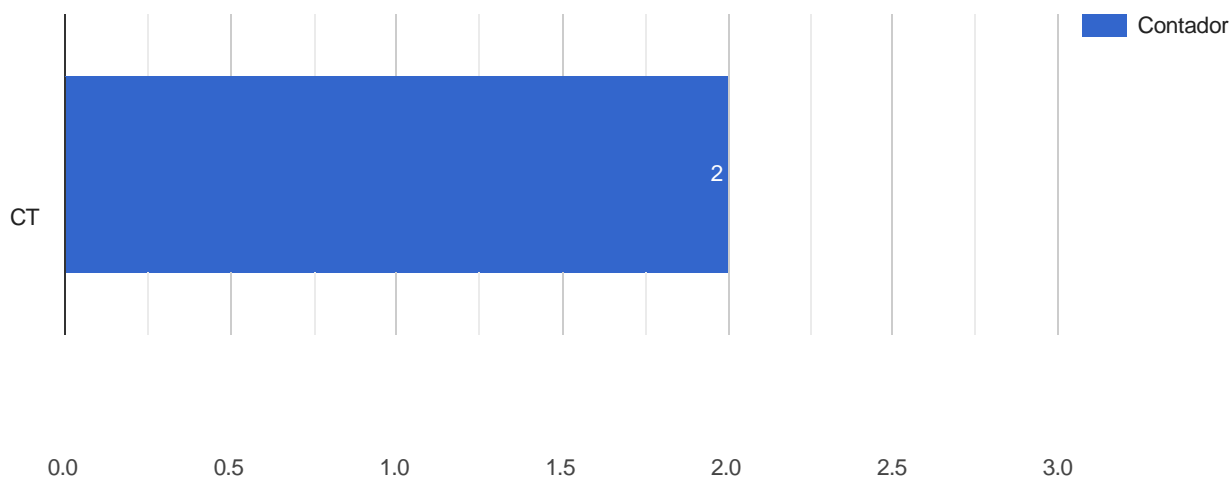
As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.



A Instituição desenvolve Programas e/ou Projetos de defesa do meio ambiente.

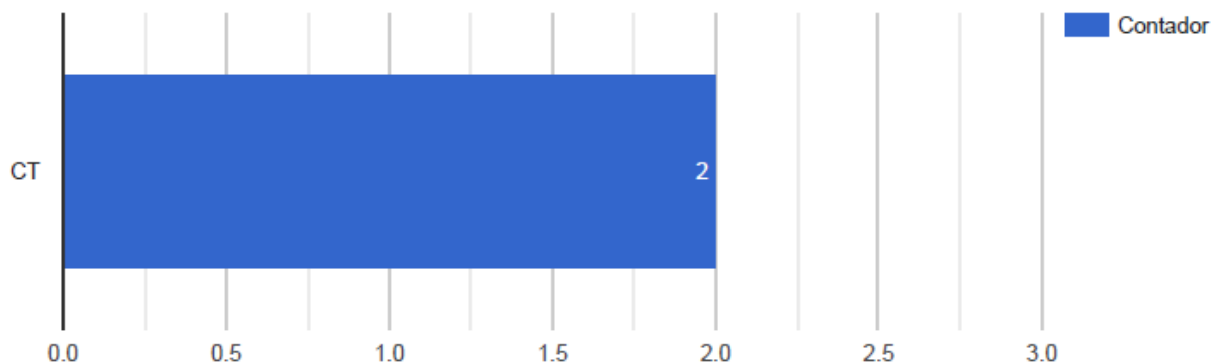


A Instituição desenvolve atividades de cunho social.

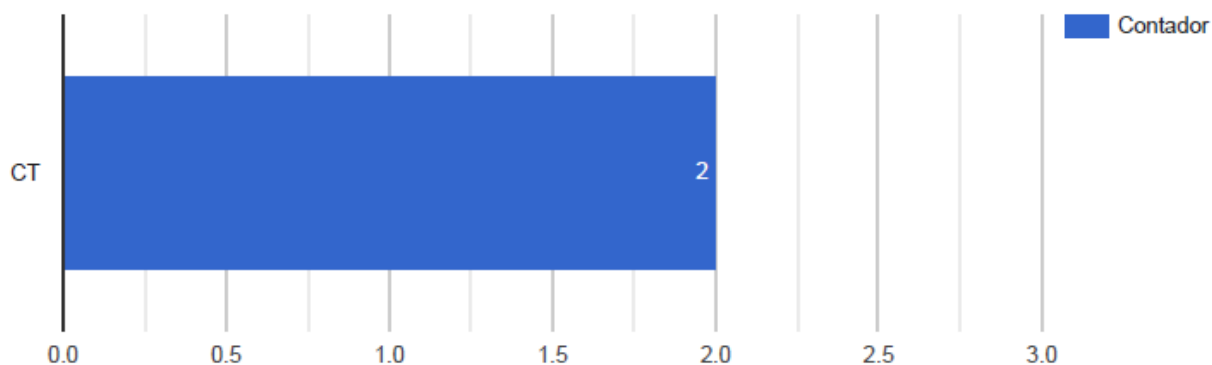


4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

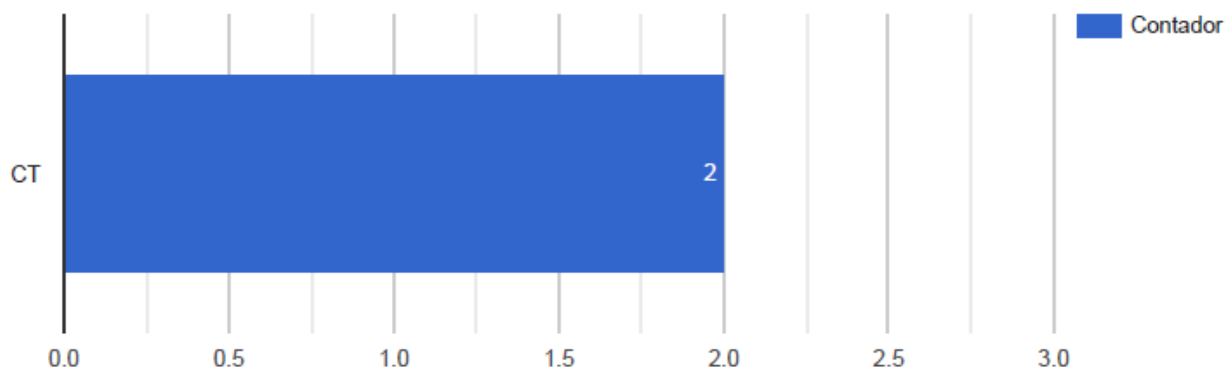
A Instituição divulga em seu site institucional informações sobre as atividades e os programas que desenvolve.



A Instituição garante acesso ao Sistema de Registro Acadêmico para que o aluno acompanhe sua vida escolar.

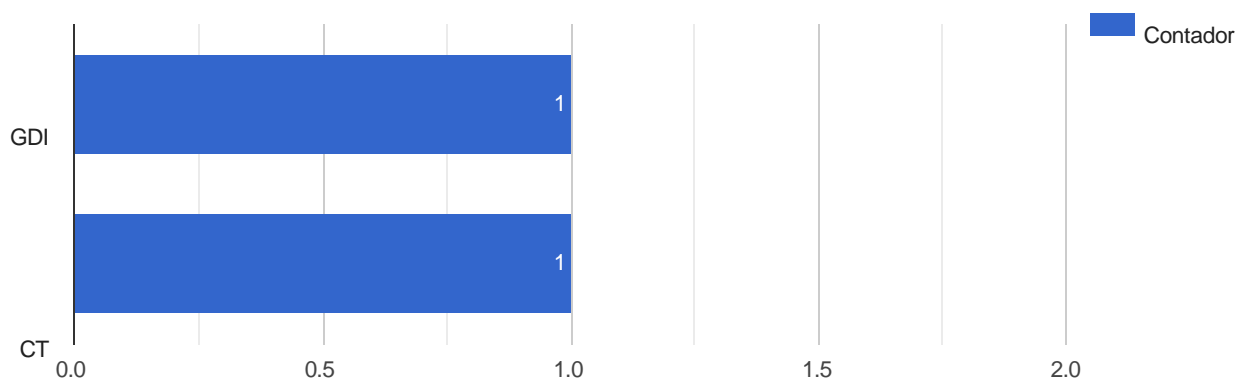


A instituição promove atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social.

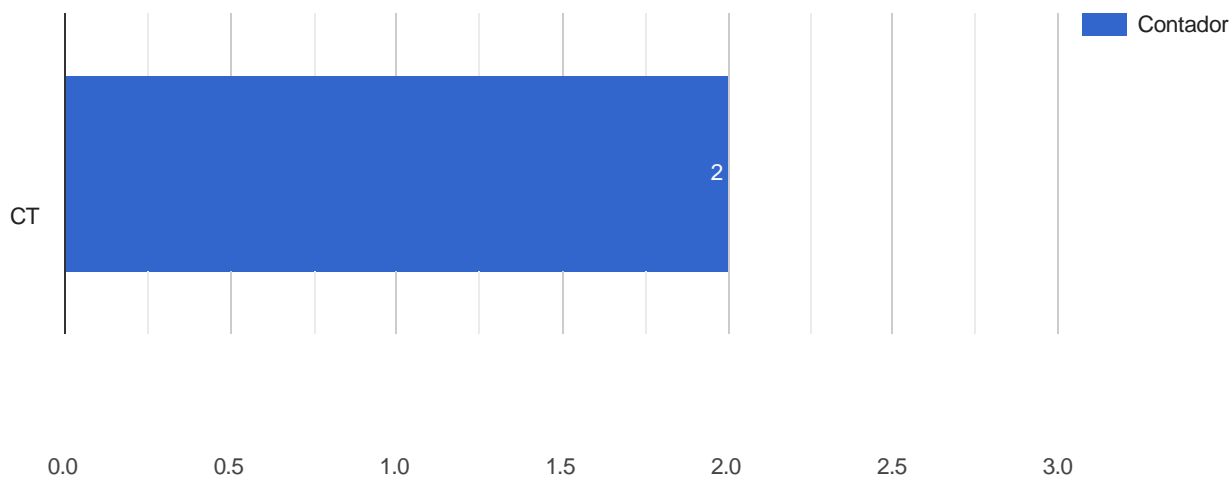


5ª Dimensão: As políticas de pessoal

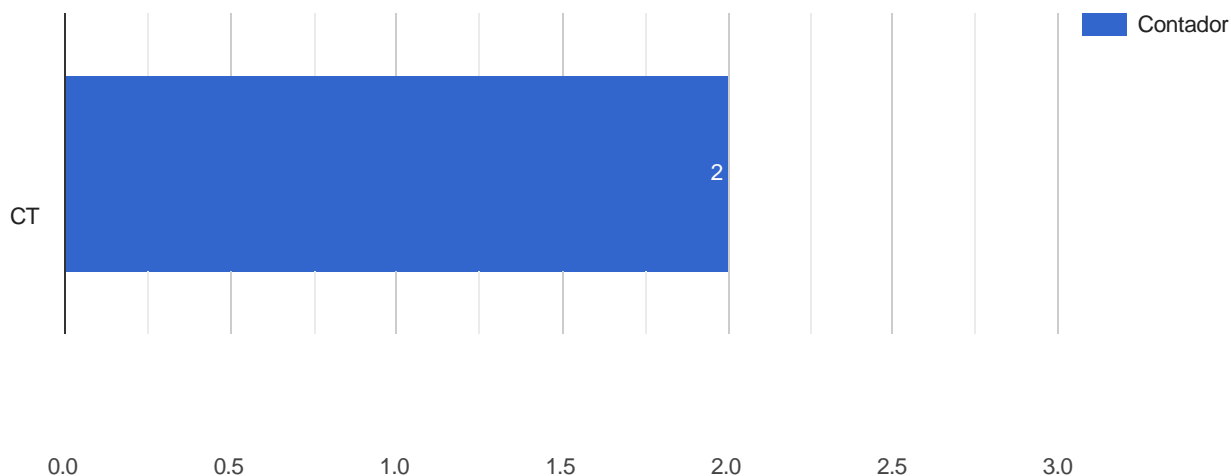
A Instituição incentiva a qualificação do corpo docente.



A Instituição garante profissionais com pós- graduação Lato e/ou Stricto Sensu.

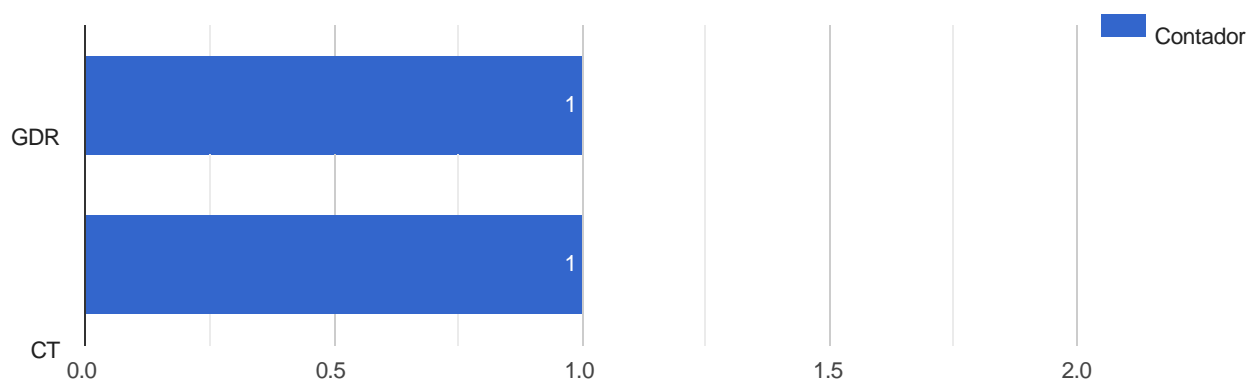


Os professores têm formação adequada às disciplinas que lecionam.

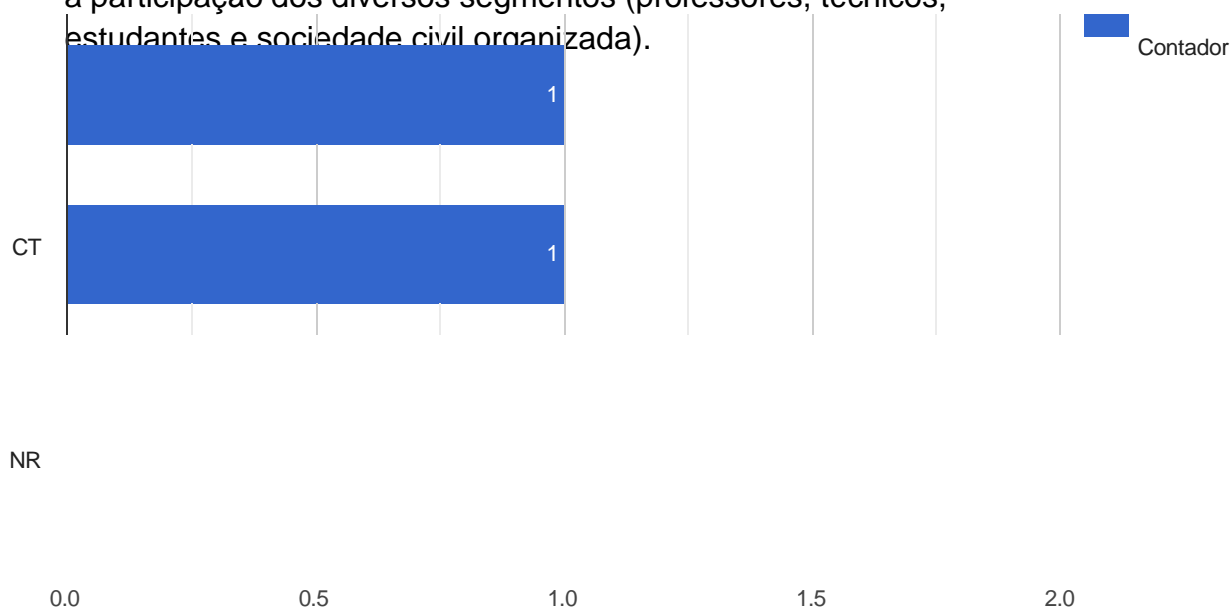


6ª Dimensão: Organização e Gestão

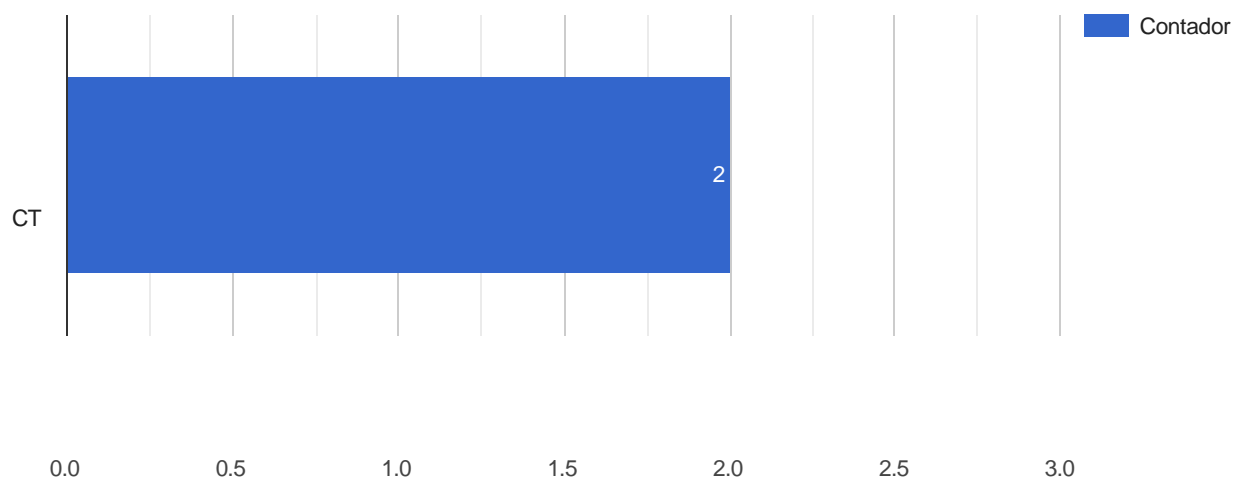
A gestão da Instituição é exercida com eficiência.



A Instituição tem em sua estrutura órgãos colegiados que contam com a participação dos diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada).

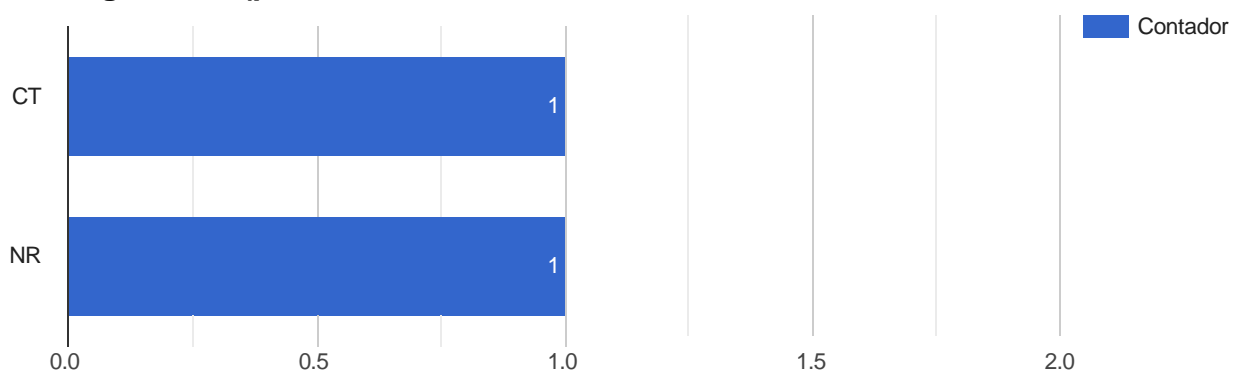


A Secretaria da Instituição é organizada e presta atendimento eficiente e de qualidade.

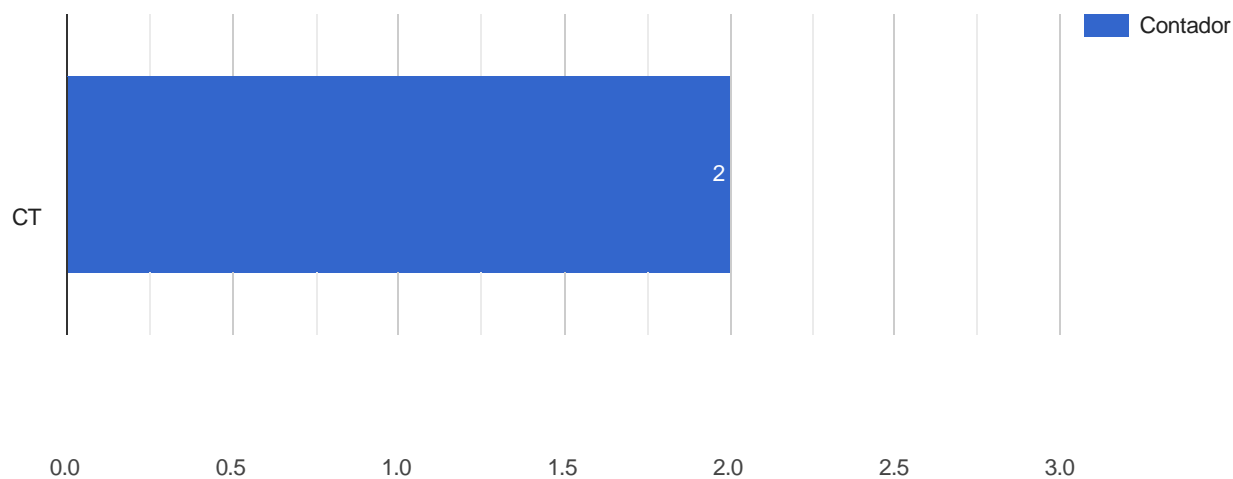


A Biblioteca da Instituição é organizada e bem gerida.

A instituição oferece oportunidades para os diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade)

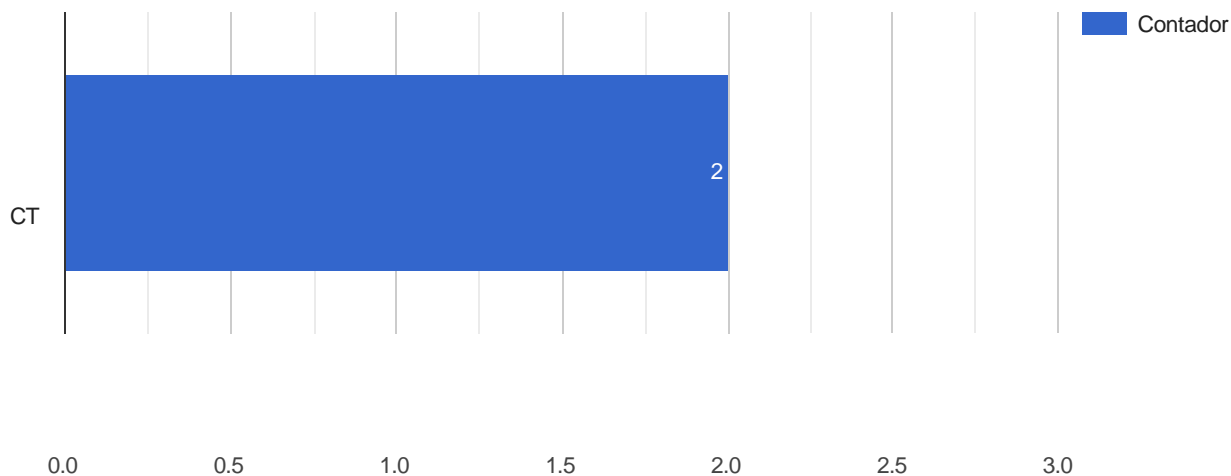


A Educação Ambiental permeia o planejamento e ações da Instituição.

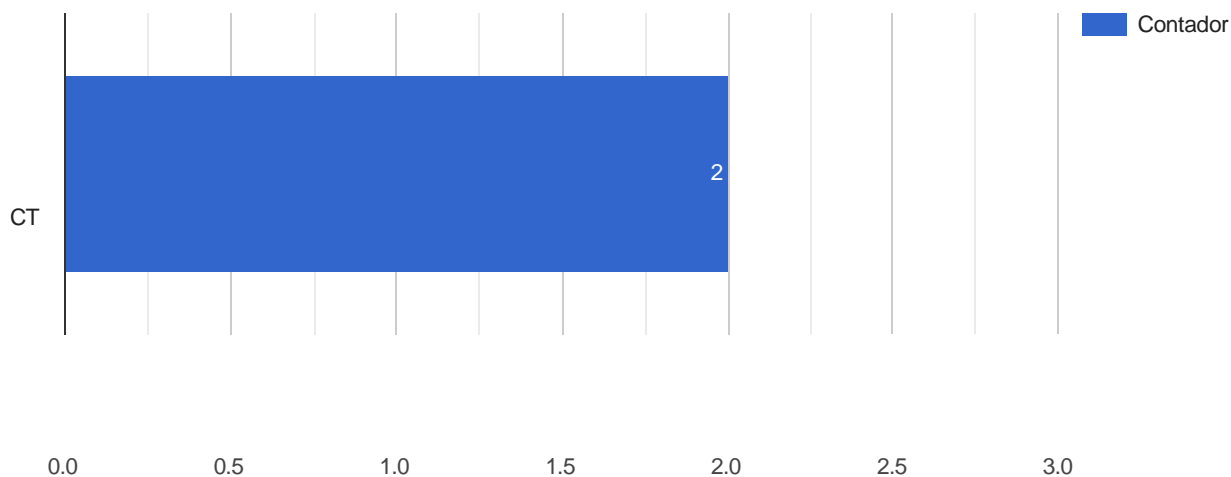


7ª Dimensão: Infraestrutura

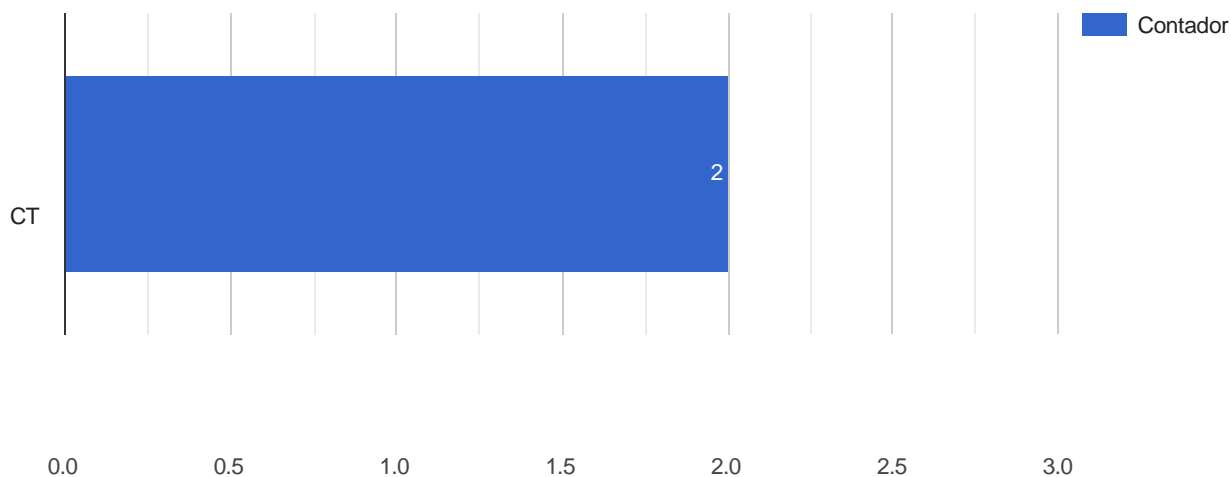
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.



As condições e conforto da sala dos professores são adequadas.

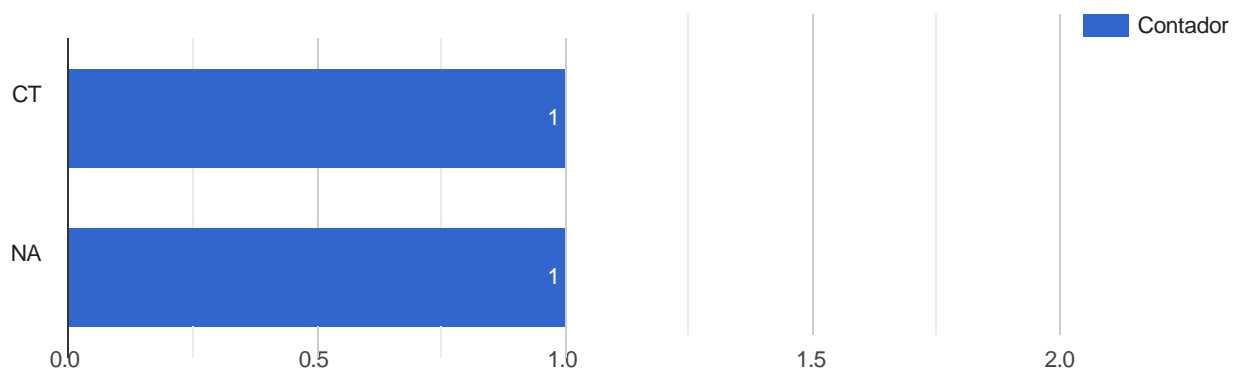


Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.

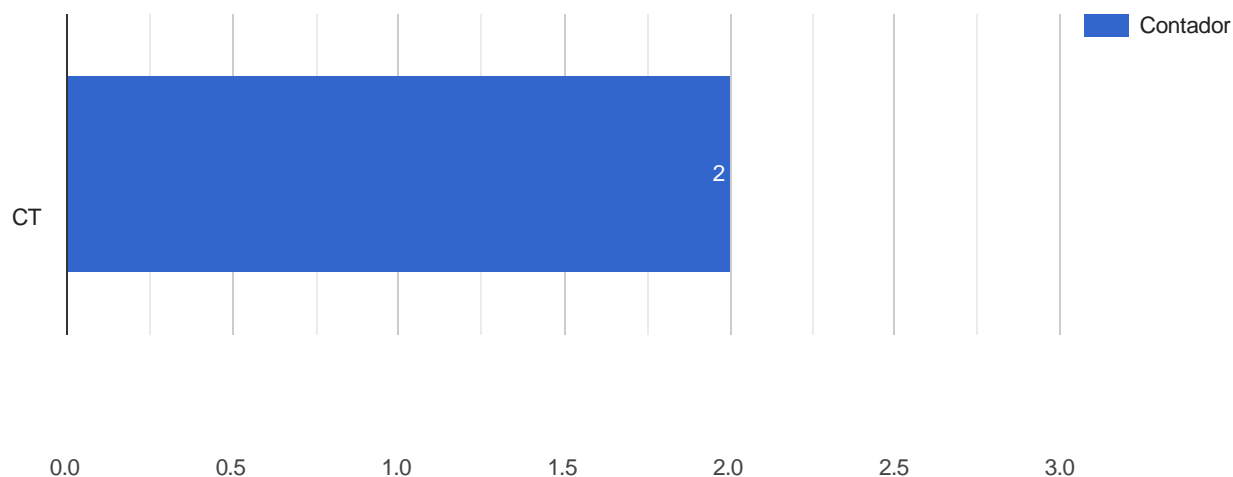


Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.

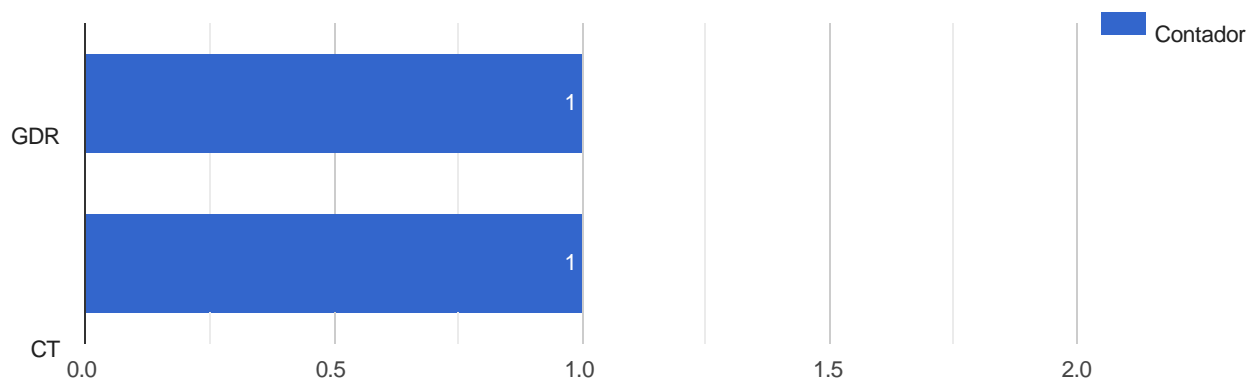
Utilizo tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.

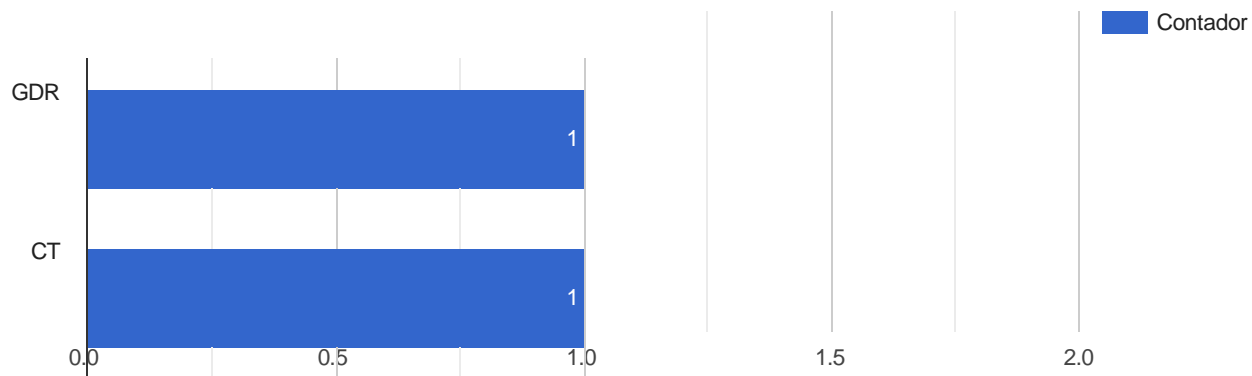


A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.



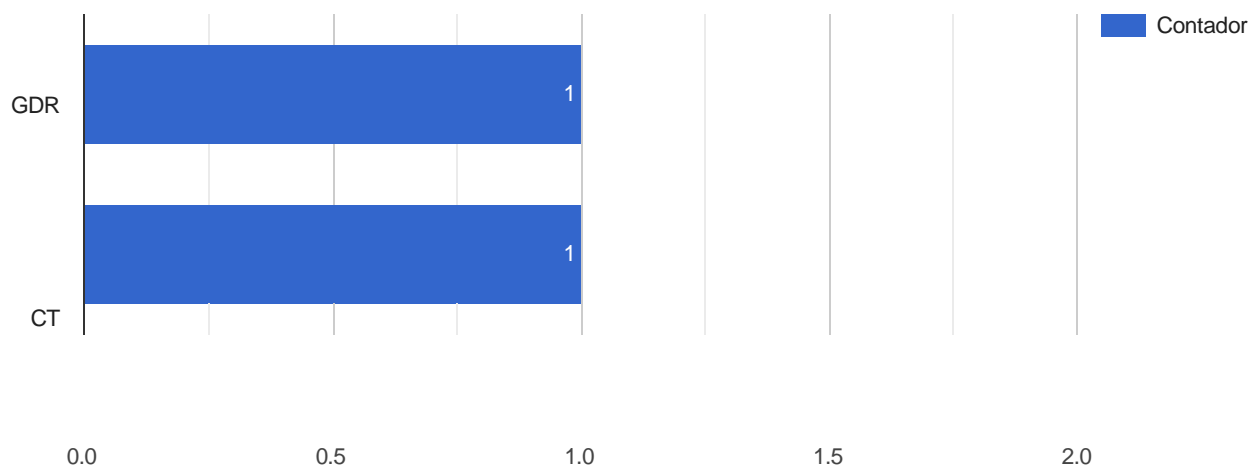
A instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em

A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em quantidade e condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.

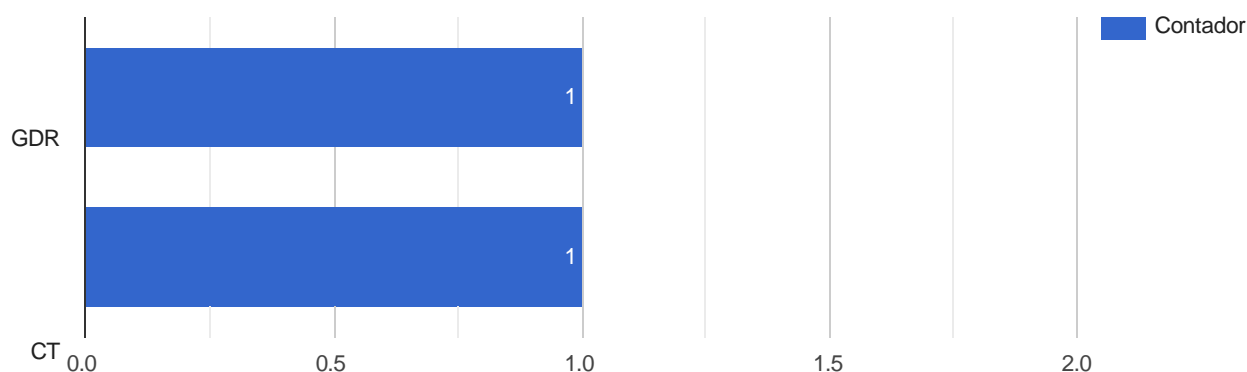


8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

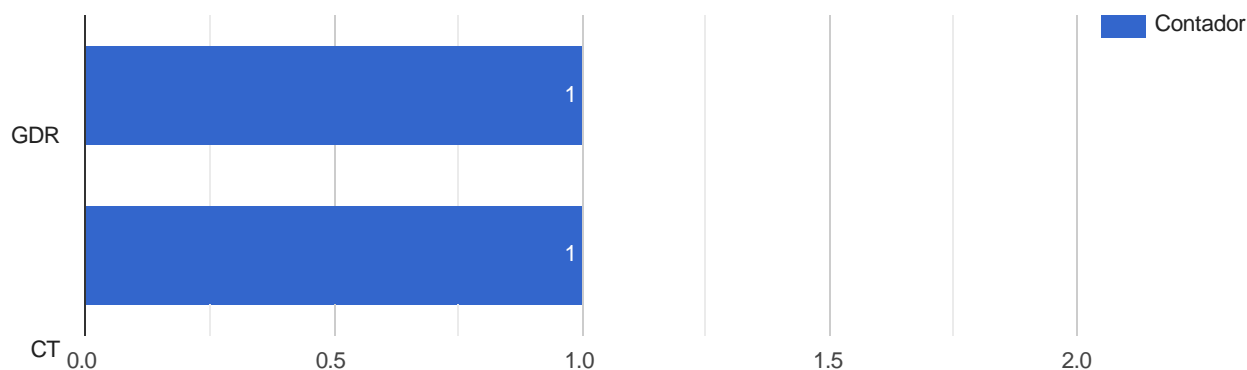
A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada e atuante.



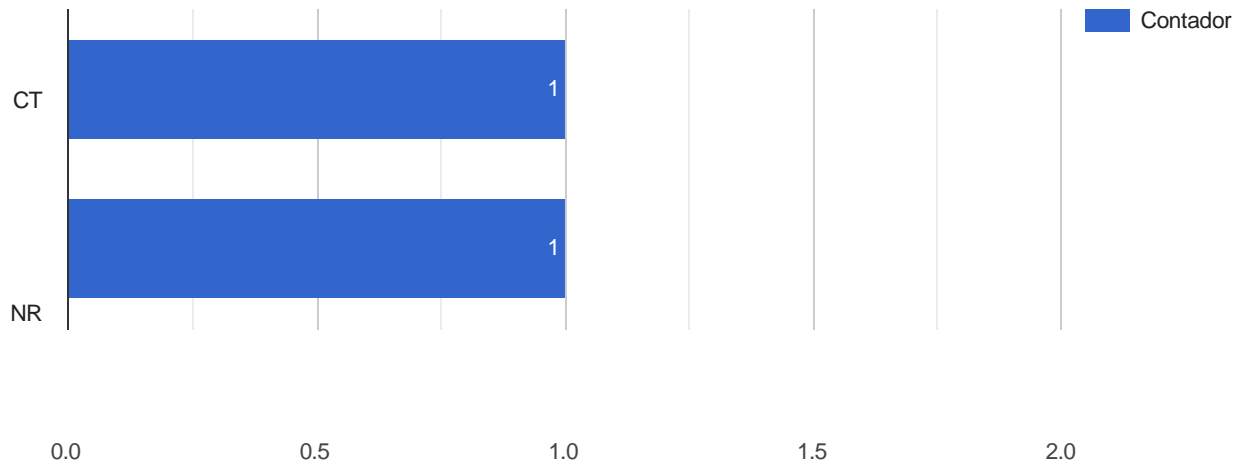
Os resultados da Avaliação Institucional são divulgados de forma acessível a toda a comunidade interna e externa.



Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como um todo.

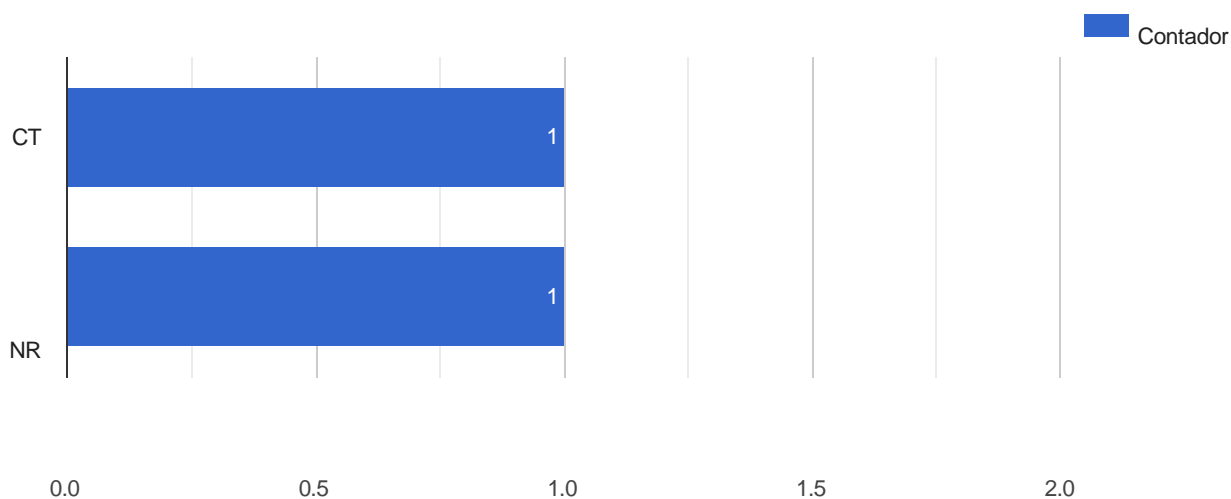


A Avaliação Docente por Disciplina (semestral) contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

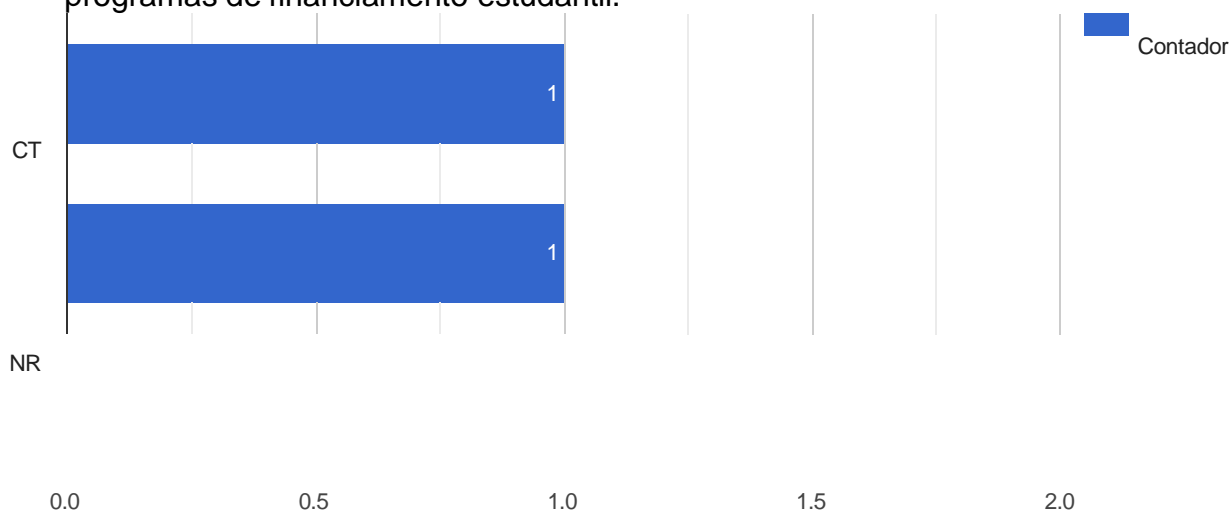


9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes

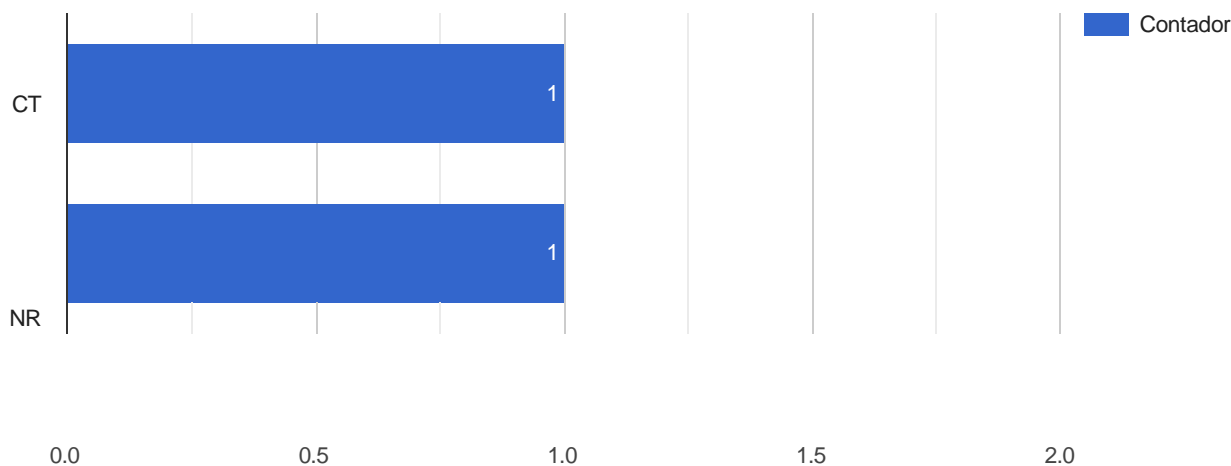
A Instituição conta com um Núcleo de Atendimento ao Estudante atuante.



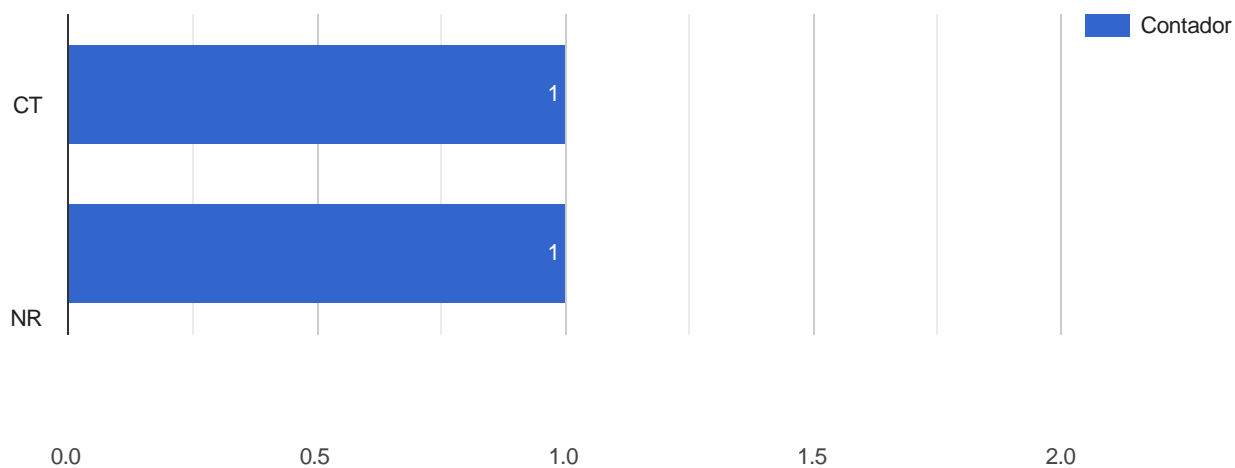
A Instituição mantém convênios com FIES, PROUNI ou outros programas de financiamento estudantil.



A Instituição disponibiliza algum tipo de bolsa acadêmica.

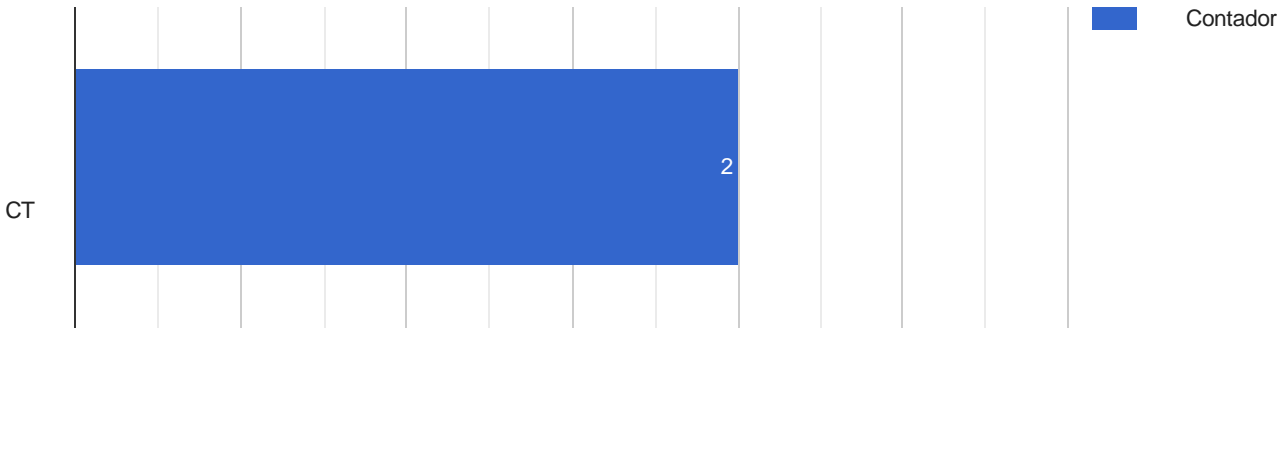


São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro e/ou fora do país.



10ª Dimensão: Sustentabilidade Financeira

A Instituição cumpre com as obrigações trabalhistas.



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ADMINISTRATIVO

Tabela I – Assertivas avaliadas

1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI
A Instituição cumpre o seu Regimento e normas Institucionais
Conhece a missão institucional da Instituição.
3ª Dimensão: Responsabilidade social
As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
A Instituição desenvolve atividades de cunho social.
4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade
A Instituição divulga em seu site institucional informações sobre as atividades e programas que desenvolve
A instituição promove atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social.
A Instituição conta com Setor de Ouvidoria atuante.
5ª Dimensão: As políticas de pessoal
A Instituição incentiva a qualificação do corpo docente, gerencial e técnico-administrativo.
A Instituição oferece bolsas e/ou descontos para os servidores nos cursos que oferece.
6ª Dimensão: Organização e Gestão
A Instituição conta em sua estrutura com órgãos colegiados com a participação dos diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada).
A gestão da Instituição é exercida com eficiência.
A Educação Ambiental permeia o planejamento e ações da Instituição.
7ª Dimensão: Infraestrutura
As condições físicas do prédio são adequadas ao desenvolvimento das atividades técnicoadministrativas.
A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.
A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em quantidade e em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.
8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional
A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada e atuante.
Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como um todo.
A Instituição divulga os resultados da Autoavaliação Institucional.
Os resultados da Avaliação Institucional são divulgados de forma acessível a toda a comunidade interna e externa.
9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes
A Instituição disponibiliza algum tipo de bolsa acadêmica.
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou

estágios dentro e/ou fora do país.
10ª Dimensão: Sustentabilidade Financeira
A Instituição cumpre com as obrigações trabalhistas

Tabela II – Legenda

GDMI	Grau de discordância muito intenso
GDI	Grau de discordância intenso
GDM	Grau de discordância moderado
GDR	Grau de discordância reduzido
GDB	Grau de discordância baixo
CT	Concordo totalmente
NA	Não se aplica
NR	Não sei responder

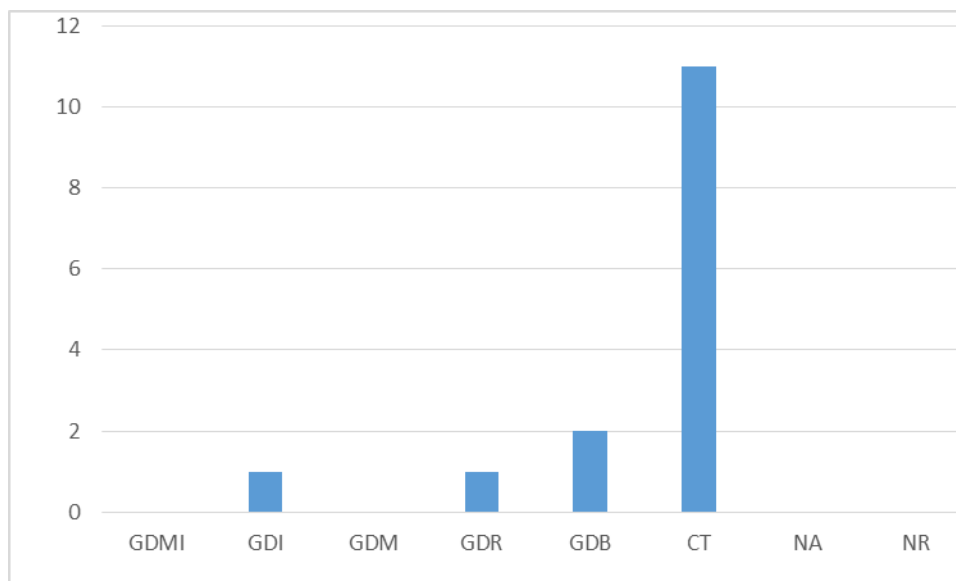
RESULTADOS DA 1ª AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Administrativo

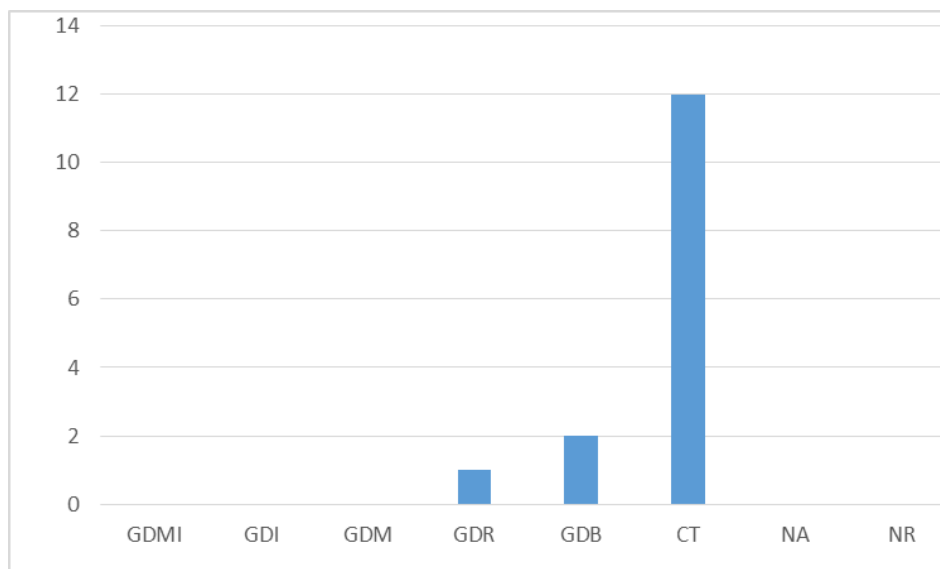
Universo	18
Respondentes	15
Percentual de participação	83,33%

1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

A Instituição cumpre o seu Regimento e normas Institucionais

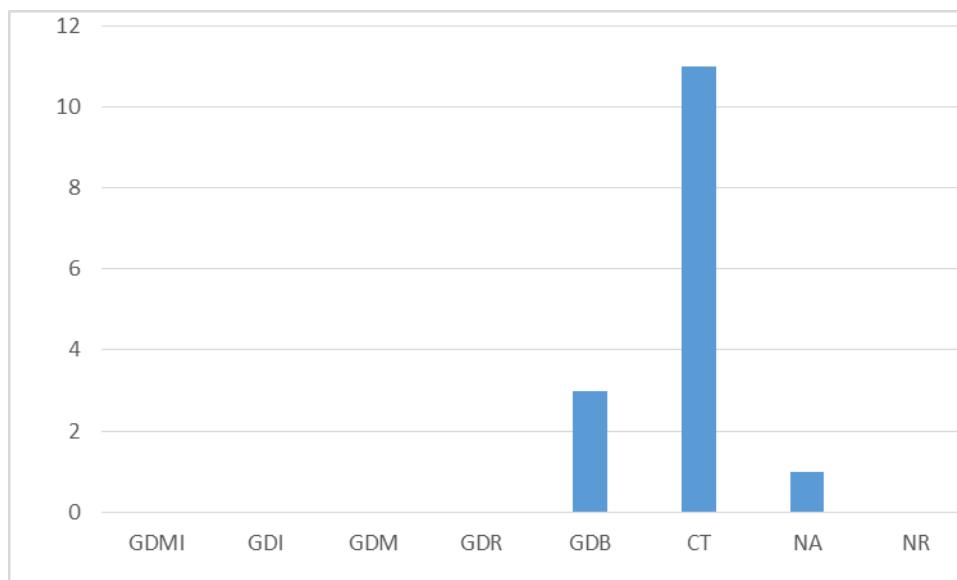


Conhece a missão institucional da Instituição.

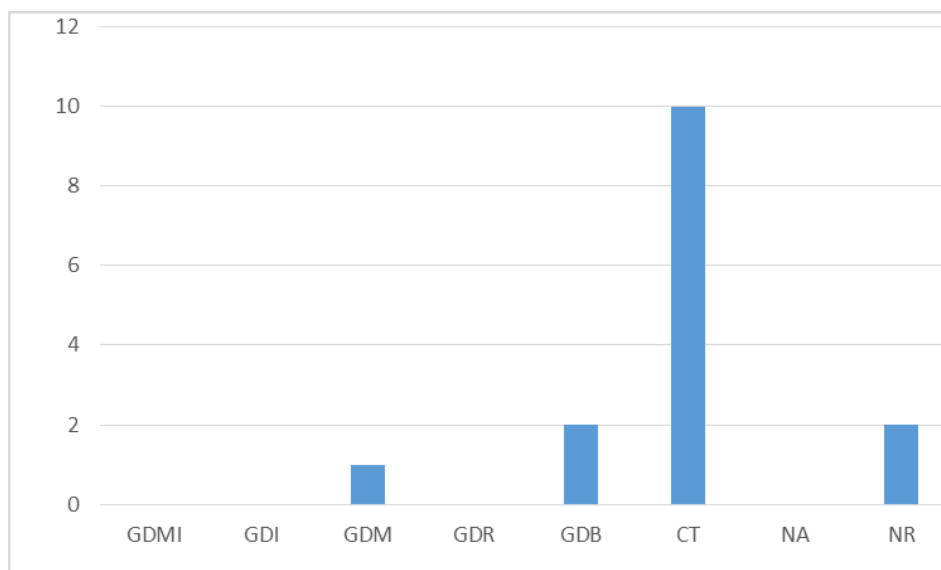


3ª Dimensão: Responsabilidade social

As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.

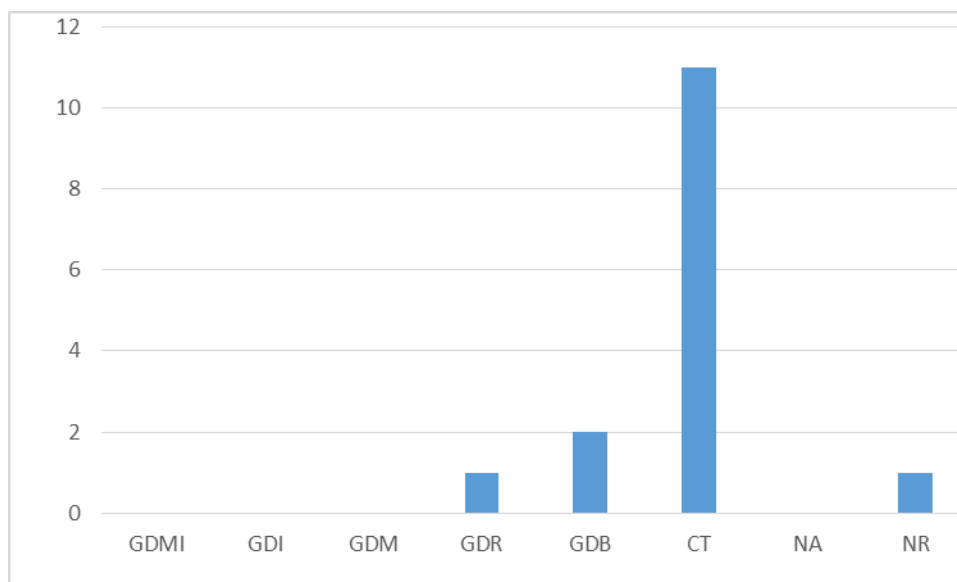


A Instituição desenvolve atividades de cunho social.

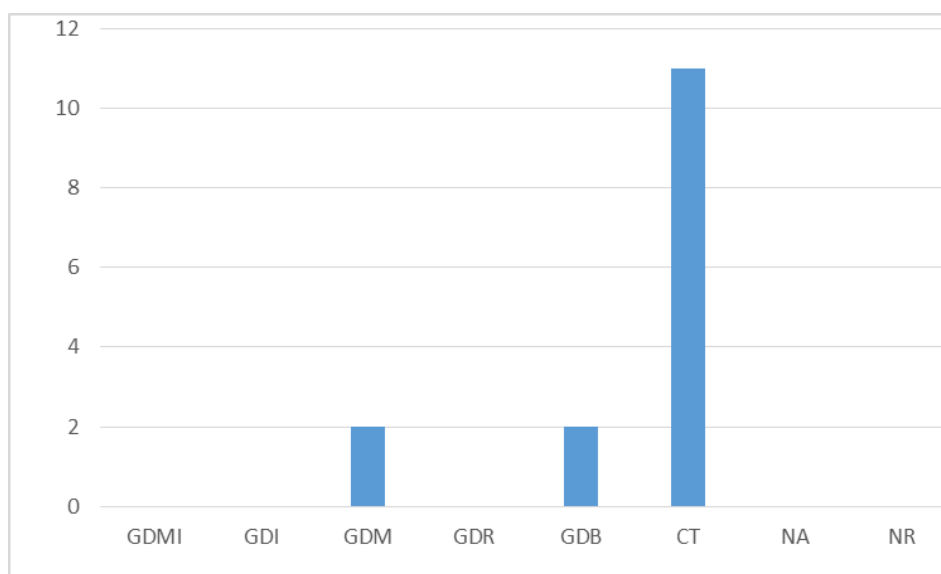


4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

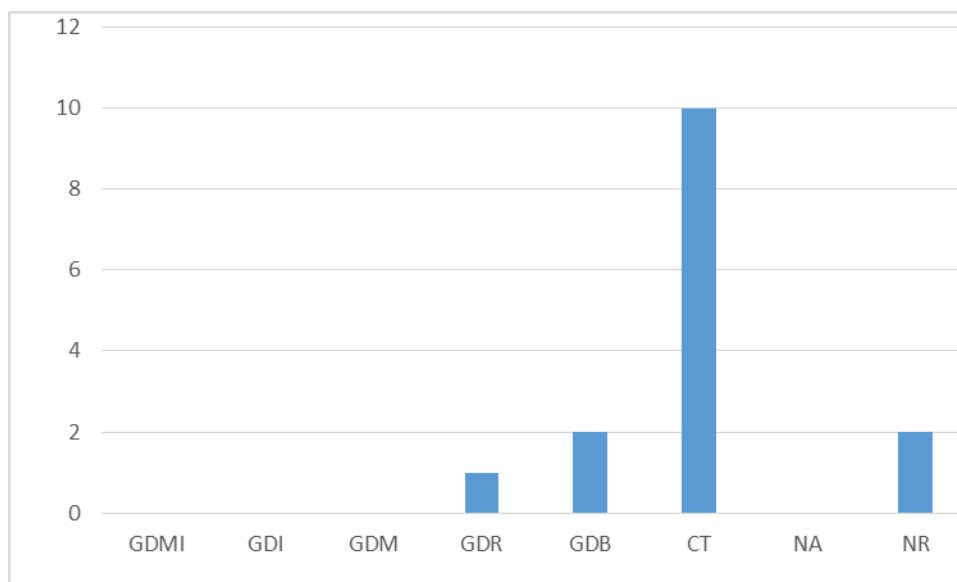
A Instituição divulga em seu site institucional informações sobre as atividades e programas que desenvolve



A instituição promove atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social

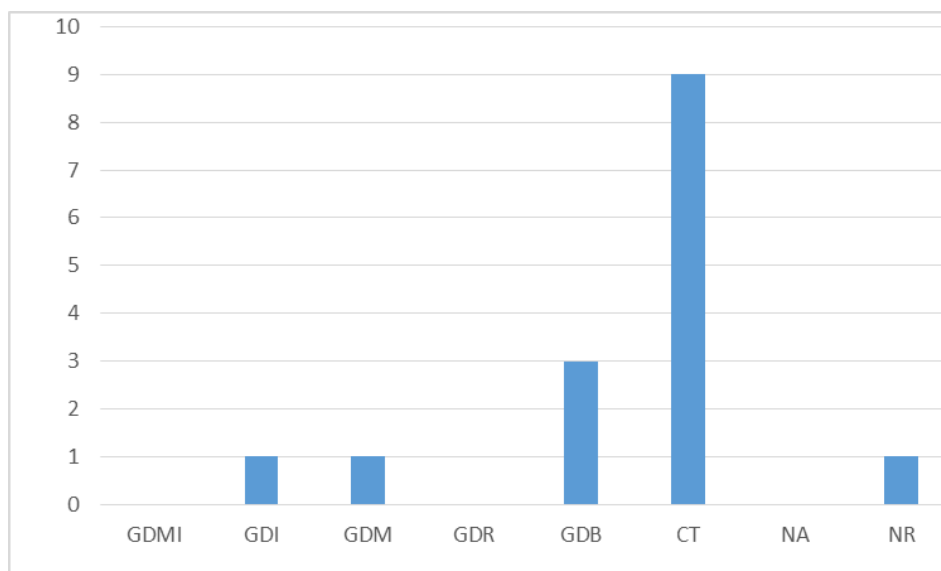


A Instituição conta com Setor de Ouvidoria atuante

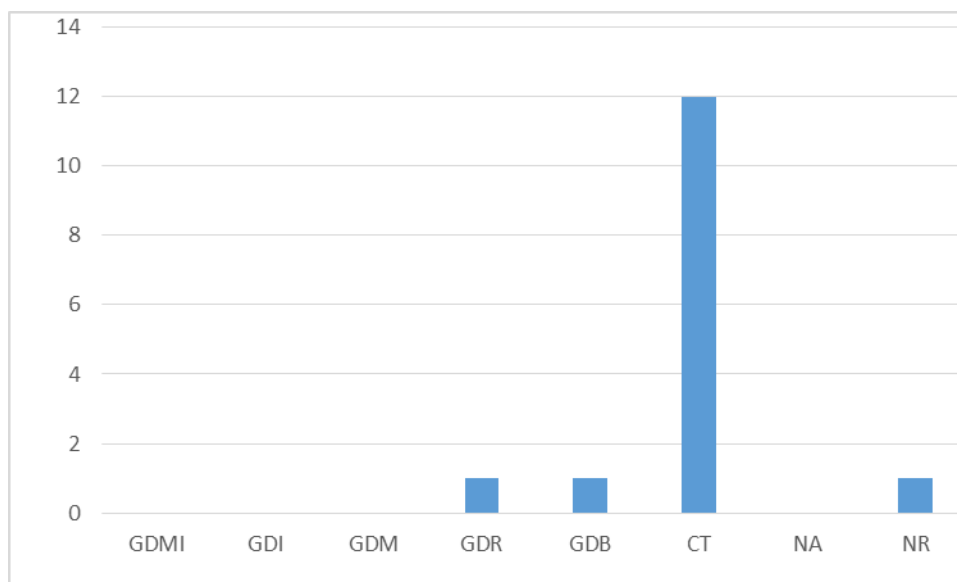


5ª Dimensão: As políticas de pessoal

A Instituição incentiva a qualificação do corpo docente, gerencial e técnico-administrativo.

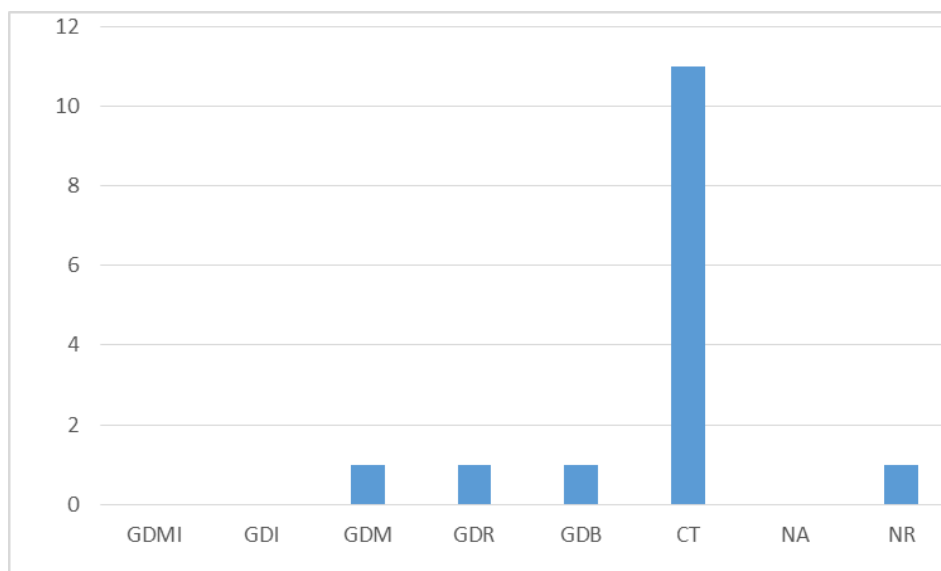


A Instituição oferece bolsas e/ou descontos para os servidores nos cursos que oferece

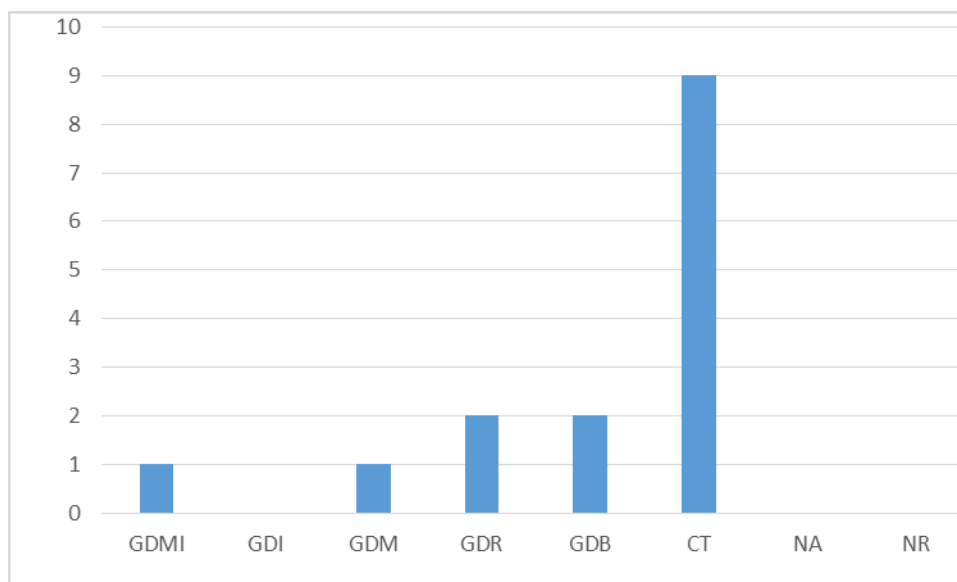


6ª Dimensão: Organização e Gestão

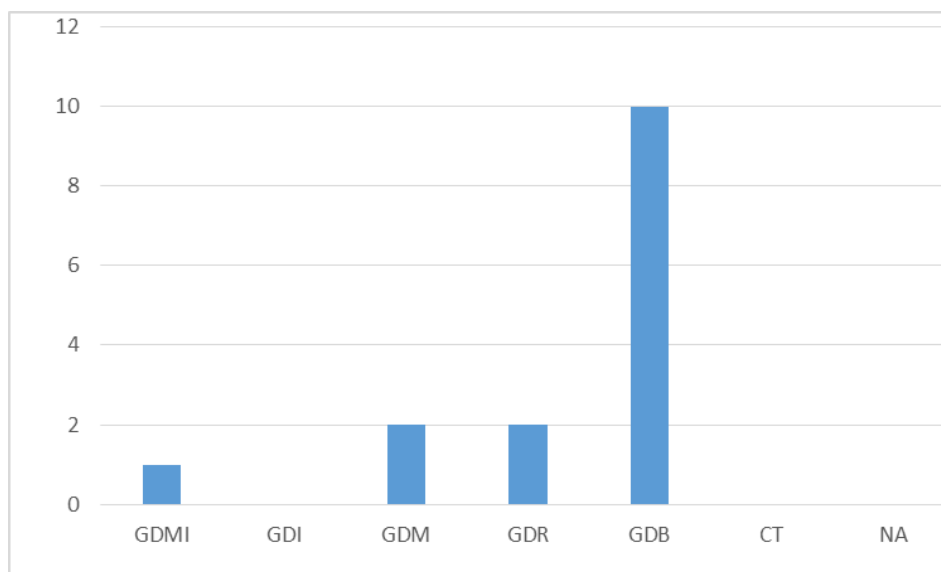
A Instituição conta em sua estrutura com órgãos colegiados com a participação dos diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada).



A gestão da Instituição é exercida com eficiência

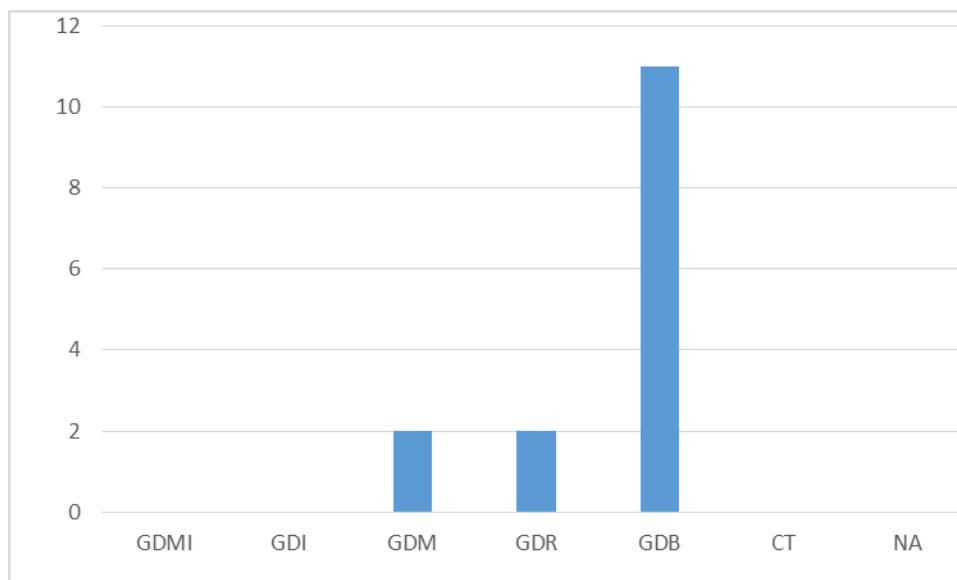


A Educação Ambiental permeia o planejamento e ações da Instituição.

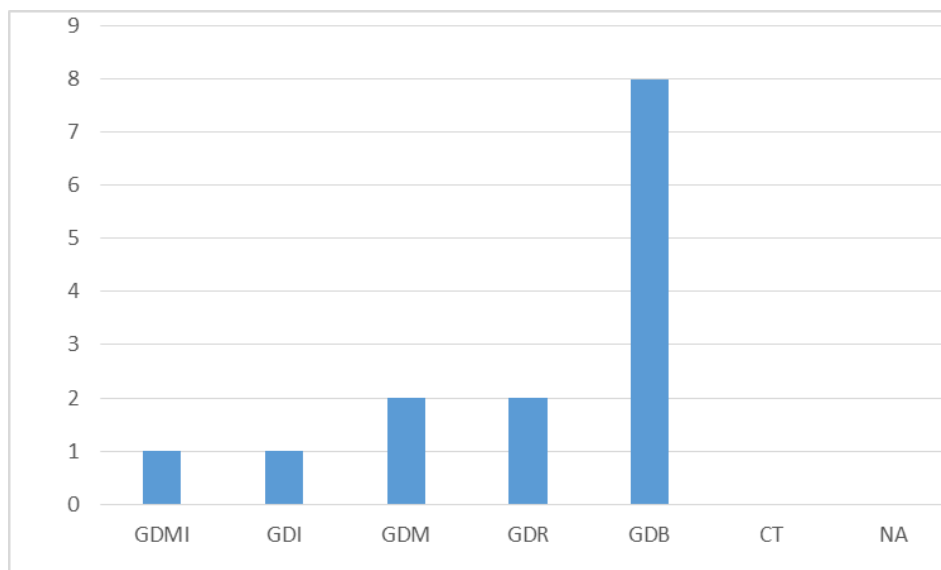


7ª Dimensão: Infraestrutura

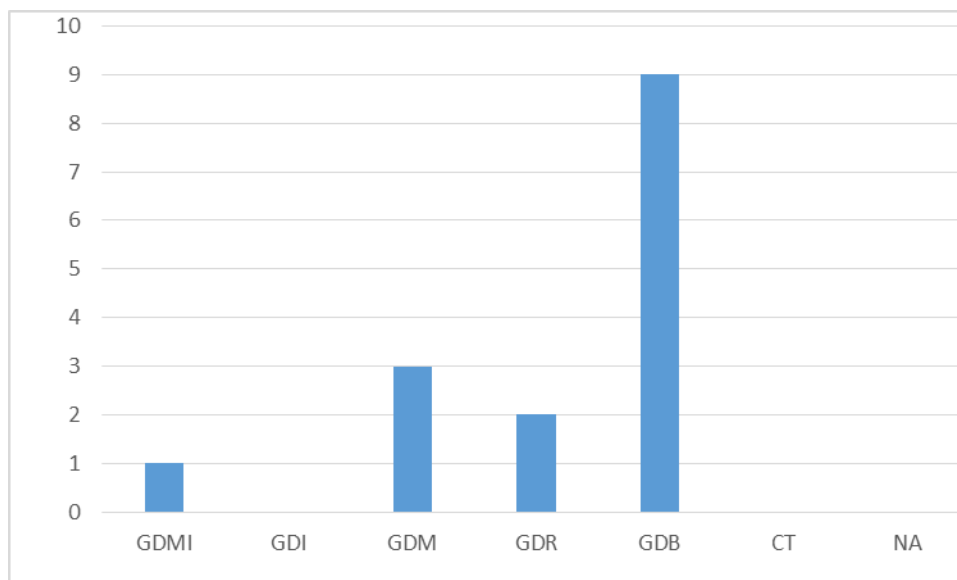
As condições físicas do prédio são adequadas ao desenvolvimento das atividades técnicoadministrativas



A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico

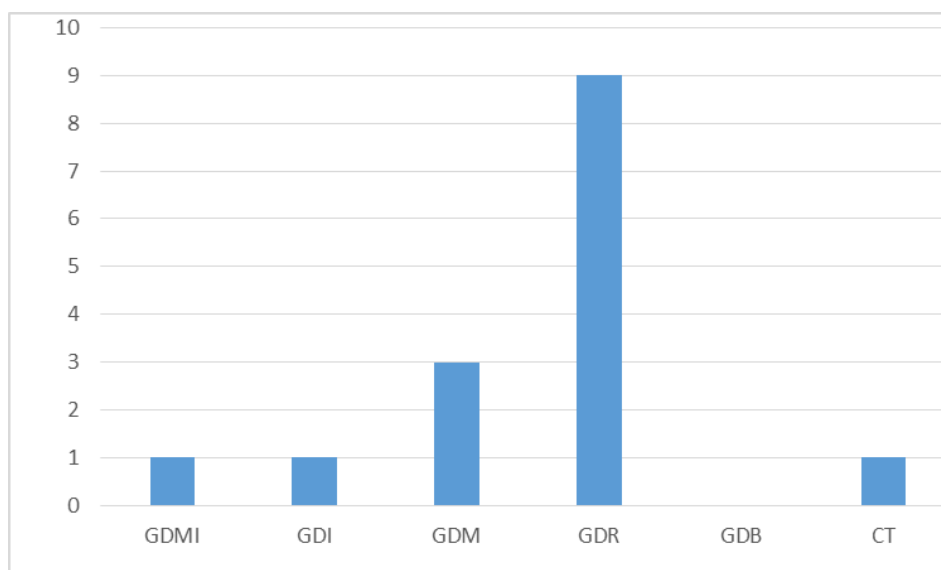


A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em quantidade e em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.

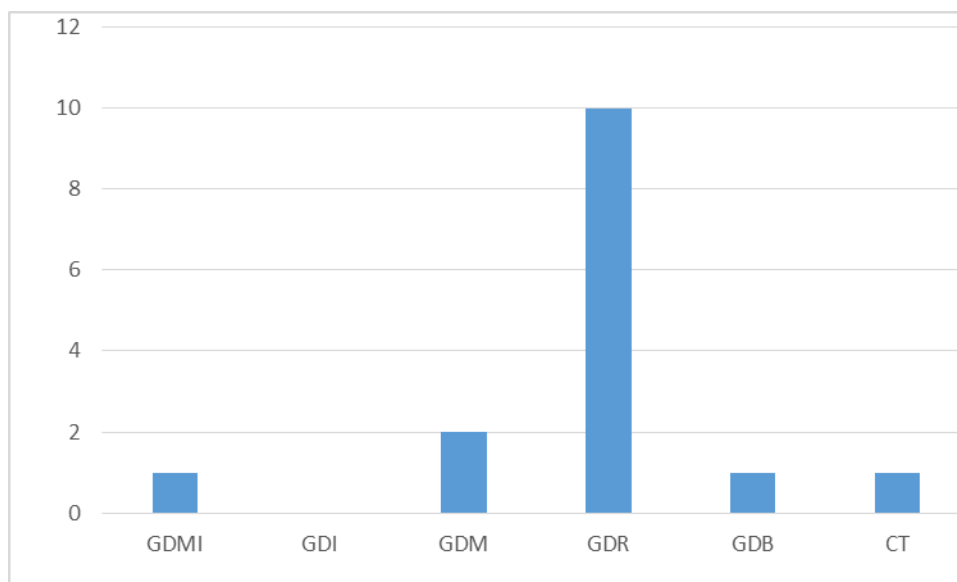


8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

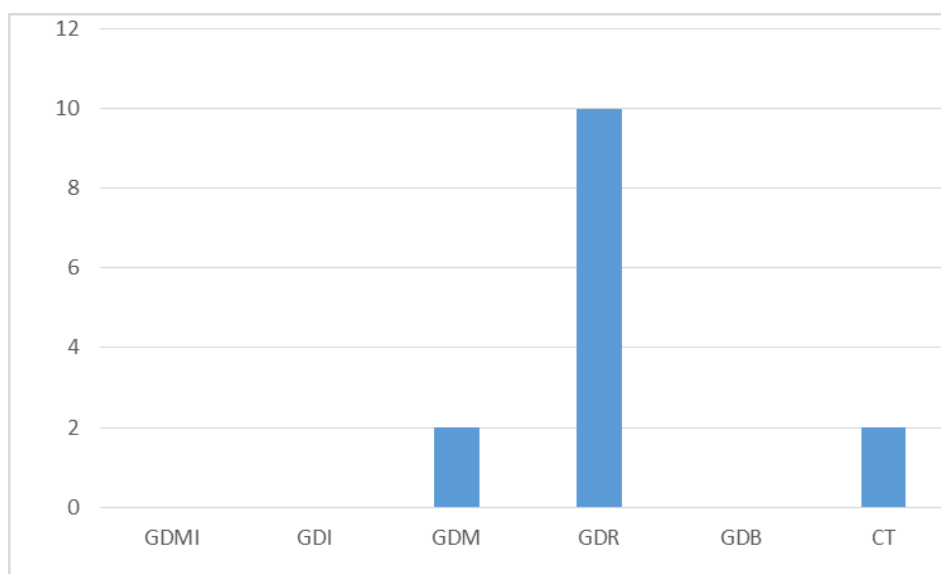
A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada e atuante



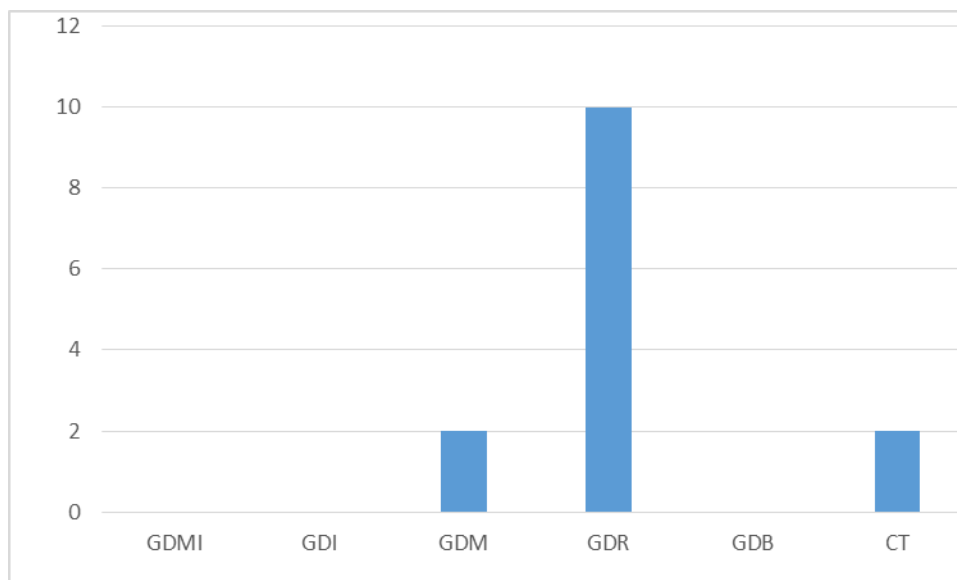
Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como um todo.



A Instituição divulga os resultados da Autoavaliação Institucional

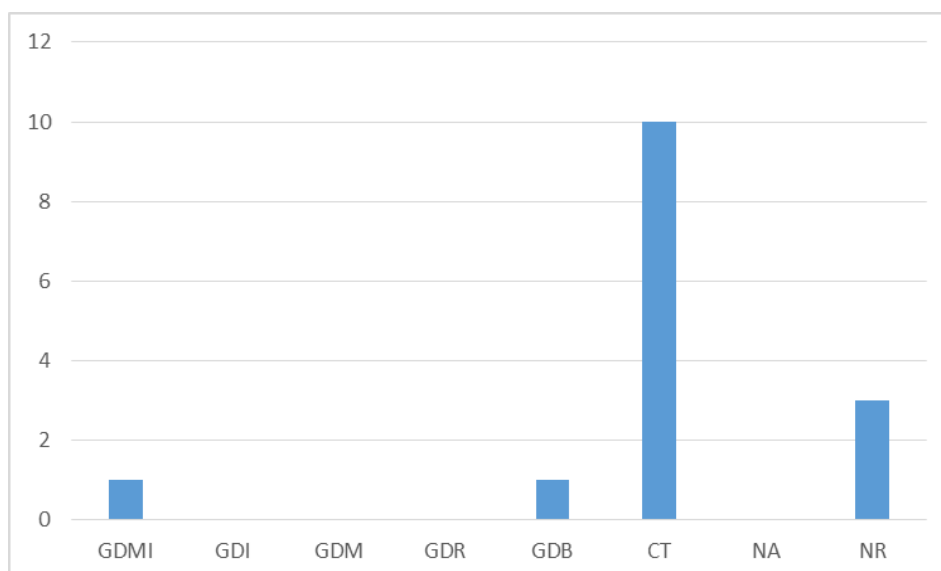


Os resultados da Avaliação Institucional são divulgados de forma acessível a toda a comunidade interna e externa.

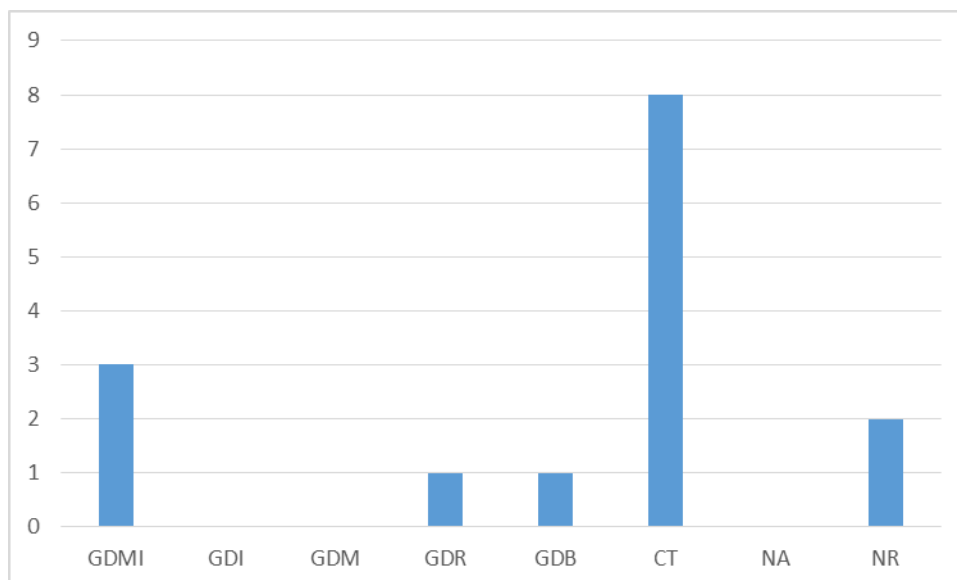


9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes

A Instituição disponibiliza algum tipo de bolsa acadêmica

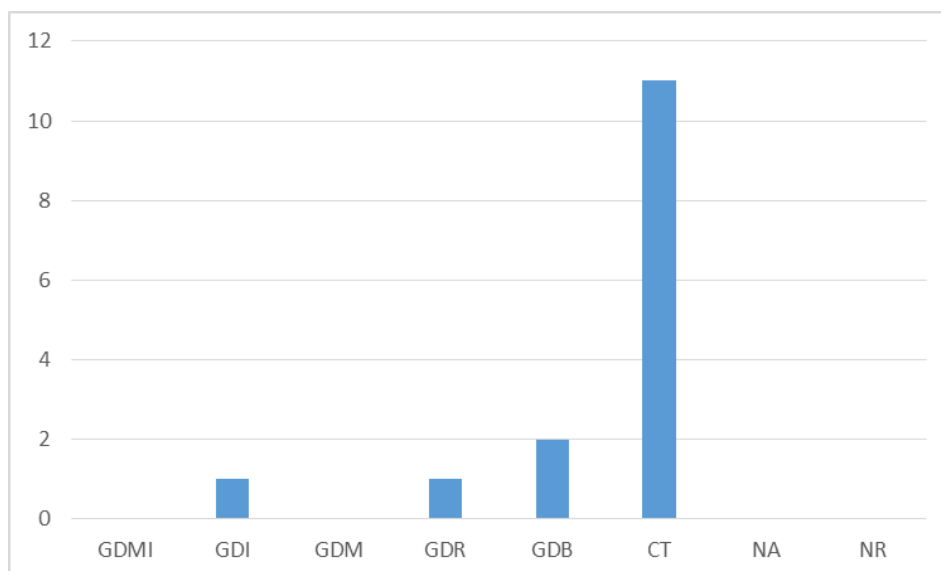


São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro e/ou fora do país



10ª Dimensão: Sustentabilidade Financeira

A Instituição cumpre com as obrigações trabalhistas



Relatório Parcial da Avaliação Institucional

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE UBERABA ▼

Sociedade Civil ▼

Questão Abertas

Levando em consideração a intervenção bastante diversificada utilizada para aplicação do instrumento de pesquisa para coleta de informações na Avaliação Institucional, sendo aplicados questionários nos mais diversos segmentos, o presente relatório aponta os resultados apresentados pela Sociedade Civil, através de instrumento aplicado a este segmento pela CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba. Baseando-se no universo de participantes que somou 36 e dos respondentes, cujo número total somou 22 participantes, os resultados foram considerados importantes e expressivos, conforme indicado a seguir:

Referindo-se à **questão de número 1**, do instrumento aplicado: *Você acha que a Faculdade é importante para a cidade e região?* Percebe-se que os resultados apontam para uma avaliação positiva desta IES, uma vez que, 91% dos respondentes acreditam na importância da Faculdade para cidade e região.

Já a **questão de número 2**: *Cite três benefícios que a Faculdade oferece à comunidade* – parte dos respondentes, ou seja, 77% demonstraram ter conhecimento dos benefícios ofertados pela Instituição. Este resultado demonstrando a importância e o reconhecimento da comunidade pelo trabalho prestado pela IES.

Em relação à **questão de número 3**: *Você recorda de algum trabalho e/ou projeto desenvolvido pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba na área educacional e/ou social? Qual?* – nota-se que a comunidade externa tem pouco conhecimento dos projetos e ações desenvolvidas, pois, 48% dos respondentes apontaram ações promovidas pela Faculdade. O resultado obtido ressalta uma carência na forma como a instituição leva ao conhecimento da comunidade externa esses projetos. Assim sendo, por considerar esse percentual relativamente baixo, a IES pretende divulgar de maneira mais ampla sua participação e melhorar a comunicação entre a faculdade e a comunidade externa, promovendo um intercâmbio produtivo entre ambas.

Sobre a **questão de número 4**: *Dê alguma sugestão de projeto/trabalho educacional ou socioambiental a ser realizado pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba na cidade e/ou região.* A manifestação da comunidade externa apresentou sugestões diversas para a questão apresentada, demonstrando que, ao se pronunciar positivamente para novos projetos e ações constata-se que a sociedade civil mantém interesse e valoriza os serviços prestados pela faculdade à comunidade externa.

Dessa forma, ainda com algumas fragilidades, a IES mantém um bom relacionamento com a Sociedade Civil, ou comunidade externa, de acordo com o que revelaram os dados apontados na presente pesquisa.

AVALIAÇÃO DOCENTE POR DISCIPLINA

Tabela I – Assertivas avaliadas

01	As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.
02	Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação.
03	O professor demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas.
04	O(A) professor(a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).
05	Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos.
06	As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.
07	Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do aluno consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras).
08	O professor apresenta disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.
09	O professor mantém relacionamento cordial com os alunos.
10	O professor é assíduo.
11	O professor é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.
12	O professor cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.

Tabela II – Legenda

GDMI	Grau de discordância muito intenso
GDI	Grau de discordância intenso
GDM	Grau de discordância moderado
GDR	Grau de discordância reduzido
GDB	Grau de discordância baixo
CT	Concordo totalmente
NA	Não se aplica
NR	Não sei responder

RESULTADOS AVALIAÇÃO DOCENTE – 2024.01

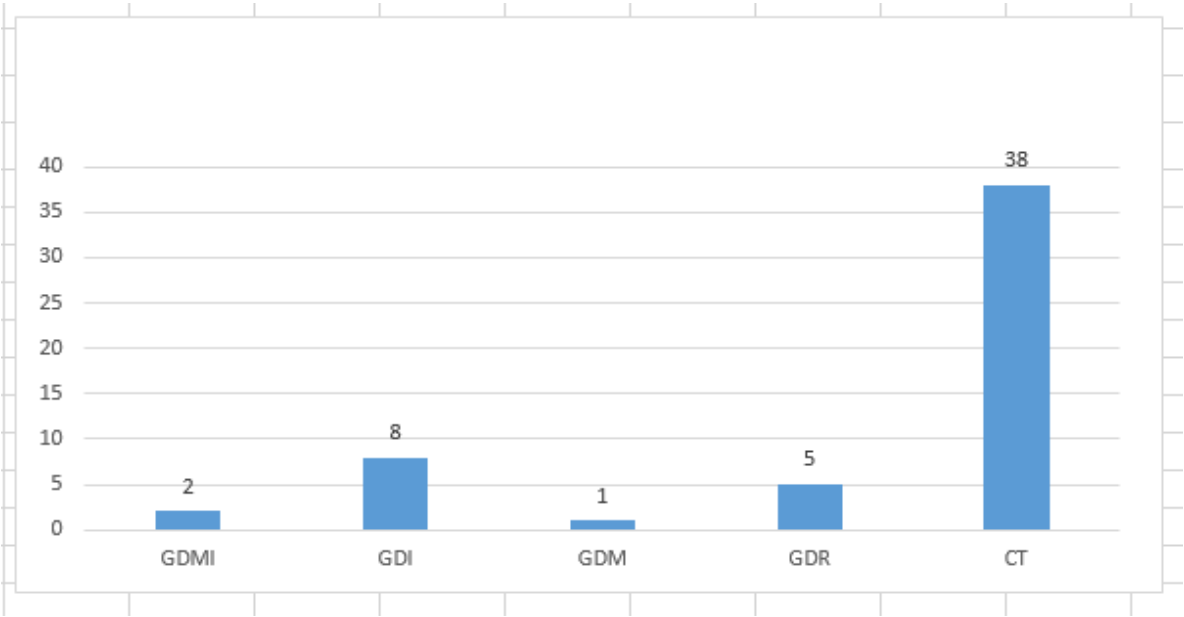
Curso de Direito

Base amostral alunos 1º semestre de 2024

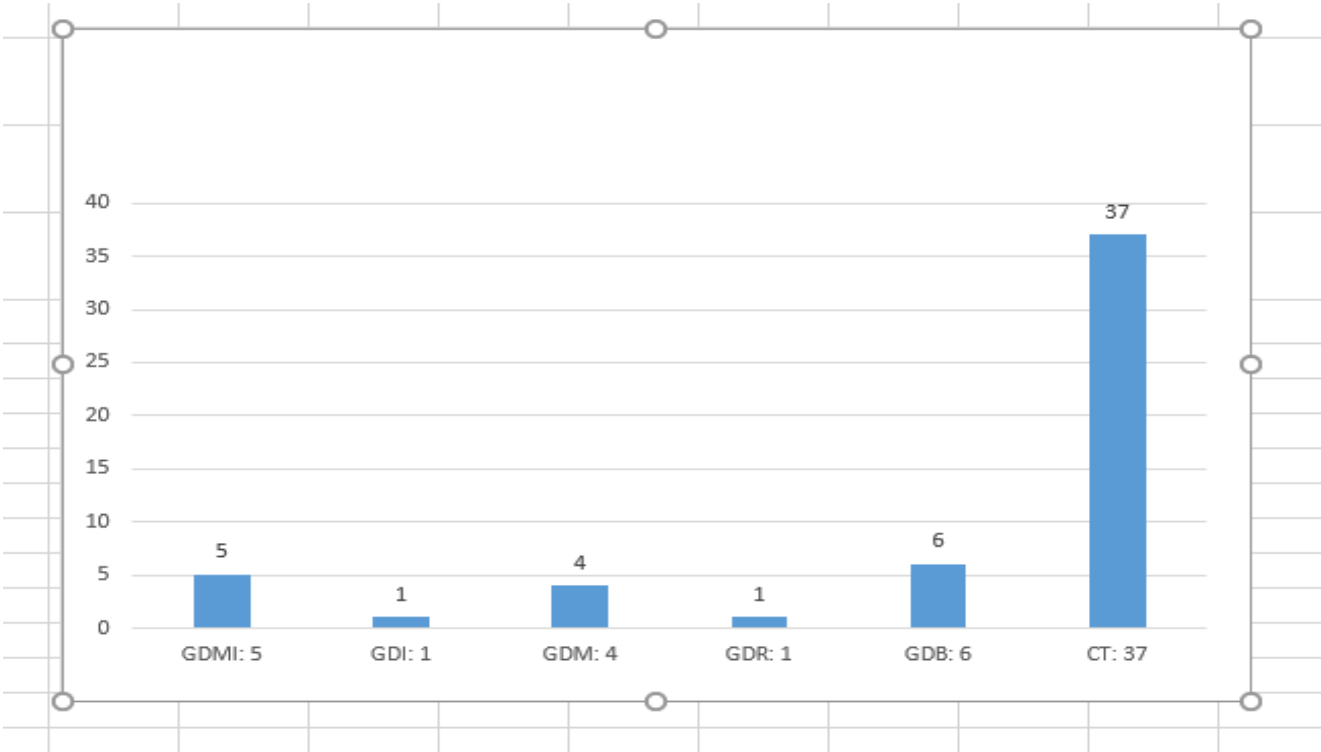
Número total de alunos	114
Número de alunos participantes	54
Percentual de participação	47,37%

Relatório Final da Avaliação Docente

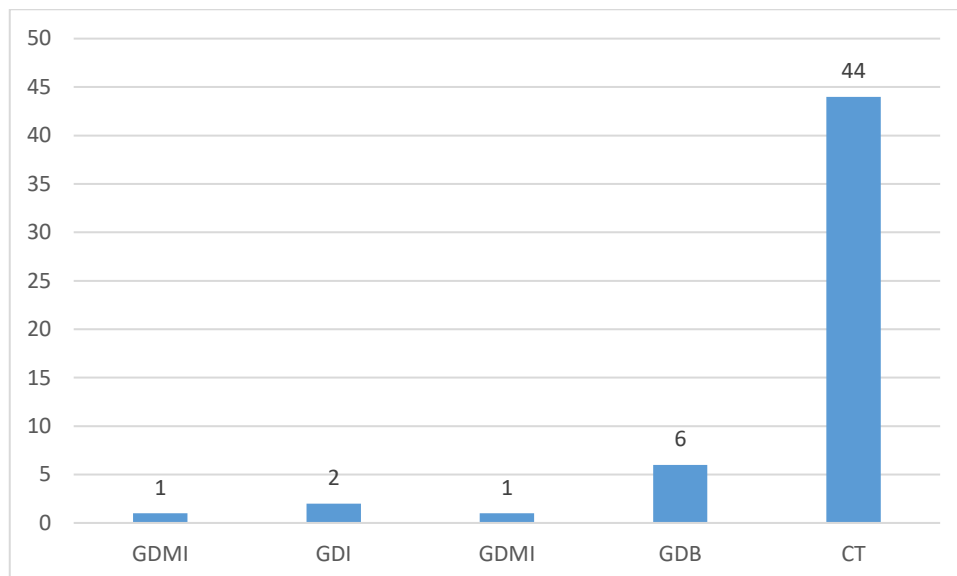
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



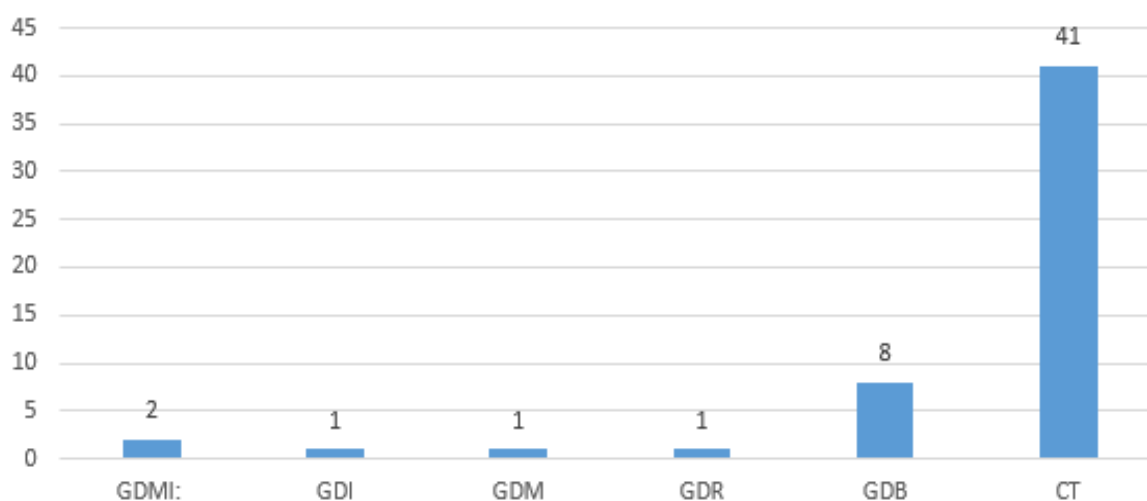
Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação.



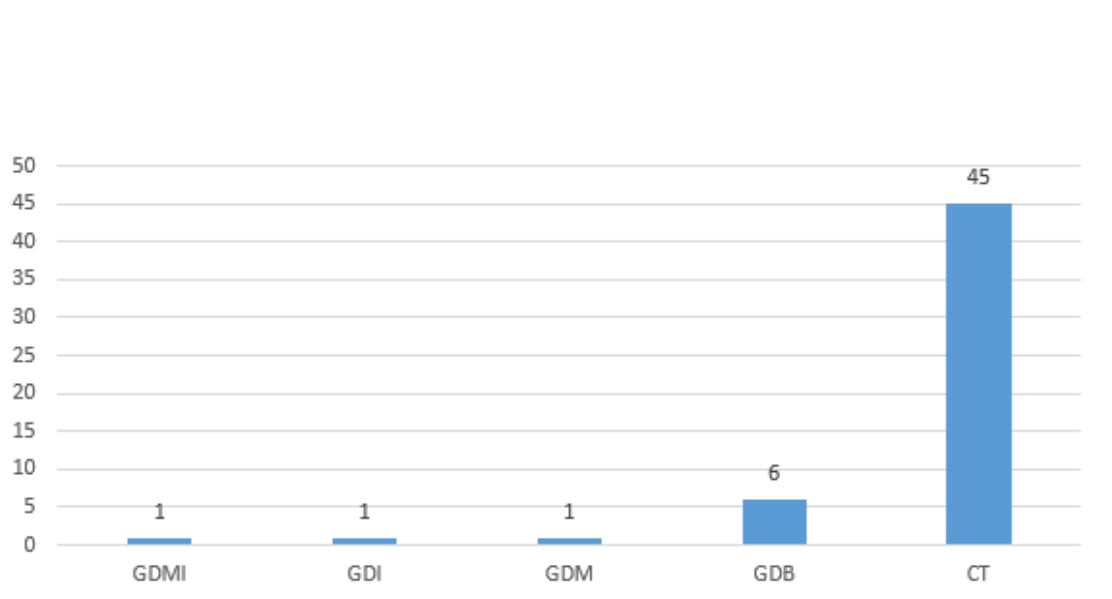
O professor demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas.



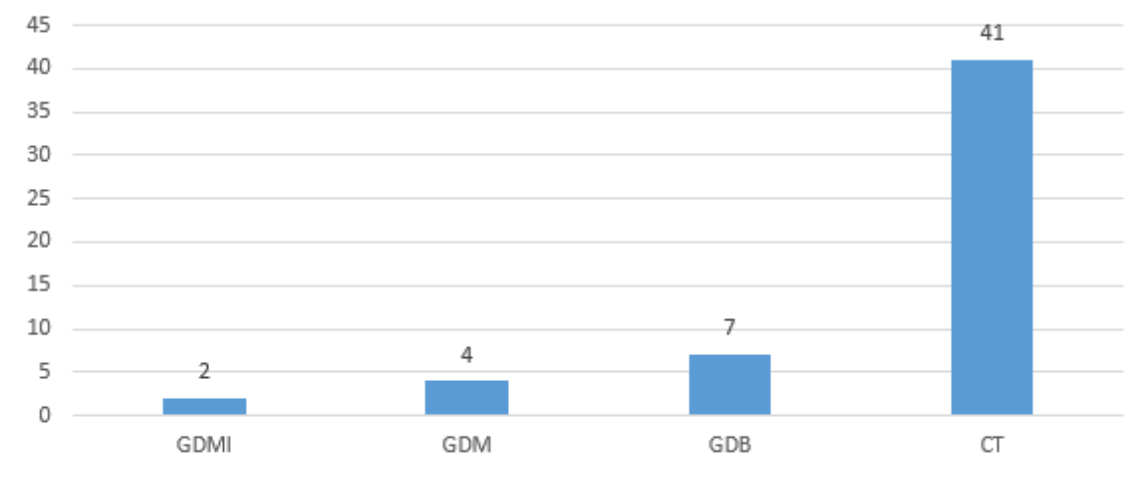
O(A) professor(a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



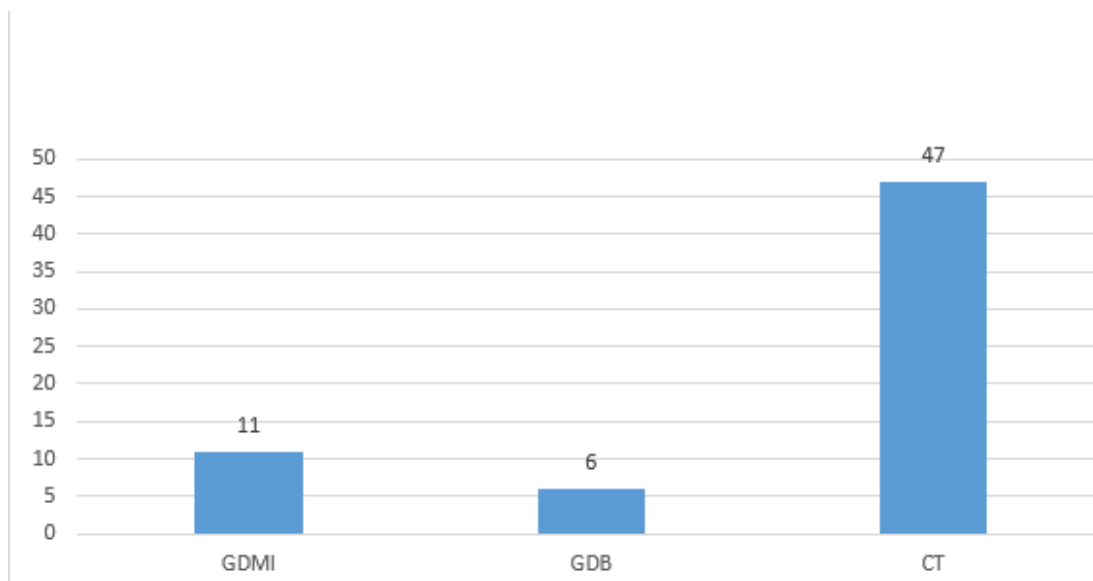
Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos.



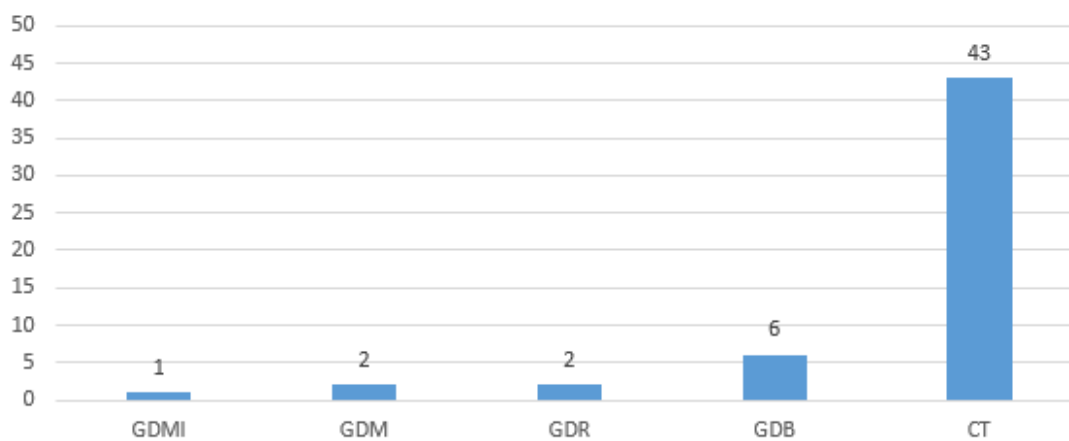
As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



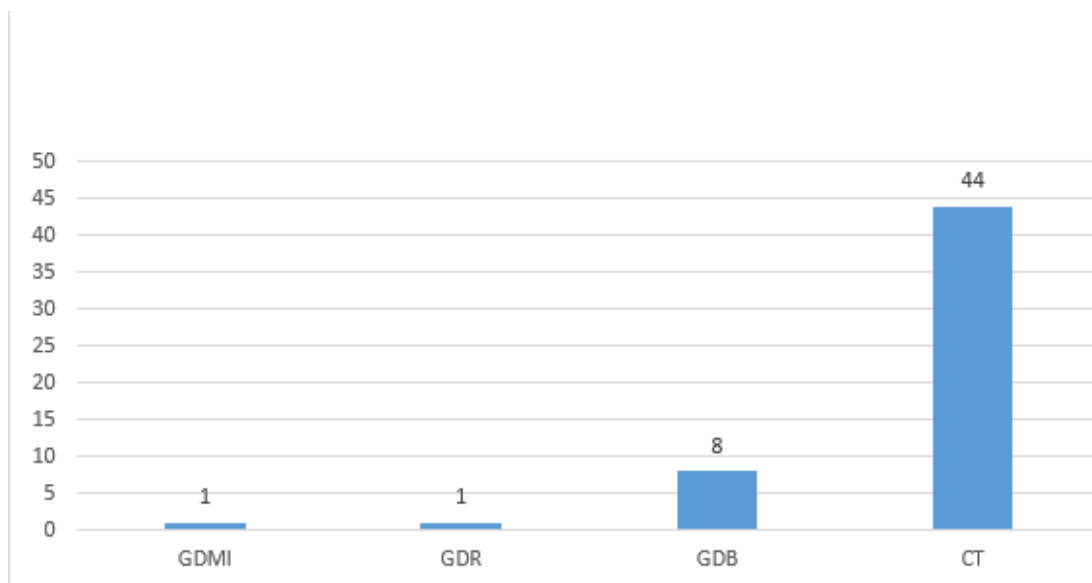
Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do aluno consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras).



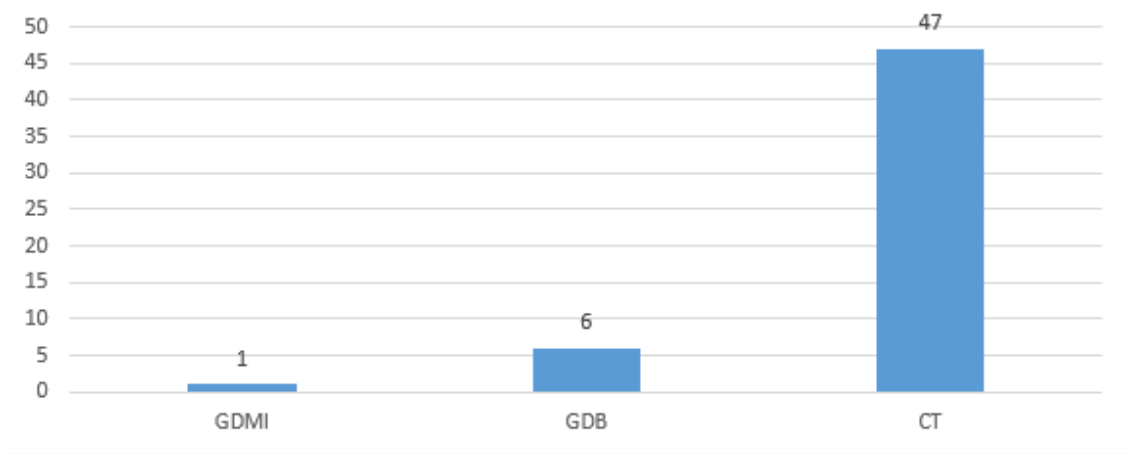
O professor apresenta disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



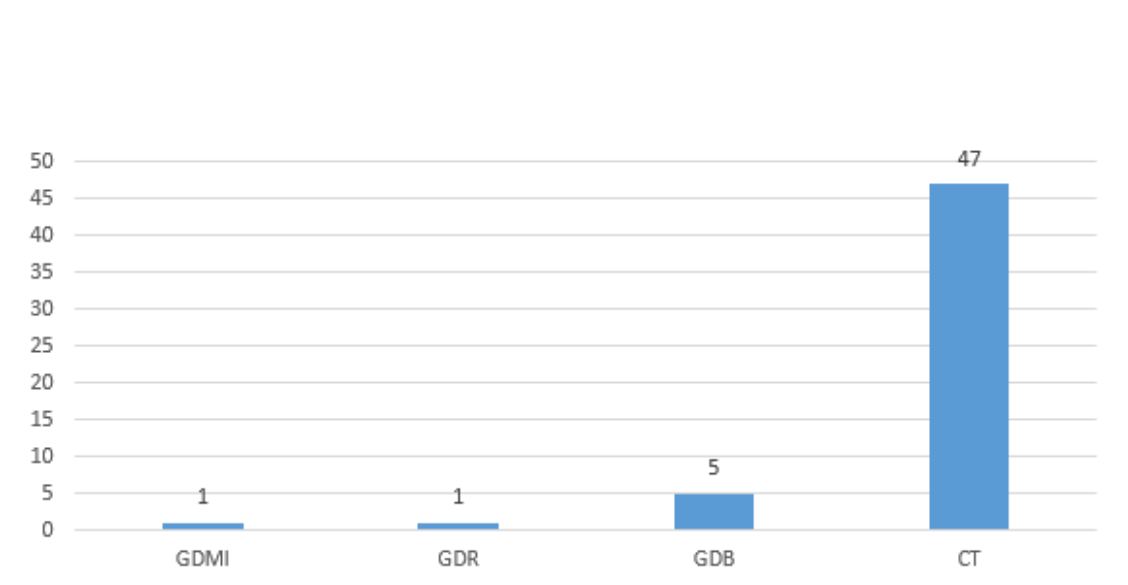
O professor mantém relacionamento cordial com os alunos.



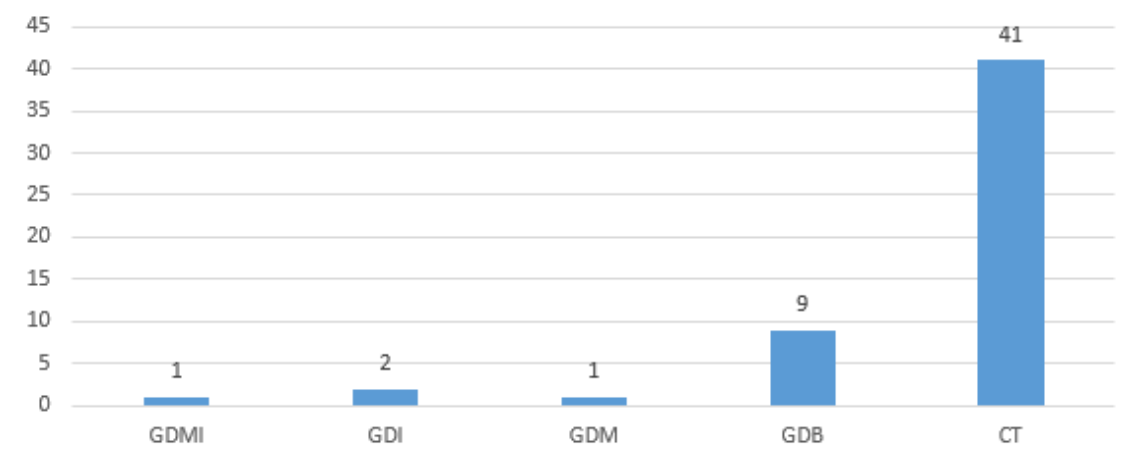
O professor é assíduo.



O professor é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.



O professor cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.



PONTOS FORTES

Questões	Descrição
03	O professor demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas.
05	Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos.
07	Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do aluno consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras).
08	O professor apresenta disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.
09	O professor mantém relacionamento cordial com os alunos.
10	O professor é assíduo.
11	O professor é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.
12	O professor cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.

PONTOS FRACOS

Questões	Descrição
01	As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.
04	O(A) professor(a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).

PRECISA MELHORAR

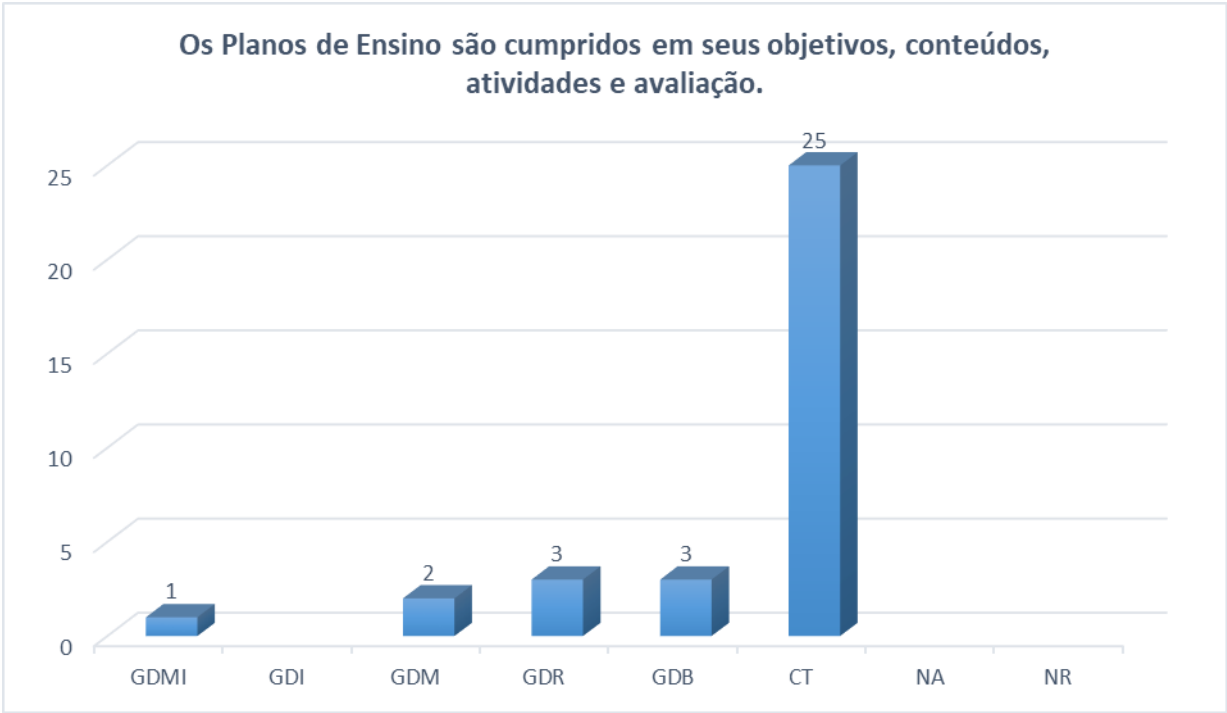
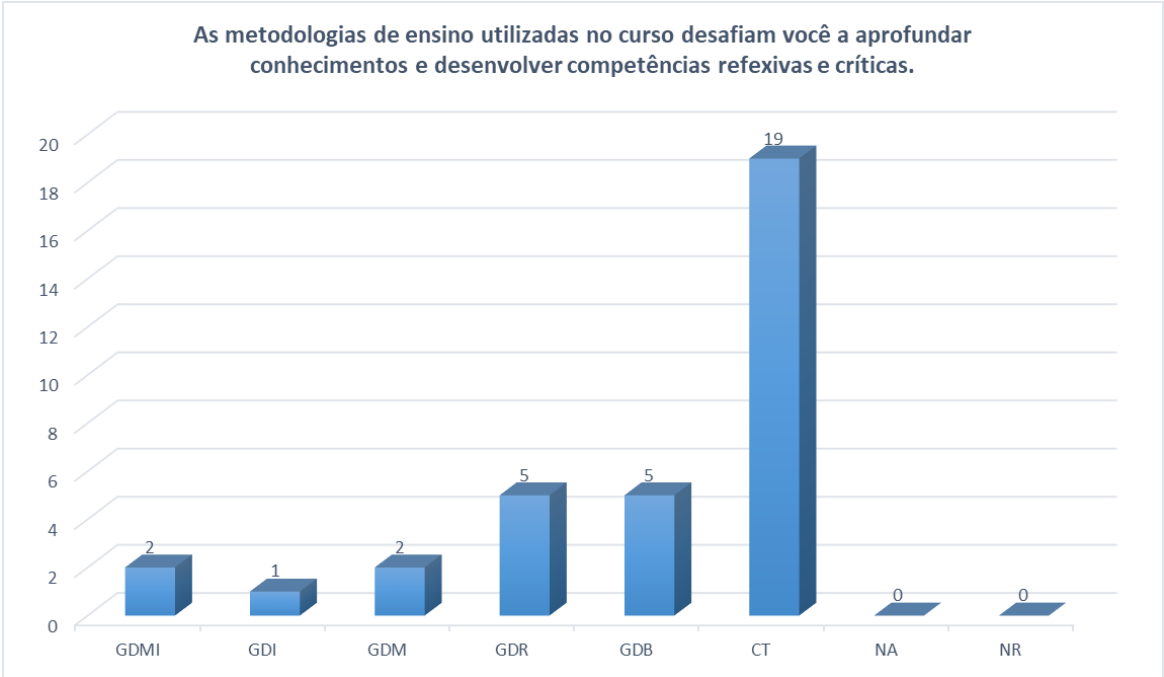
Questões	Descrição
02	Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação.
06	As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.

RESULTADOS AVALIAÇÃO DOCENTE – 2024.02

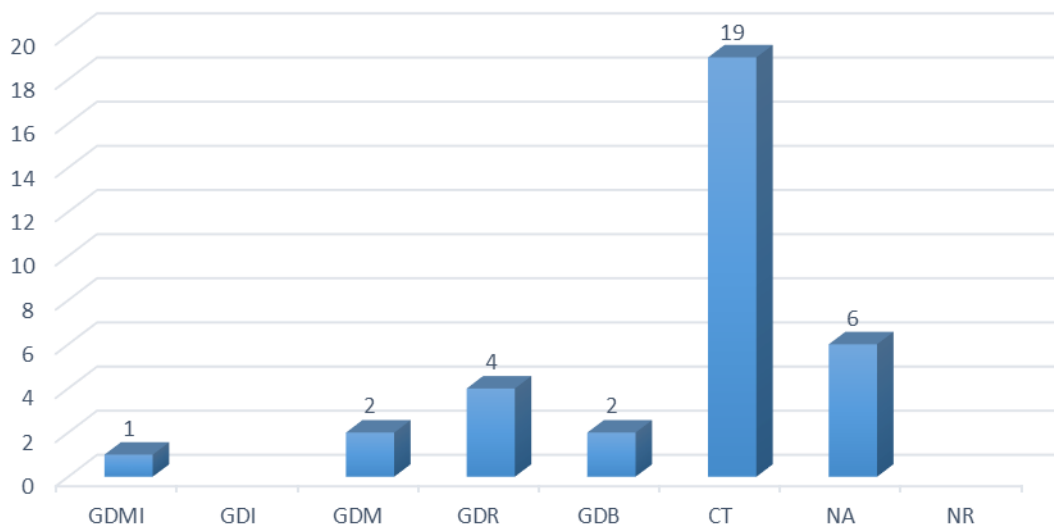
Curso de Direito

Base amostral alunos 2º semestre de 2024

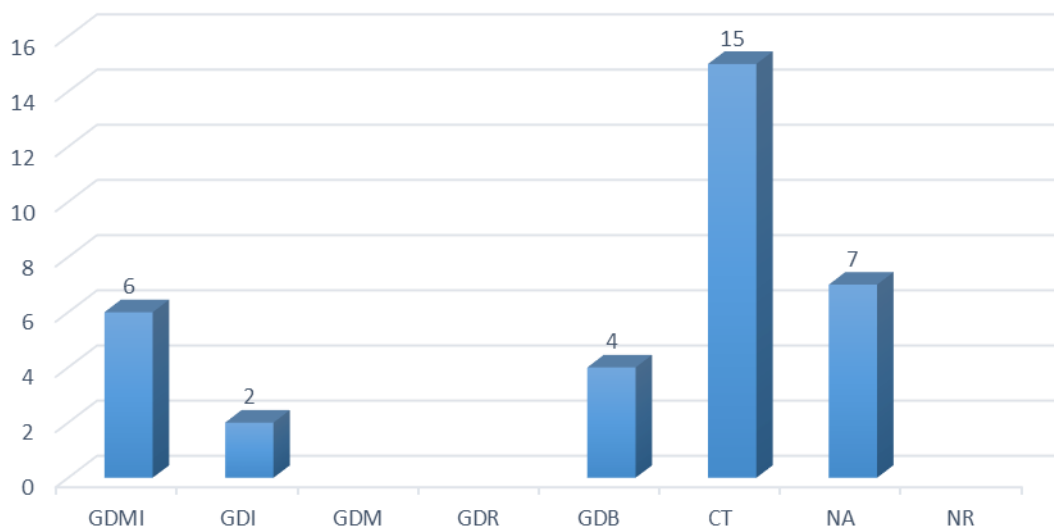
Número total de alunos	85
Número de alunos participantes	34
Percentual de participação	40%

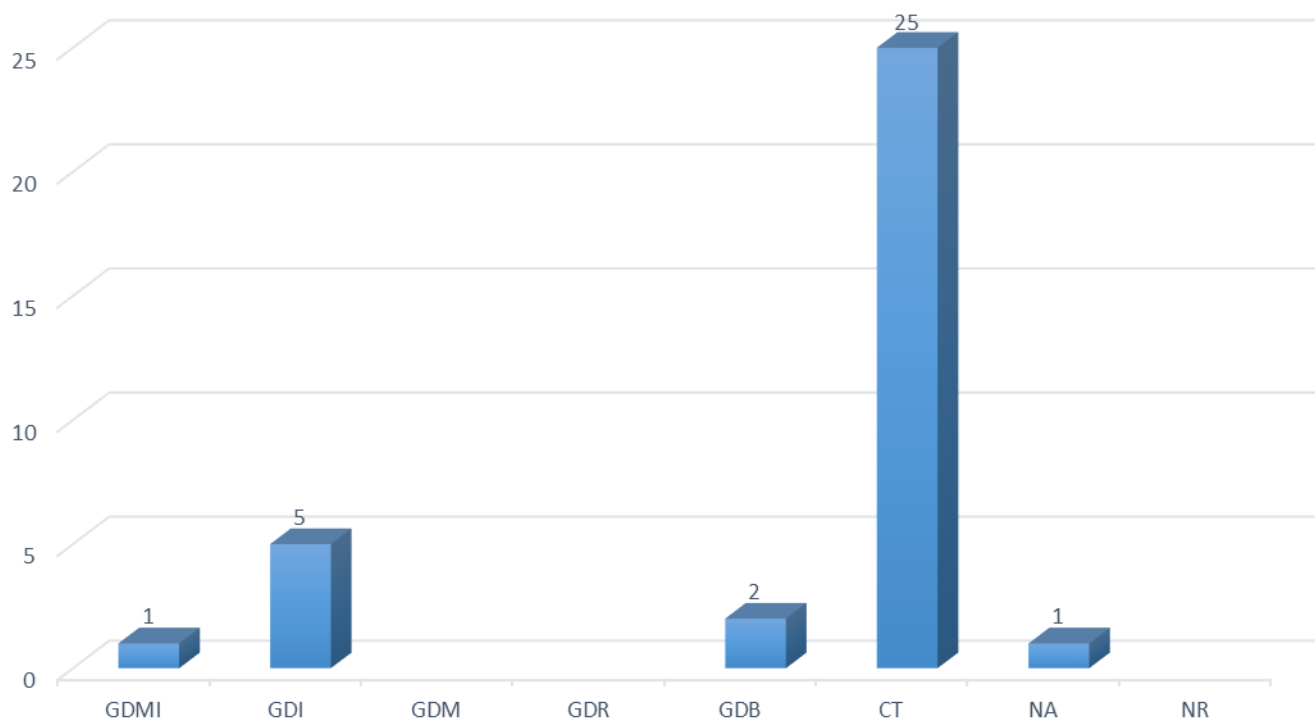
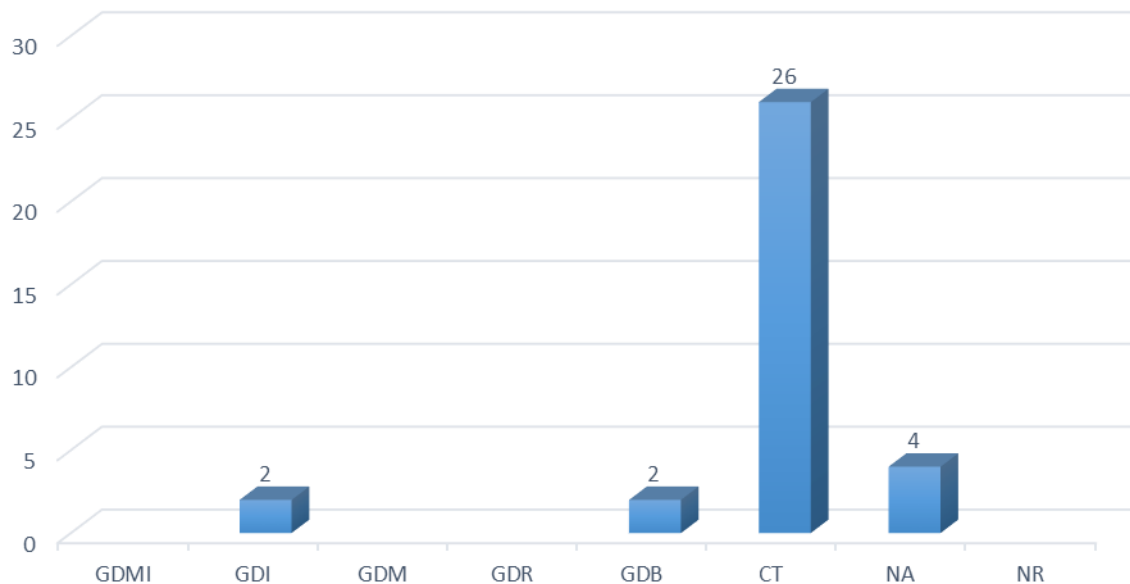


O professor demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas.

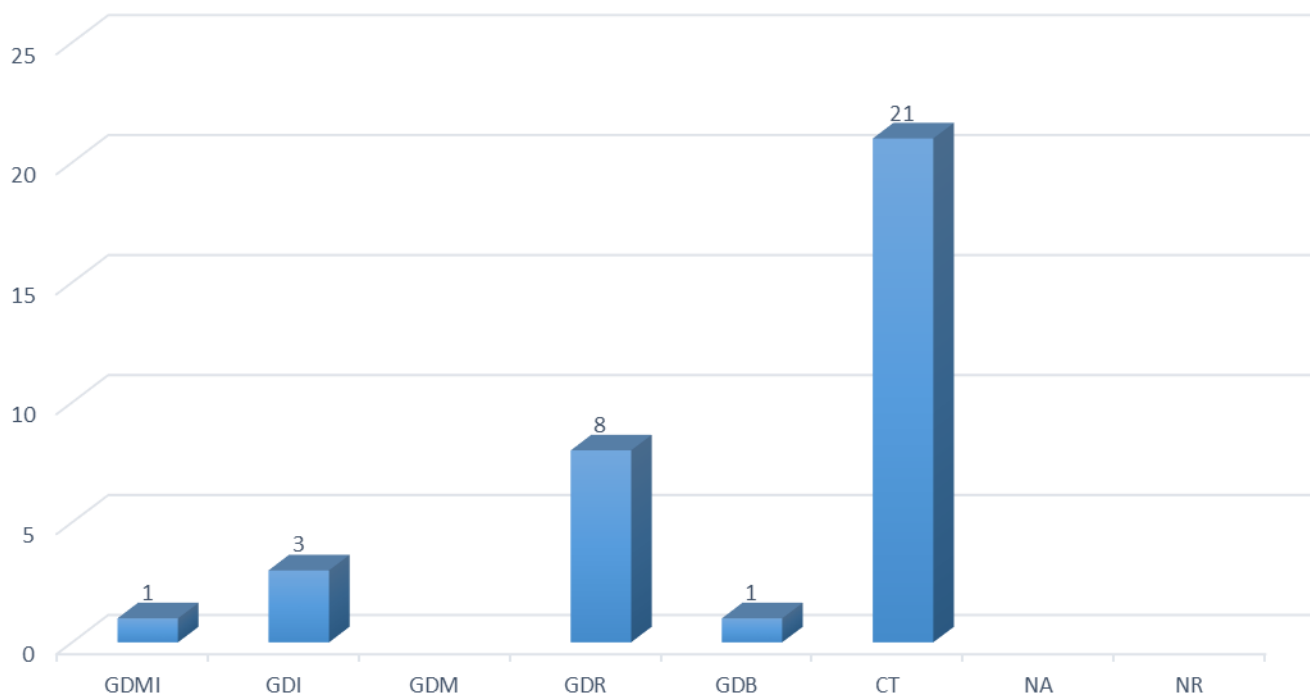


O professor utiliza tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).

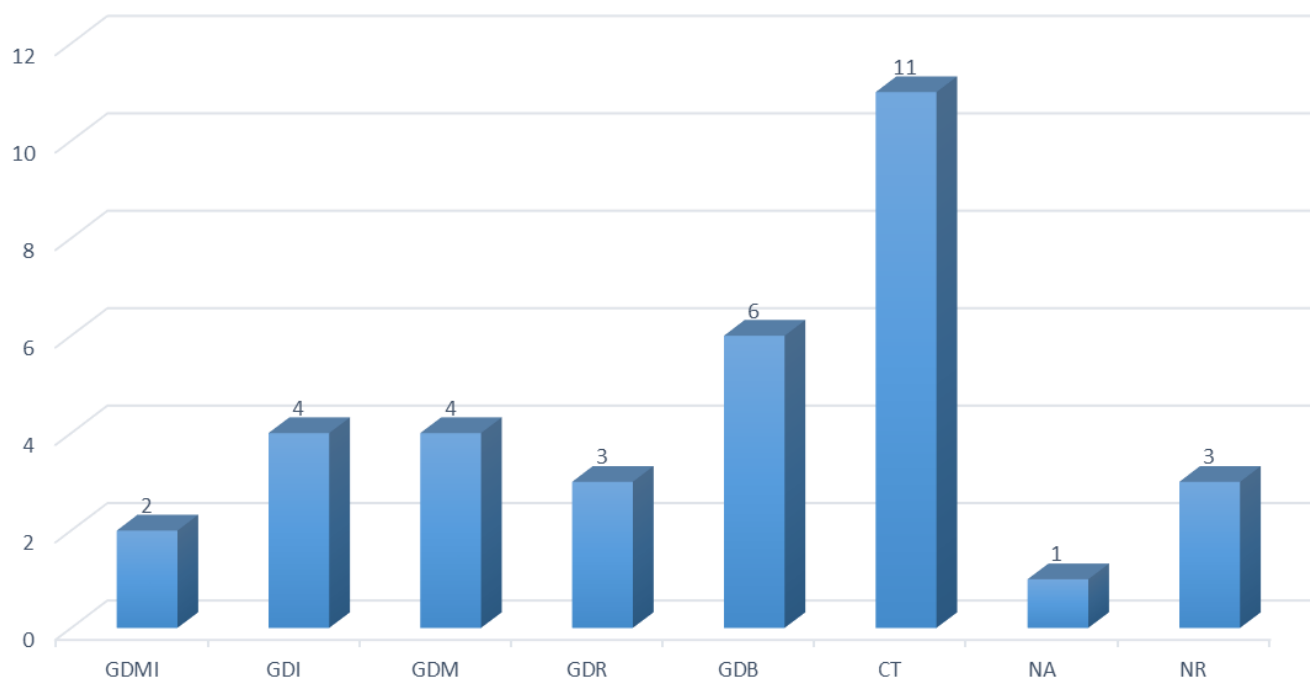


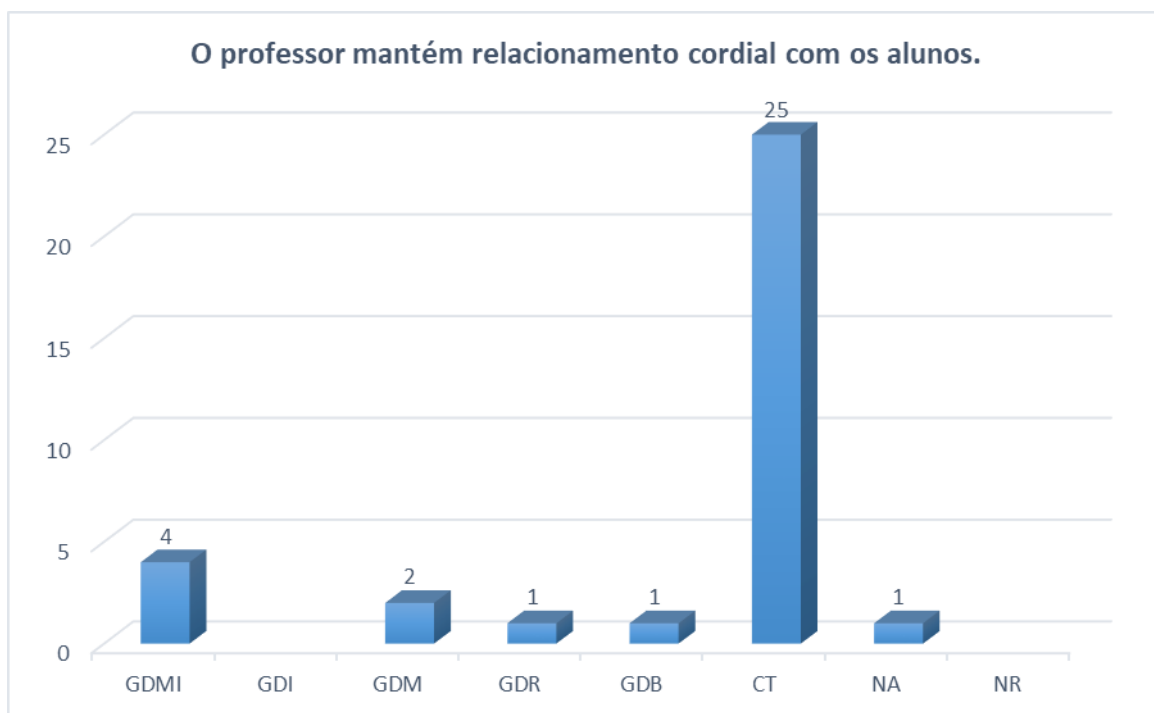
As correções das avaliações é dado feedback aos alunos.**As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.**

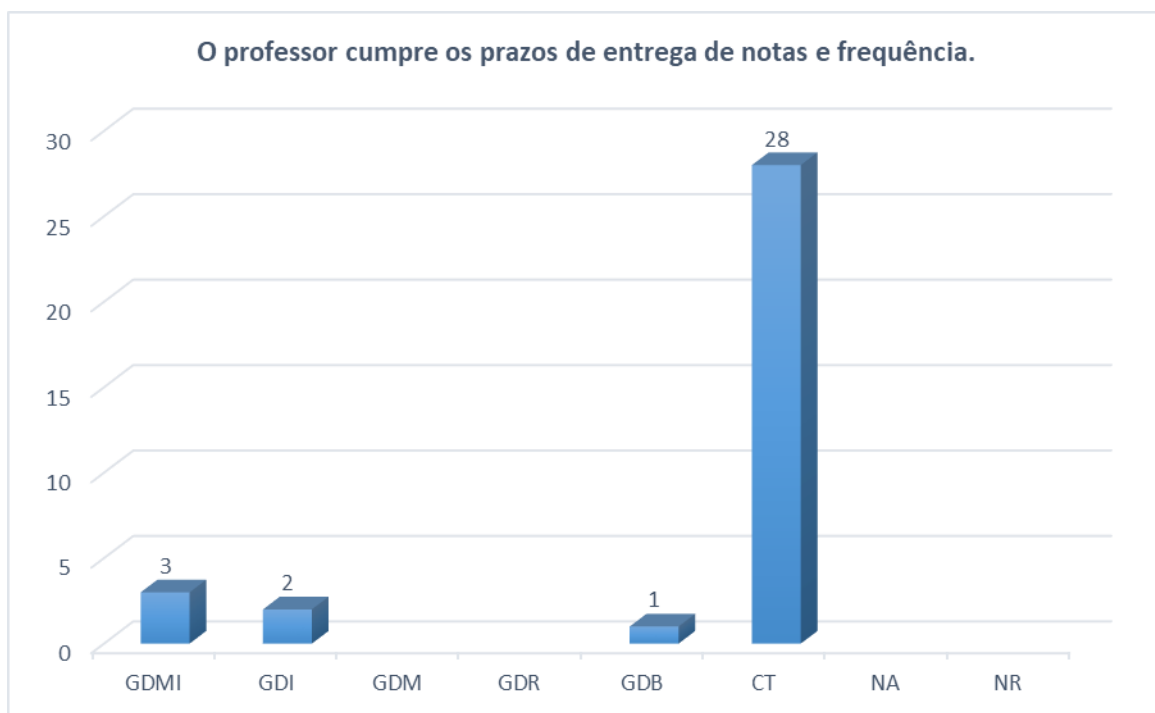
Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do aluno consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras).



O professor apresenta disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.







PONTOS FORTES

Questões	Descrição
06	As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.
10	O professor é assíduo.
11	O professor é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.
12	O professor cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.

PONTOS FRACOS

Questões	Descrição
01	As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.
04	O(A) professor(a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).
08	O professor apresenta disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.

PRECISA MELHORAR

Questões	Descrição
02	Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação.
03	O professor demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas.
05	Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos.
07	Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do aluno consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras).
09	O professor mantém relacionamento cordial com os alunos.